

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 2025

NÚMERO 22.734 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

A quadrilha que fez do Entorno a capital do roubo de joias

DARCIANNE DIOGO

Com ações ousadas e organizadas, um grupo de criminosos se especializou em furtar joalherias em shoppings do país. Eles atacaram em cidades de pelo menos seis estados, provocando prejuízos de, no mínimo, R\$ 26 milhões. São investigados e caçados por diversas polícias do Brasil. O núcleo do esquema, que existe desde 2019, está perto de Brasília, em Santo Antônio do Descoberto, em Goiás, cidade que no século 18 viveu uma febre do ouro. Hoje, além do metal dourado, peças preciosas despertam a cobiça. O Correio conta essa história na série *Rota dourada do crime*.

PÁGINA 13



Raquel, 46, morta por um covarde

Polícia do DF investiga o feminicídio de Raquel Nunes, no Recanto das Emas. Seu algoz seria o ex-companheiro Fábio Santos, que teria forjado a cena de um suicídio.

PÁGINA 14

Congresso aprova CPI para apurar crise do INSS

Requerimento para a comissão parlamentar mista que investigará fraudes contra os aposentados foi lida pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Balanço indica que 3,3 milhões de beneficiários reclamaram de descontos ilegais.

PÁGINAS 4 E 8

Cid e Braga Netto ficarão cara a cara

PÁGINA 3

Abin paralela

PF conclui inquérito

No relatório final, foram indiciados Carlos Bolsonaro; o ex-diretor do órgão, Alexandre Ramagem; e o atual chefe da agência, Luiz Fernando Corrêa.

PÁGINA 2

Zika

Crianças terão pensão

Congresso derrubou veto de Lula, e nova lei concede benefício vitalício de R\$ 8,1 mil mensais a vítimas de síndromes ligadas ao vírus. Haverá também indenização de R\$ 50 mil.

PÁGINA 6

Divulgação



A viagem de Falabella

Em sua despedida dos musicais, o multiartista traz a Brasília o espetáculo *Uma coisa muito engraçada aconteceu a caminho do fórum*.

PÁGINA 22

Chart' Triballeau/AFP



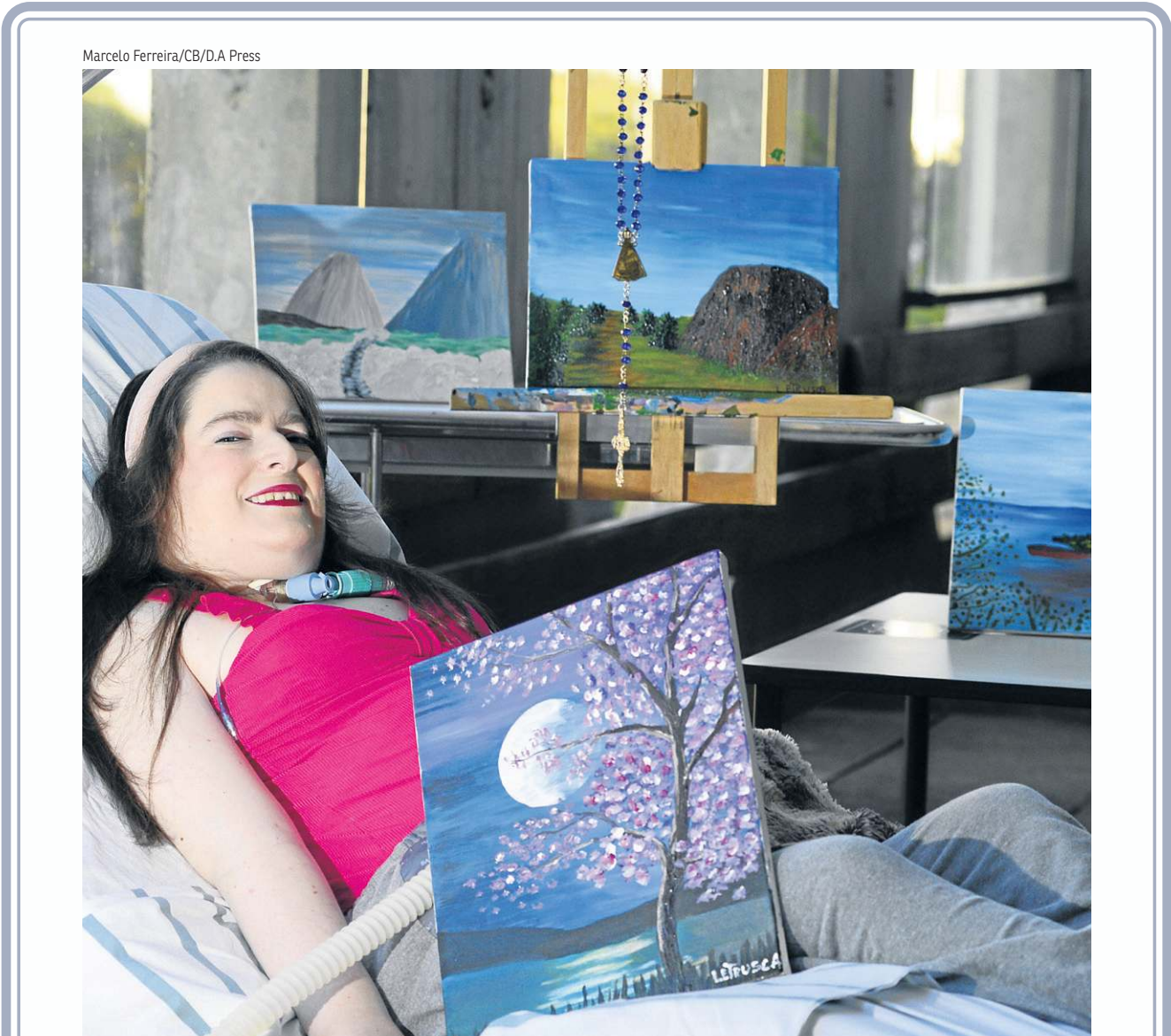
As lições do tricolor

MARCOS PAULO LIMA

Fluminense domina Borussia Dortmund, mas vitória escapa (0 x 0). Renato Gaúcho exaltou o time: "Não é só dinheiro".

PÁGINAS 19 E 20

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



As cores de uma paixão pela vida

Exposição no Hospital Sarah, da Asa Sul, mostra os quadros pintados pela artista plástica Letruska Antunes, (foto), 46 anos. Tetraplégica desde os 10 anos, ela usa a boca para pintar e descobriu nos quadros uma forma de realizar sonhos. "Pintar é um momento único, uma terapia. Esqueço dos meus problemas e consigo sentir Deus enquanto estou pintando", diz.

PÁGINA 18

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



DF no foco —

Secretário de Esportes do DF, Renato Junqueira exaltou no *CB.Poder* a realização de grandes eventos em Brasília. PÁGINA 16

Lula critica Israel em reunião do G7

PÁGINA 5

Menahem Kahana/AFP



Uma guerra de escolha única

Donald Trump exigiu a "rendição incondicional" do Irã e declarou que os EUA não matarão o aiatolá Ali Khamenei, "por enquanto". Em Ramat Gan, israelenses se refugiaram dos mísseis em estação ferroviária (foto).

60 mortos em centro de ajuda em Gaza

PÁGINAS 9 E 12

Arthur de Souza/CB/D.A Press



Rollemberg de volta à Câmara

Político foi diplomado ontem no TRE-DF, após o STF mudar entendimento acerca das sobras eleitorais. PÁGINA 15





ESPIONAGEM ILEGAL

Carlos Bolsonaro e Ramagem indiciados

Filho do ex-presidente e o ex-diretor da Abin são relacionados no inquérito da PF sobre o aparelhamento da agência de inteligência para espionar adversários. Corporação aponta indícios da participação do ex-chefe do Executivo no esquema criminoso

» LUANA PATRIOLINO

A Polícia Federal concluiu, ontem, o inquérito que investiga se a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) foi usada de forma ilegal pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em relatório final enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a corporação indiciou o vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL), o ex-diretor do órgão e deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), e o atual chefe da agência, Luiz Fernando Corrêa, pelo esquema criminoso.

Inicialmente, autoridades da PF informaram que Jair Bolsonaro estava no rol de indiciados. Na noite desta terça-feira, porém, o site UOL noticiou que o ex-presidente não constava na lista. De acordo com o jornal O Globo, no relatório final da investigação, a PF apontou indícios da participação do ex-presidente no esquema de espionagem ilegal, mas caberá à Procuradoria-Geral da República (PGR) decidir se ele pode responder pelo crime de organização criminosa em dois inquéritos diferentes — ele já foi denunciado e é réu por esse crime na ação penal do golpe.

Segundo o inquérito, a Abin foi aparelhada por um esquema de espionagem ilegal para atender a interesses políticos e pessoais do ex-presidente Jair Bolsonaro e integrantes de sua família.

Ao todo, 35 pessoas foram indiciadas. Aberto em março de 2023, o inquérito está sob sigilo. Outros integrantes da cúpula da Abin também são suspeitos. Luiz Carlos Nóbrega, chefe de gabinete de Corrêa, e José Fernando Chuy, corregedor-geral do órgão, aparecem no documento da PF. Além deles, constam o ex-diretor-adjunto da Abin, Alessandro Moretti, e Paulo Maurício Fortunato, ex-secretário de Planejamento da instituição.

Após a conclusão da investigação, a PGR vai decidir se apresenta ou não denúncia (acusação formal) contra os implicados.

A PF investigou o funcionamento de uma organização criminosa montada para monitorar indevidamente autoridades públicas e produzir notícias falsas usando a estrutura da Abin. De acordo com a apuração policiais, servidores e funcionários da Abin invadiram celulares e computadores sem autorização judicial.

Eles teriam usado software FirstMile para espionar desafetos do governo Bolsonaro. Segundo a investigação, o sistema de monitoramento é capaz de detectar um indivíduo com base na localização de aparelhos que usam as redes 2G, 3G e 4G. Entre os alvos da chamada Abin paralela, estavam ministros da Suprema Corte, políticos, jornalistas, além do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e membros da CPI da Covid, concluiu em 2021.

A polícia identificou uma ligação entre o esquema e o chamado gabinete do ódio, grupo que atuava no governo Bolsonaro para disparar ataques nas redes sociais contra opositores, além de “disseminar informações falsas sobre o sistema eleitoral brasileiro e assessorar o ex-presidente com estratégias de ataques às instituições democráticas, ao Poder Judiciário e seus respectivos membros”.

Conforme a PF, Alexandre Ramagem seria o principal responsável por organizar o monitoramento ilegal. Pelas apurações, Jair Bolsonaro

Renan Olaz/CMRJ



O gabinete do ódio, coordenado por Carlos Bolsonaro, difamava opositores, diz PF

Pedro França/Agência Senado



Corrêa é um nome de confiança do PT e já havia chefiado a PF

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Hoje deputado federal, Alexandre Ramagem comandou a Abin na gestão Bolsonaro

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Alessandro Moretti foi diretor-adjunto da Abin, o número dois da agência



Alguém tinha alguma dúvida de que a PF do Lula faria isso comigo? Justificativa? Creio que os senhores já sabem: eleições em 2026"

Carlos Bolsonaro (PL-RJ), vereador

Já o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) escreveu: “Mais uma acusação mentirosa, sem pé nem cabeça. Bastou ontem Carlos Bolsonaro ter se manifestado em suas redes sociais sobre a intenção de concorrer ao Senado e, hoje, a Polícia Federal vaza a notícia de seu indiciamento”, escreveu. Ramagem não se pronunciou. Em nota, a Abin afirmou que não vai comentar o caso.

Servidores reagem

Os servidores da Abin pediram ontem a exoneração de Luiz Fernando Corrêa. Em carta divulgada, a União dos Profissionais de Inteligência de Estado (Intelis) alega ser “inadmissível” que ele permaneça no cargo após o indiciamento.

“É inadmissível que indivíduos sobre quem pesam acusações graves de obstrução de Justiça continuem ocupando cargos de comando na Abin. O próprio diretor-geral afastou de cargos servidores orgânicos que eram apenas citados nas investigações. Pela mesma lógica, não pode ele próprio se manter no cargo máximo da Agência, com poderes para seguir incorrendo nos alegados crimes”, diz trecho do comunicado. (Com Agência Estado)

Entenda o caso

Aparelhamento da Abin

» A Abin é um órgão destinado à produção de informações estratégicas ao Palácio do Planalto. O inquérito da Polícia Federal apurou a existência de um núcleo “paralelo”, com a estrutura do órgão, para a produção de diligências que atendessem a interesses políticos e pessoais do então presidente Jair Bolsonaro e seus familiares. Entre as atividades ilícitas da Abin paralela estariam, segundo

a PF, espionagens ilegais contra opositores do ex-chefe do Executivo.

» Também constam entre os indiciados o atual diretor-geral da Abin, o delegado federal Luiz Fernando Corrêa, nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o número dois do órgão, Alessandro Moretti.

» A PF aponta que houve “conluio” entre a atual gestão da Abin e a direção

anterior para evitar que os monitoramentos ilegais viessem a público. Corrêa é um nome de confiança do PT e já havia chefiado a PF entre 2007 e 2011, durante o segundo mandato presidencial de Lula.

» A PF também identificou uso do aparato paralelo para atividades do gabinete do ódio. O grupo, coordenado por Carlos Bolsonaro, especializou-se em difamar reputações de inimigos políticos de Jair Bolsonaro

e disseminar informações falsas nas redes sociais.

» Segundo a PF, entre os monitorados de forma ilegal, estão os ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso e Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-governador de São Paulo João Doria, e os deputados federais Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Maia (União Brasil-RJ), ex-presidentes da Câmara.

Nomeado por Lula

Já Luiz Fernando Corrêa é acusado de obstrução de Justiça. Ele foi nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em maio de 2023, para assumir o comando da Abin. É delegado aposentado e foi diretor-geral da Polícia Federal entre 2007 e 2011.

Com a conclusão do inquérito, o STF vai encaminhar a investigação

tinha conhecimento da estrutura paralela e se beneficiou diretamente dela. Já Carlos Bolsonaro seria o responsável por gerir o gabinete do ódio. A cúpula da Abin é suspeita de tentar obstruir as investigações.

Ramagem é réu na ação penal que investiga a tentativa de golpe de Estado nas eleições presidenciais de 2022. A PF também viu relação entre os dois casos. Na apuração da trama golpista, agentes recuperaram arquivos deletados

no computador do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, com detalhes sobre o plano “Punhal Verde e Amarelo”, que previa reverter o resultado do pleito em que Bolsonaro saiu derrotado.

De acordo com a PF, Ramagem orientou o então presidente a atacar a credibilidade das urnas e adotar uma estratégia mais hostil no enfrentamento contra “o sistema”.

TRAMA GOLPISTA

Cid e Braga Netto frente a frente

Moraes autoriza acareação entre o ex-ajudante de ordens e o ex-ministro, acusado de ter financiado ações da tentativa de golpe

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem uma acareação entre o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, e o ex-ministro Walter Braga Netto. Ambos são réus na ação penal que investiga a tentativa de golpe de Estado. A sessão foi agendada para a próxima terça-feira, às 10h.

Moraes atendeu um pedido da defesa de Braga Netto. Os advogados do ex-ministro de Bolsonaro contestam as declarações de Cid, delator, e alegam que o tenente-coronel não apresentou provas de acusações feitas contra o general.

Em depoimento, Cid afirmou ter recebido de Braga Netto um montante em dinheiro, dentro de uma **sacola de vinhos**, para financiar o plano golpista. O general nega. “O Cid veio atrás de mim perguntando se o PL poderia arrumar o dinheiro. Era muito comum o presidente Jair Bolsonaro, ou o Valdemar (presidente do PL), ou outro, pedirem para pagar contas de campanha atrasadas. Eu virei para ele e disse: ‘Procura o tesoureiro’. Eu não tinha contato com empresários, então não dei dinheiro para o Cid”, declarou à Primeira Turma do STF, na semana passado, por meio de videoconferência. Ele está preso no Rio de Janeiro por suspeita de tentar atrapalhar as investigações.

Na decisão de ontem, Moraes ressaltou que Braga Netto e Cid não têm o compromisso de dizer a verdade na acareação, por serem réus. Segundo a Constituição, eles têm o direito de não produzir provas contra si.

“Ressaltando, novamente, a advertência de que o réu não tem o compromisso de dizer a verdade na acareação, em prol da ampla

Marcos Correa/PR, Ed Alves/CB/DA, Press



Cid disse que Braga Netto financiou ações golpistas; e general acusou colega de mentir

Militar do Exército

O ex-ajudante de ordens alega ter recebido uma sacola de vinho com dinheiro das mãos do então ministro e repassado a um militar das Forças Especiais do Exército denunciado por envolvimento na Operação Copa 2022 — plano para prender e executar autoridades.

defesa, deve ser autorizada a realização da acareação entre o réu Walter Souza Braga Netto e o réu colaborador Mauro César Barbosa Cid”, escreveu o magistrado.

Na acareação, as versões dos

réus são confrontadas diretamente, para buscar respostas em pontos divergentes.

Delação

Também ontem, Moraes negou o pedido da defesa de Bolsonaro para anular a delação de Cid. Segundo o magistrado, a solicitação é “impertinente” ao atual momento da ação penal.

Na decisão, o relator analisou outros pedidos de diligências apresentados pelos demais réus do núcleo crucial da trama golpista.

Na semana passada, a revista Veja publicou mensagens que teriam sido enviadas por Cid por um perfil da rede social em nome

de “GabrielaR702”. No interrogatório do militar ao STF, o advogado de Bolsonaro, Celso Vilardi, questionou se o réu havia conversado sobre o conteúdo de sua delação com outras pessoas pela internet. Ele negou.

Os advogados do ex-presidente pediram a anulação da delação e afirmaram ao Supremo que as mensagens mostram a “ausência de credibilidade da delação” de Cid.

Na sexta-feira, Moraes deu prazo de 24 horas para a Meta, dona do Instagram, apresentar dados cadastrais do perfil que teria sido usado por Cid. A plataforma ainda não prestou esclarecimentos à Corte.

» Minuta golpista

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou que a Google identifique quem colocou na internet uma cópia da minuta golpista que previa a anulação do resultado da eleição de 2022. Em seu interrogatório, o ex-ministro Anderson Torres negou a autoria do documento e afirmou que uma versão da minuta já circulava na internet antes da apreensão do arquivo na casa dele, em janeiro de 2023.

Mobilização pela anistia

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA



Estamos dialogando com o presidente Hugo Motta. (...) Nas próximas semanas, teremos uma votação para resolver o problema dos presos políticos do dia 8 de janeiro, a anistia”

Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL

a possibilidade de reuniões regulares. “Ele vai nos receber semanalmente. Isso foi uma conquista”, afirmou o deputado Zucco (PL-RS), em coletiva de imprensa.

Em entrevista ao **Correio**, a deputada Bia Kicis (PL-DF) disse que a pauta da reunião foi extensa e teve temas como a CPMI do INSS e a anistia aos réus do 8 de Janeiro. “Ele (Motta) demonstrou sensibilidade às nossas pautas e se comprometeu com o andamento delas. Foi uma reunião muito produtiva”, frisou.

Cartões de crédito com benefícios de estrela de cinema.



- Até 30% de desconto em hotéis.
- Maior número de salas VIP.
- Até 4 pontos acumulados por dólar gasto em compras.



Consulte condições em [banco.bradescobeneficioscartoes](https://www.bradescobeneficioscartoes.com.br)



PODER

Luz pode disparar por causa do Congresso

Parlamentares derrubam vetos de lei que estimulava energia eólica e mantém “jabutis” que podem impor aos consumidores desembolso de R\$ 197 bi até 2050

» VANILSON OLIVEIRA
» WAL LIMA

O Congresso derrubou, ontem, os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à lei que, originalmente, visava estimular a geração de energia eólica offshore — produzida em alto-mar. O resultado da ação dos parlamentares pode gerar um impacto bilionário para os consumidores de energia elétrica. Estimativas da Frente Nacional dos Consumidores de Energia (FNCE) apontam que os custos podem alcançar R\$ 197 bilhões até 2050.

Isso representará um aumento médio de até 9% nas tarifas de energia. No projeto de lei, mantiveram-se “jabutis” (dispositivos adicionados ao PL que nem sempre têm a ver com seu conteúdo) que obrigam a contratação compulsória, pelo governo federal, de determinadas fontes de energia, independentemente da demanda do mercado — tal como a de 4,9 GW de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), cujo gasto é estimado em R\$ 140 bilhões até 2050.

A conta, porém, só aumenta: os “jabutis” preveem, também, a contratação de uma planta de hidrogênio líquido no Nordeste e de usinas eólicas na Região Sul — adicionam mais R\$ 33 bilhões ao desembolso pelo Executivo. No retorno à versão original do PL, ainda prorroga-se, antecipadamente, os contratos do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas (Proinfa). São mais R\$ 24 bilhões ao custo final da energia elétrica no Brasil.

Por nota, a FNCE afirma que estuda acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar a constitucionalidade dos “jabutis”. “A decisão do Congresso Nacional de derrubar, por ampla maioria, grande parte dos vetos presidenciais aos ‘jabutis’ na Lei das Eólicas Offshore obrigará os consumidores de energia a arcarem com um custo de R\$ 197 bilhões, ao longo dos próximos 25 anos, que poderá representar aumento aproximado de 3,5% na conta de luz”, afirma a entidade. “O Poder Legislativo, mais uma vez, demonstra desrespeito pelos princípios constitucionais e democráticos, ao persistir na defesa de propostas que prejudicam a população e ao conduzir o processo legislativo ignorando os regimentos internos, impedindo que a sociedade civil tenha uma ampla e plena participação e aprovando, sumariamente, medidas de grave repercussão sem base técnica nem justificativa econômica”, complementa a manifestação da FNCE.

De acordo com a Frente, as medidas são desnecessárias, pois além do alto custo têm potencial para ampliar, ainda mais, a já

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



Alcolumbre fechou acordo e jogou para a frente a análise de 30 dos 60 vetos que estavam previstos na pauta



A decisão do Congresso de derrubar grande parte dos vetos presidenciais aos ‘jabutis’ na Lei das Eólicas Offshore obrigará os consumidores de energia a arcarem com um custo de R\$ 197 bilhões, que poderá representar aumento aproximado de 3,5% na conta de luz”

Trecho da nota da Frente Nacional dos Consumidores de Energia

elevada sobreoferta de energia — isso porque o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) realiza cortes na geração de energia eólica e solar. Com a volta dos “jabutis”, a perspectiva é de que haja retração na geração de energias renováveis.

A FNCE ainda alerta que os “jabutis” são um perigo para a indústria, o comércio e os consumidores residenciais, “que verão impacto no preço dos produtos e serviços, e na inflação”. “Ao derrubar os vetos da Lei de Eólicas Offshore, o Congresso Nacional torna-se responsável pelo aumento na conta de luz dos brasileiros e por instalar o caos definitivo no setor elétrico”, frisa a entidade.

Mais derrota

Mas esta não foi a única derrota de peso que o governo sofreu. O Congresso também derrubou parte dos vetos presidenciais aplicados à lei que regulamenta a

reforma tributária, garantindo a manutenção da isenção fiscal para os fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) e de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agromércio (Fiagro). Foi uma vitória para os setores do agronegócio e do mercado imobiliário, que vinham pressionando os parlamentares contra a tentativa do governo de tributar esses ativos.

No texto original aprovado pelo Legislativo, os parlamentares haviam assegurado que FIIs e Fiagros ficariam livres da incidência do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) — tributos que substituirão PIS, Cofins e ICMS com a entrada em vigor da reforma tributária. Mas Lula vetou os trechos que garantiam essas isenções, alegando questões de equilíbrio fiscal.

O Congresso, porém, restabeleceu a garantia de que os fundos permaneçam livres de impostos no novo sistema tributário. O governo tentou evitar uma derrota ainda

pior depois de intensa negociação, sobretudo, com os ruralistas e os representantes do mercado financeiro. Para compensar a perda de arrecadação, a equipe econômica editou uma medida provisória que cria a cobrança de 5% de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em transações envolvendo FIIs e Fiagros — a MP foi publicada em 11 de junho e precisa ser aprovada por deputados e senadores para vigorar.

Além do IOF, o pacote elaborado pelo Ministério da Fazenda incluiu a criação de uma alíquota de 17,5% de Imposto de Renda sobre os rendimentos obtidos com esses fundos, o que representa uma mudança significativa no modelo atual de tributação, que é isento para muitos investidores desses ativos. As novas regras, segundo o texto da MP, só passarão a valer a partir de 1º de janeiro de 2026, caso o Congresso as aprove.

A situação do governo não foi pior porque houve um acordo entre os líderes para adiar a análise de 30 dos 60 vetos da pauta — o restante ficou para a nova sessão do Congresso antes do recesso parlamentar, previsto para 18 de julho. Entre os vetos deixados para frente está o que trata da regulamentação da reforma tributária. Os parlamentares decidiram postergar a votação de 10 dispositivos, incluindo trechos que tratam da tributação sobre o uso de espaços físicos mediante pagamento, e da isenção do imposto seletivo para produtos exportados considerados nocivos à saúde ou ao meio ambiente.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Abin Paralela complica mais o futuro de Bolsonaro

O futuro político do ex-presidente Jair Bolsonaro está se complicando cada vez mais. Inelegível por causa do crime eleitoral que cometeu ao reunir embaixadores estrangeiros para pôr sob suspeita as urnas eletrônicas do sistema eleitoral brasileiro, já corre o risco de ser condenado como o principal responsável pela tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro, julgamento que está em pleno curso na primeira turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Para agravar a situação, sua participação foi apontada pela Polícia Federal (PF) no caso da Abin Paralela, um plano de espionagem ilegal montado na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) em seu governo.

Foram indiciados no esquema o deputado federal Alexandre Ramage (PL-RJ), ex-diretor geral do órgão, que também é réu no julgamento da tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro, e o vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (Republicanos), filho de Bolsonaro e principal responsável pela bem-sucedida estratégia de comunicação do ex-presidente nas redes sociais. O inquérito indiciou 35 pessoas que estariam envolvidas no grupo de espionagem em favor do ex-presidente e de seus parentes, cuja missão era encontrar situações para desabonar críticos do governo e criar informações falsas contra personalidades e políticos que se opunham ao governo.

A PF compartilhou provas e reservou um capítulo do relatório para as conexões entre a Abin Paralela e o 8 de janeiro. Foram recuperados arquivos deletados no computador do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, com detalhes sobre o plano Punhal Verde e Amarelo. Segundo os investigadores, a ideia era reverter o resultado das eleições de 2022, assassinar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Ramage é acusado de orientar o ex-presidente a atacar a credibilidade das urnas e adotar uma estratégia mais hostil no enfrentamento contra “o sistema”, no caso o STF. Segundo a PF, a investigação apurou a atuação de policiais, servidores e funcionários da Abin que teriam formado uma organização criminosa para monitorar cidadãos e autoridades públicas, invadindo celulares e computadores sem autorização judicial. A ferramenta FirstMile foi usada para acompanhar os passos de pessoas que eram consideradas desafios de Bolsonaro. Esse equipamento permite invadir o sistema de telefonia do Brasil para identificar a localização dos celulares de alvos previamente selecionados.

Desenvolvido pela empresa israelense Cognityte, o software rastreia a localização de aparelhos em tempo real por meio da exploração de vulnerabilidades em redes de telecomunicações. É usado por Israel para localizar alvos e eliminar adversários. No Brasil, foi adquirido pela Abin por R\$ 5,7 milhões, em contrato firmado sem licitação. Segundo a PF, até maio de 2021, serviu para monitorar milhares de linhas, sem autorização judicial. O sistema não é acessível ao público. O uso do FirstMile é restrito às agências estatais e requer aprovação específica, inclusive do governo de Israel. A comercialização é controlada e direcionada a órgãos de segurança e inteligência.

Espionagem total

Foram alvos dessas operações os ministros do STF Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso e Luiz Fux; o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL); o deputado Kim Kataguirí (União-SP); os ex-deputados Rodrigo Maia, também ex-presidente da Câmara, Joice Hasselmann e Jean Wyllys; e os senadores Alessandro Vieira (MDB-SE), Omar Aziz (PSD-AM), Renan Calheiros (MDB-AL) e Randolfe Rodrigues (PT-AP), que integravam a CPI da Covid.

A investigação da PF veio a público em 2024, com a Operação Última Milha, batizada em referência à ferramenta, que realizou uma série de mandados de busca e apreensão. Pessoas ligadas a investigações envolvendo parentes de Bolsonaro também foram monitoradas, como os auditores da Receita Federal que fizeram o relatório que deu origem à investigação do esquema de “rachadinha” no gabinete do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), quando era deputado na Assembleia Legislativa fluminense. Marcelo Bormevet e Giancarlo Rodrigues, que estavam a serviço da Abin em ações clandestinas, tentaram “achar podres” dos auditores.

Outro caso relatado pela PF foi o monitoramento de Allan Lucena, ex-sócio de Jair Renan, e de Luís Felipe Belmonte, empresário, com objetivo de favorecer o filho 04 do ex-presidente, que era investigado por tráfico de influência, em 2021. Bormevet, que atuava na Presidência da República, e Giancarlo, na Abin, produziram dossiês falsos e disseminaram fake news para atacar a credibilidade das autoridades.

Cada vez mais enrolado no STF, Bolsonaro está sendo aconselhado por seus aliados a anunciar apoio à candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, a presidente da República. O compromisso entre ambos seria de que, caso seja eleito, conceda indulto ao ex-presidente ou apoie uma anistia geral aos envolvidos na tentativa de golpe de Estado, a ser aprovada pelo futuro Congresso. Bolsonaro refuga porque não confia em ninguém e teme que Tarcísio, se eleito, dispute a reeleição em 2030, o que seria o fim de suas pretensões de voltar à Presidência. Por ora, prefere indicar um dos filhos, Eduardo ou Flávio, ou a mulher, Michele.

CPI dos desvios no INSS é criada

Geraldo Magela/Agência Senado



Omar Aziz é o nome preferido por Alcolumbre para presidir a comissão

aposentados e pensionistas da Previdência Social.

Alcolumbre já havia declarado que trabalha para que o senador Omar Aziz (PSD-AM) assuma a

presidência da comissão. Pela regra do Congresso, o comando do colegiado cabe ao Senado, enquanto a relatoria será ocupada por um deputado. Até o momento, o presidente

da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), não fechou consenso sobre o nome que ocupará a função.

Redução de danos

Nos bastidores, a instalação da CPI foi considerada uma derrota para o governo, que, inicialmente, atuou para evitar que fosse criada. Contudo, diante da adesão de parlamentares da própria base à pressão para que o colegiado saísse do papel, o Palácio do Planalto recuou e passou a negociar a composição da comissão, na tentativa de minimizar danos e controlar a pauta e o foco da investigação.

O esquema que será alvo da apuração envolvia entidades associativas que, por meio de convênios com o INSS, efetuavam descontos não autorizados diretamente nos contracheques de aposentados e pensionistas. A operação da PF mostrou a participação de intermediários, lobistas e servidores e resoltou na saída de Carlos Lupi do comando do Ministério da Previdência. **(VO)**

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Vetos adiados

Dos 64 vetos presidenciais, 30 foram postergados para uma próxima sessão antes do recesso parlamentar no próximo mês. Um deles é o veto nº 4/2025, que prevê a classificação de Diabetes tipo I como deficiência. Na justificativa do veto, o governo alegou ser uma doença. Segundo os congressistas, um Grupo de Trabalho formado por representantes do Congresso, da Presidência e do Ministério da Saúde vai se debruçar sobre a questão. O GT buscará ainda especialistas para tomar um posicionamento científico em torno do tema.

Oportunidade

O projeto de lei que visa regulamentar os planos de saúde está parado há 18 anos, mas o relator do texto, deputado Duarte Jr. (PSB-MA), conseguiu uma janela de oportunidade com o governo federal. O Executivo promulgou a Medida Provisória 1302/2025 que visa garantir o atendimento na rede privada de pacientes que não consigam vagas pelo SUS. O deputado protocolou 21 emendas, mas a principal é a que visa proibir a rescisão unilateral por parte dasadoras. Na visão do deputado, caso essa emenda seja acatada, será uma grande vitória. A MP pode resolver um dos principais problemas de quem contrata planos de saúde no Brasil.

Conta sensível

A oposição alerta para um ponto sensível da proposta de isenção do Imposto de Renda a quem ganha até R\$ 5 mil mensais: a tributação para a pessoa física (CPF) do que não foi tributado na Pessoa Jurídica (PJ). De acordo com o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), a proposta prevê um limite de tributação de 34% para PJ. Caso não tenha sido cobrado até esse percentual à empresa, a diferença será cobrada no CPF. “Se a empresa foi tributada só em 29%, os outros 5% seriam cobrados na pessoa física. Mas tem um detalhe: CPF só pode pagar até 27,5%, não pode passar disso”, alerta.

Solução providencial

O deputado Passarinho afirma que conversou com o relator da proposta, Arthur Lira (PP-AL), e sugeriu que deve haver um detalhamento melhor dessa parte na proposta.

Governo acumula derrotas em série

Duas sessões foram suficientes para o governo sentir o contrapeso do Congresso Nacional. Por 346 votos favoráveis e 98 contrários, a aprovação acachapante do regime de urgência para o Projeto de Decreto Legislativo que susta o aumento do IOF foi o primeiro golpe contra a pretensão da equipe econômica de ampliar a tributação, ou, nas palavras do governo, “corrigir distorções” no recolhimento de impostos.

Também anunciada há meses, a criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar o escândalo do INSS abriu um campo minado no Congresso. Ainda que o

atual governo tenha colaborado com a investigação da Polícia Federal e bosque acelerar o ressarcimento às vítimas do esquema bilionário, é certo que a oposição utilizará a CPMI para espicaçar a atual gestão, muitas vezes com a intenção de impressionar o eleitorado nas redes sociais.

Há, ainda, as derrubadas de vetos presidenciais, como ocorreu com a Lei das Eólicas. A decisão de manter dispositivos que, entre outras consequências, devem aumentar a conta de luz do brasileiro é mais uma dor de cabeça para a articulação política do Planalto.



Nova proposta

Antes da sessão do Congresso Nacional, a Frente Parlamentar do Agronegócio (FPA) e o governo chegaram a um acordo sobre o veto que retirava a isenção tributária para fundos de investimento. O acordo foi pela derrubada do veto e o envio da proposta para tramitação na Câmara dos Deputados e do Senado Federal. O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), disse à coluna que o envio do projeto de lei, construído em consenso entre as partes, deve ser enviado ainda nos próximos dias.

Começo de namoro

A federação entre o MDB e o Republicanos vai bem, mas bem “embrionária”. Parlamentares dos partidos, em princípio, se dizem a favor, a porta está aberta, e tal. Mas o namoro está só no começo.

Lava-Jato e STF

A Operação Lava-Jato obteve uma vitória no Supremo Tribunal Federal. A 2ª Turma da Corte rejeitou dois recursos apresentados pela defesa de Fernando Cesar Rezende Bregolato. Réu por lavagem de dinheiro na Justiça Federal do Paraná, ele questionou o procedimento de cooperação internacional adotado pelo Ministério Público Federal em 2015. Alegou também prejuízo à defesa, por falta de acesso a arquivos entregues por outros réus que optaram por delação premiada.

Dentro da regra

Relator do processo na 2ª Turma, o ministro Fachin afirmou que os procedimentos investigatórios ocorreram dentro das regras. E que as restrições aos arquivos também valiam para o MPF, não havendo, portanto, desequilíbrio entre acusação e defesa. O voto de Fachin foi acompanhado pelos ministros Nunes Marques e André Mendonça. Os ministros Gilmar Mendes e Dias Toffoli, severos críticos da Lava-Jato, foram votos vencidos.

Fortes e unidas

Avança a preparação da 5ª Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, marcada para 29 de setembro a 1º de outubro. A frente do ministério e presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Márcia Lopes destacou a importância de consolidar iniciativas em favor das brasileiras. Um dos pontos-chaves da mobilização é a realização de conferências livres, preparatórias para o encontro no segundo semestre. Mais informações no link brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/CNPM5

PODER

Lava-Jato: auditor exonerado

Haddad demite servidor da Receita que teria cobrado propina de réus e delatores da força-tarefa em troca de redução ou suspensão de multas. Ele também é apontado como autor de um dossiê com dados pessoais do ministro Gilmar Mendes e da mulher do magistrado

» VANILSON OLIVEIRA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, exonerou ontem o auditor fiscal da Receita Federal (RFB) Marco Aurelio Silva Canal, acusado de chefiar um esquema de cobrança de propina envolvendo investigados da Operação Lava-Jato. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União e encerra, formalmente, a trajetória do funcionário que, segundo as apurações, usou o cargo público para operar um sistema criminoso dentro do órgão.

Servidor de carreira da Receita desde 1995, Marco Aurelio Canal foi preso em outubro de 2019, no âmbito da Operação Armadeira, conduzida por Polícia Federal, Ministério Público Federal (MPF) e Receita. À época, ele ocupava o cargo de supervisor de programação, função que lhe conferia, segundo os autos do processo, acesso a informações sigilosas de investigações fiscais e financeiras, especialmente relacionadas à Lava-Jato.

Segundo os autos, Canal é suspeito de usar dados sigilosos de

Wilton Junior/Estadão



O agora ex-auditor fiscal Marco Aurelio Canal quando foi preso, em 2019

contribuintes investigados para extorquir dinheiro, prometendo em troca a redução ou até o cancelamento de multas aplicadas pela Receita. As propinas eram cobradas diretamente de

empresários e agentes econômicos envolvidos nos desdobramentos da Lava-Jato.

A denúncia que deu origem à investigação partiu da delação premiada de Lelis Teixeira,

Saiba mais

Oito anos sem cargo público

Segundo a portaria publicada ontem, Marco Aurélio Canal foi demitido por “valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da

dignidade da função pública”. A dispensa é resultado de um processo administrativo disciplinar. Em decorrência da punição, o auditor não poderá ocupar nenhum outro cargo público pelos próximos oito anos.

ex-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor). Teixeira afirmou ter pago R\$ 4 milhões a Canal para evitar sanções fiscais e a aplicação de uma multa milionária que estava em curso.

Na época da prisão, Canal tinha remuneração de R\$ 21,8 mil, conforme registros do Portal da Transparência. O cargo dele, além de garantir acesso privilegiado às informações fiscais de centenas de contribuintes, lhe permitia monitorar movimentações financeiras de pessoas físicas e jurídicas ligadas às investigações da Lava-Jato.

Ministro do STF

O servidor também foi apontado como responsável por uma apuração interna, considerada ilegal, contra 133 contribuintes. Entre os alvos dessa investigação sem respaldo institucional, estavam o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e a mulher dele, a advogada Guiomar Feitosa.

Na ocasião, Gilmar Mendes reagiu, enviando um ofício ao então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, classificando a conduta de Canal e dos demais envolvidos como um “abuso de poder” e uma tentativa deliberada de “ataque reputacional”. “É evidente que num

Estado de Direito todo cidadão está sujeito a cumprir as obrigações previstas em lei e, consequentemente, está sujeito à regular atuação de fiscalização dos órgãos estatais. O que causa enorme estranhamento e merece pronto repúdio é o abuso de poder por agentes públicos para fins escusos, concretizado por meio de uma estratégia deliberada de ataque reputacional a alvos predeterminados”, declarou.

A investigação interna, que não tinha autorização judicial, levou o ministro Alexandre de Moraes, do STF, a determinar a suspensão imediata dos procedimentos e o afastamento dos auditores envolvidos, incluindo Canal. Na decisão, o magistrado destacou que a escolha dos alvos ocorreu “sem critérios objetivos” e com “total ausência de razoáveis indícios de ilicitude”, configurando uma grave violação às garantias constitucionais.

Apesar da demissão, os processos criminais contra Canal seguem em andamento. O **Correio** entrou em contato com a Receita Federal e com a defesa do servidor público, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

RELAÇÕES EXTERIORES

No G7, Lula critica ataques de Israel ao Irã e a Gaza

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou ontem da Cúpula de Chefes de Estado do G7, no Canadá. O bloco reúne sete dos países mais ricos do mundo, além da União Europeia – o líder brasileiro foi convidado a integrar o encontro, durante um telefonema com o primeiro-ministro

canadense, Mark Carney, na semana passada.

Lula discursou em uma sessão da Cúpula que tratou sobre segurança energética e mineração. Criticou os ataques de Israel ao Irã e à Faixa de Gaza e condenou o conflito entre Rússia e Ucrânia, afirmando que nenhum dos lados atingirá seus objetivos pela via militar. “Em Gaza, nada justifica a matança

indiscriminada de milhares de mulheres e crianças e o uso da fome como arma de guerra. Ainda há países que resistem em reconhecer o Estado palestino, o que evidencia sua seletividade na defesa do direito e da justiça”, declarou o chefe do Executivo. “Os recentes ataques de Israel ao Irã ameaçam fazer do Oriente Médio um único campo de batalha, com consequências

globais inestimáveis”, acrescentou.

O presidente também posou para a foto oficial do G7 com os demais chefes de Estado. Ao seu lado estava justamente Zelensky, com quem não tem boa relação devido ao posicionamento de Lula e do Brasil sobre a guerra entre Ucrânia e Rússia. O presidente ucraniano acusa o brasileiro de adotar posição pró-Rússia no conflito.

Ricardo Stuckert / PR



Lula posa para a foto oficial do G7 com os demais chefes de Estado



SOCIEDADE

Criança afetada pela zika receberá pensão vitalícia

Veto de Lula é derrubado no Congresso. Valor será o teto da Previdência (cerca de R\$ 8,1 mil), além de indenização de R\$ 50 mil

» WAL LIMA

O Congresso derrubou, ontem, o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a um projeto de lei (PL) que cria pensão especial para crianças vítimas de síndromes associadas vírus da zika, aprovado no ano passado. Dessa forma, as famílias que têm direito passam a receber, mensalmente, um valor vitalício de R\$ 8.157,41, que é o teto da Previdência Social, além de uma indenização a ser paga de uma única vez. A decisão representa uma vitória para as famílias que, há quase uma década, enfrentam dificuldades no acesso à reabilitação e aos cuidados contínuos para os filhos afetados pela epidemia, que atingiu o Brasil entre 2015 e 2017, no governo de Dilma Rousseff.

Para tentar diminuir o desgaste do Palácio do Planalto com a derrubada do veto, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), argumentou que a retomada do texto original do PL só foi possível depois de um acordo entre o Poder Executivo e as bancadas para garantir o benefício às famílias cujos filhos têm síndromes causadas pelo vírus, também transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*. “Faço questão de saudar esse acordo construído pelo governo para execução e garantia da indenização e pensão para vítimas do zika vírus”, disse. Parlamentares e governo ajustaram a derrubada do veto em uma reunião com a ministra Gleisi Hoffman, na Secretaria de Relações Institucionais, na segunda-feira.

Natiele Nogueira Dias, 32 anos e moradora de Campinorte (GO), acompanhou a votação da derrubada do veto. Mãe de uma criança com microcefalia, comemorou a conquista. “Foi uma vitória muito significativa. Há 10 anos estamos nessa luta. Nossos filhos foram

Vanilson Oliveira/CB/D.A Press



Pais levaram os filhos afetados pelo vírus da zika, que desenvolveram microcefalia, para acompanharem a sessão que derrubou o veto de Lula

afetados por um problema de saúde pública. Não foi escolha, não foi genético. Foi o mosquito que transmitiu para as mães e atingiu as crianças”, lembrou.

Segundo Natiele, o benefício representa bem mais do que um alívio financeiro — é uma possibilidade de garantir qualidade de vida e acesso a tratamentos contínuos para as crianças afetadas. “A reabilitação é eterna. Não tem alta. Enquanto a criança tiver vida, vai precisar. O SUS (Sistema Único de Saúde) oferece, mas nem sempre consegue suprir tudo. Com esse benefício, vamos poder complementar o que falta e correr atrás de forma independente”, afirmou.

Para requerer o benefício

» Para o pagamento da indenização e da pensão, será preciso pedi-lo à Previdência Social. Mas somente depois da promulgação da lei é que se saberá o procedimento específico para solicitar o benefício.

» A pensão, porém, será concedida somente a partir da análise de laudos médicos e, pelo texto do projeto de lei, será necessário que a família do beneficiário apresente um documento assinado pela junta médica que acompanha a criança com a síndrome.

» O beneficiário poderá acumular a pensão vitalícia com um Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou benefícios

previdenciários que não ultrapassem um salário mínimo.

» O beneficiário não será descontado na fonte pelo Imposto de Renda.

» O beneficiário terá direito a um 13º salário.

» O PL prevê uma extensão da licença-maternidade para mães de crianças que nascerem com microcefalia — que pode ser de mais de 60 dias.

» Ainda segundo o PL, no caso de concessão de BPC às vítimas da Zika, o benefício não sofrerá revisão periódica.

As mães, que se mobilizaram nos últimos anos por meio de associações e protestos, também destacam que a dedicação aos filhos impede que muitas delas trabalhem fora de casa, o que torna a indenização e o auxílio vitalício ainda mais importantes. “A maioria de nós não consegue trabalhar. O cuidado é integral, diário, e as despesas só aumentam com o tempo”, completou Natiele. O benefício deve alcançar cerca de 3 mil famílias, segundo estimativas da Associação Nacional das Mães de Crianças com Microcefalia.

Impacto orçamentário

Em 2020, o então presidente Jair Bolsonaro sancionou uma lei que previa o pagamento de pensão de um salário mínimo para cada criança afetada — as famílias, porém, consideram tal valor insuficiente. Lula vetou o PL justificando que não havia “estimativa de impacto orçamentário e financeiro”. Além disso, o texto aprovado pelo Congresso cria “despesa obrigatória de caráter continuado e benefício tributário”.

Ainda assim, o Palácio do Planalto tentou construir uma alternativa para evitar que o veto fosse derrubado pelo Congresso. A ideia era remeter uma medida provisória propondo o pagamento de uma pensão única de R\$ 60 mil às crianças de até 10 anos que nasceram com deficiências causadas pelo vírus — mas não foi bem recebida e o governo deixou que caducasse no início do mês.

A epidemia do vírus da zika atingiu o Brasil em 2015 e teve como uma das principais consequências o nascimento de bebês com microcefalia, cujas características são a redução do tamanho da cabeça e o dano cerebral permanente. A unidade da Federação mais atingida pelas infecções foi Pernambuco. Entre 2015 e 2017, período da emergência sanitária, o Ministério da Saúde identificou 4.595 nascidos vivos com microcefalia, a maioria deles no Nordeste.

TRÁFICO DE ANIMAIS

Megaoperação prende 16 pessoas

» JAQUELINE FONSECA

Uma megaoperação das polícias civis do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo e de Minas Gerais prendeu 16 pessoas em flagrante pelo crime de tráfico

internacional de animais silvestres e exóticos. O esquema foi descoberto por meio da infiltração de agentes nos grupos que comercializavam os animais — mais de mil foram resgatados na ação deflagrada ontem.

Nos endereços dos investigados, os agentes encontraram animais que não são da fauna brasileira, além de outros ameaçados de extinção — como cobras, pássaros, sapos, tartarugas, macacos, axolotes (um tipo de anfíbio)

e lagartos. Os indivíduos que não puderem ser reinseridos na natureza serão encaminhados para santuários.

A investigação, que durou dois anos, descobriu um esquema sofisticado de tráfico internacional. As células criminosas de São Paulo eram responsáveis pela distribuição nacional, enquanto os núcleos do Paraná, Santa Catarina e

Minas abasteciam o Sul, o Sudeste e parte do Nordeste.

A negociação era feita em fóruns e grupos na internet. As entregas dos animais eram feitas de diversas formas: viagens com caminhoneiros, envios postais e até mesmo por aplicativos de entrega. “Esses grupos, que concentram mais de 20 mil membros, se organizam para a venda de animais em

todo o território nacional, tanto no atacado quanto no varejo. Infiltramos agentes em grupos digitais e descobrimos como funciona o comércio. Ocorre, majoritariamente, de forma on-line, diferentemente dos anos anteriores, quando se concentrava em feiras livres”, afirmou o delegado Guilherme Dias, da Polícia Civil paranaense e responsável pela investigação.



ALEXANDRE GARCIA

“É TRISTE QUE SE PRECISE INSISTIR NO ÓBVIO: O ESTADO SÓ EXISTE PARA PRESTAR SERVIÇOS À NAÇÃO E RECEBE DELA IMPOSTOS PARA ISSO”

O pecado da passividade

Foi uma derrota do governo, por goleada, na Câmara. Quase 100 votos além dos necessários: 346 a 97 — e numa segunda-feira. Em véspera de ano eleitoral, difícil ficar ao lado de aumentos de impostos para sustentar um governo gastador e ir contra o pagador de impostos e eleitor. Foi só a decisão de urgência, mas um sinal sólido de aprovação do decreto legislativo que, pela primeira vez, vem para derrubar um decreto do Executivo. Foi, também, um raro sinal de reação maciça do Parlamento, num tempo de contumácia no descumprimento da própria Constituição. Um tempo de omissão, não

apenas dos representantes, mas dos representados, eleitores, contribuintes, cidadãos e de parte da mídia — teoricamente porta-voz dos anseios de sua audiência. Omissões que ferem a normalidade de um regime que exhibe o rótulo de democrático.

O silêncio, a omissão e a alienação são atitudes antidemocráticas. Porque a democracia exige ativismo constante, vigilância, participação e exercício democrático, hábitos democráticos. Democracia não é um sistema passivo, mas de atividade pelas liberdades, pelos direitos iguais, pela responsabilidade, pelos princípios que estão na Lei Maior,

a Constituição, a nossa Bíblia secular de cabeceira. Dia 15 de junho, a Magna Carta, que limitou os poderes do rei — isto é, do Estado, para que a nação fosse livre —, completou 810 anos. Por todo esse tempo, não se justifica que esse conjunto de regras já não esteja na raiz, na estrutura cultural e jurídica dos países. O básico da Magna Carta estabelece que ninguém será preso sem que tenha sido submetido a um julgamento pelo devido processo legal.

A pedra angular da democracia é a liberdade de expressão. A censura é a pedra angular do totalitarismo. Para se semear ditadura, é preciso lançar as sementes da censura. A nossa Constituição, nos artigos pétreos 5 e 220, veda a censura e consagra a

liberdade de expressão. As autoridades dos Três Poderes, ao assumirem, juram cumprir, guardar e defender a Constituição. Então, caro leitor, estamos todos livres e blindados contra a censura? Inexplicavelmente, não. Na prática, a Constituição fica no papel. Há uma vontade enorme de os agentes do Estado, servidores na Nação, tutelarem as pessoas. Decidirem o que as pessoas podem ou não podem falar, ver e ouvir.

Cumplicidade

Esses têm cúmplices. São, em primeiro lugar, os que gostariam de calar seus oponentes ideológicos. O que é uma burrice, pois o contraponto é essencial na busca de soluções.

Em segundo lugar, estão os indiferentes, os omissos, os viciados no conforto que permite que outros tomem as decisões. Não são donos de si. Abrem mão de seu poder ou preferem se distrair com o circo, havendo um mínimo de pão. Entre esses, estão pagadores de impostos, que vão pagar mais impostos com seu trabalho. Mas, também, os que estão recebendo esmolas com os impostos dos outros. Isso vai continuar até que os pagadores decidam nada mais pagar. Um país que se equilibra nesta corda bamba, um dia cai.

É triste que se precise insistir no óbvio: o Estado só existe para prestar serviços à nação e recebe dela impostos para isso. Entre os serviços que o Estado é obrigado a prestar é o

do ensino, que serve para preparar os brasileiros para que possam ter renda própria e produzirem riqueza, em busca do bem-estar. A educação para a vida, com cidadania, ética, responsabilidade, é modelada em casa — e aí reside a maior responsabilidade, a da família. A omissão de pais, tios e avós na educação das novas gerações é ainda mais prejudicial à democracia do que o medíocre ensino do Estado e a omissão dos que representam o povo, origem do poder.

Nós, o povo, recebemos cérebro como bem natural e livre arbítrio, que é a liberdade de pensar e decidir. Não exercer essa liberdade é não defendê-la. É um pecado capital, pois nascemos livres. A passividade trai nossa natureza.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na terça-feira	Últimos	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,3% São Paulo	137.128	R\$ 5,496 (+0,2%)	R\$ 1.518	R\$ 6,313	14,65%	14,79%	Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26
0,7% Nova York	12/6 13/6 16/6 17/6	11/junho 5,537 12/junho 5,542 13/junho 5,541 16/junho 5,486					

PETRÓLEO

ANP leiloa blocos na Foz do Amazonas

Certame teve baixa adesão e representa derrota para a Petrobras, que ficou para trás nos blocos da Margem Equatorial

» RAFAELA GONÇALVES

A Agência Nacional de Petróleo (ANP) realizou, ontem, o quinto ciclo de Oferta Permanente de Concessão de 172 blocos exploratórios de petróleo. Foram ofertados 47 pontos localizados na bacia da Foz do Amazonas, entre o Amapá e Pará, e outros 63 blocos distribuídos ao longo da Margem Equatorial. A área cobre cerca de 283 mil km² em águas profundas e ultraprofundas.

O certame, em geral, teve uma baixa adesão do mercado, apenas 34 blocos foram arrematados do total, o equivalente a 20%. O bônus total arrecadado foi de R\$ 989,2 milhões, com nove empresas vencedoras. A Foz do Amazonas foi o principal foco do certame, com 19 pontos vendidos na região, o equivalente a 40% dos territórios oferecidos na bacia.

Os lotes foram comprados pela Petrobrás, ExxonMobil, Chevron Brasil e CNPC Brasil. A ANP correu contra o tempo para realizar o certame, que precisava acontecer antes desta quarta-feira, quando venciãvãr várias manifestações dos ministérios do Meio Ambiente (MMA) e de Minas e Energia (MME) autorizando a oferta de áreas.

Apelidado de “leilão do juízo final” por ambientalistas, estima-se que a exploração dos blocos arrematados na Foz do Amazonas possa gerar um bônus de assinatura de R\$ 844 milhões, além de movimentações econômicas superiores a R\$ 1 trilhão. As projeções para a bacia indicam um potencial de descoberta de até 10 bilhões de barris de petróleo, o que poderia gerar receitas significativas para as empresas vencedoras.

Ambientalistas dizem que as perfurações na região são vistas como um perigo iminente para a biodiversidade e as populações locais, uma vez que parte das áreas concedidas sobrepõe as chamadas Áreas Prioritárias para Conservação da Zona Costeira e Marinha.

A concessão é alvo de protestos no Brasil e no mundo, que questionam a abertura para exploração. Organizações climáticas criticam a possibilidade de danos irreversíveis aos ecossistemas marinhos sensíveis. Além disso, a própria viabilidade da exploração é incerta, com algumas análises indicando que a região pode não ser economicamente vantajosa, especialmente considerando os riscos ambientais e os custos de mitigação.

Realizada cinco meses antes da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, que será realizada em novembro em Belém (PA), a oferta é considerada contraditória e polêmica. Para Ricardo Fujii, especialista em conservação e líder de transição energética do WWF-Brasil, ao adquirir blocos na Foz do Amazonas, a Petrobras e outras petroleiras ignoram os alertas científicos, os riscos socioambientais e o próprio Acordo de Paris.

“Trata-se de uma aposta perigosa em ativos fósseis que só terão retorno se o mundo fracassar na luta contra o colapso climático. Estamos falando de uma das regiões mais sensíveis do planeta, onde vivem ecossistemas únicos, como o grande sistema recifal amazônico e mais de 80% dos manguezais do país — berços da pesca, da segurança alimentar e do sustento de milhares de famílias”, destacou Fujii.

Este não foi o primeiro leilão do governo Lula para cessão de áreas

Reprodução/Redes Sociais



Indígenas protestam no Rio contra leilão de blocos de petróleo em áreas de preservação, como a Margem Equatorial e Abrolhos

Balanço

Leilão da ANP tem baixa adesão, marcado por interesse privado pela bacia da Foz do Amazonas

172 blocos leiloados

34 arrematados (20%)

9 empresas vencedoras: Chevron, Karoon, ExxonMobil, Petrobras, Shell, Dilliz, Equinor, CNPC e Petrogal

DISTRIBUIÇÃO DOS BLOCOS POR BACIA

Foz do Amazonas: 19 dos 47 blocos ofertados (40%) foram arrematados, tornando-se o principal foco do leilão. A área concedida para exploração saltou de 5,7 mil km² para 21,9 mil km², sendo a primeira oferta da União na região desde 2003.

Santos: 11 dos 54 blocos (20%) arrematados.

Pelotas: 3 dos 34 blocos (9%) arrematados.

Parecis: 1 dos 21 blocos (5%) arrematados.

Potiguar: Nenhum bloco foi arrematado.

CONCENTRAÇÃO

■ A petrolífera norte-americana Chevron, em parceria com a estatal chinesa CNPC, arrematou 53,1% das áreas adquiridas na Foz do Amazonas;

■ A Petrobras participa, na condição de consorciada da Exxon, de 46,9% das áreas arrematadas;

■ Na prática, a Petrobras será operadora de apenas 18,8% das áreas arrematadas na região.



Trata-se de uma aposta perigosa em ativos fósseis que só terão retorno se o mundo fracassar na luta contra o colapso climático. Estamos falando de uma das regiões mais sensíveis do planeta”

Ricardo Fujii, especialista em conservação do WWF-Brasil

para perfuração na bacia do rio Amazonas. Um certame realizado em dezembro de 2023, ofertou 602 pontos de perfuração ao longo do país, dos quais 21 estavam localizados na região. Destes, nove foram arrematados. A Bacia Potiguar, localizada a 398 km de Fernando de Noronha, não teve nenhum dos blocos ofertados arrematados no leilão de ontem. Essa foi a terceira tentativa da ANP de conceder blocos na região, mas não houve propostas. A área também enfrenta polêmicas ambientais, o que pode explicar a falta de interesse das empresas, que optaram por áreas com maior potencial de descobertas, como a Foz do Amazonas, principal foco do leilão.

Petrobras

Para o Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e

Biocombustíveis (Ineep), o certame foi um “erro” e representa uma derrota para a Petrobras, tendo em consideração que o protagonismo foi dos consórcios liderados por empresas privadas, sobretudo nas áreas de maior potencial exploratório: Foz do Amazonas, Margem Equatorial, e na bacia de Santos. “Se a arrecadação de R\$ 989,2 milhões com bônus ofertados pode ser considerada um sucesso arrecadatório no curto prazo, o resultado do leilão é uma derrota para a soberania energética do país e para a indústria nacional, em especial a Petrobras”, destacou em nota.

Na bacia da Foz do Amazonas, a petrolífera norte-americana Chevron, em parceria com a chinesa CNPC, arrematou 53,1% das áreas adquiridas, enquanto a Petrobras participa, na condição de consorciada da Exxon, de 46,9% das áreas arrematadas. Na prática, mesmo

liderando os esforços para o licenciamento ambiental, a Petrobras será operadora de apenas 18,8% das áreas arrematadas na região.

“Isso representa um enfraquecimento da Petrobras nesse curto prazo e no longo prazo. Além disso, representa uma queda do bônus total arrecadado, que é baixo em comparação a outros leilões”, disse o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bace-lar, ao *Correio*.

Para Barcelar, a Foz do Amazonas deveria ter recebido uma declaração de área especial ou estratégica pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), diante de um contexto global marcado por conflitos geopolíticos globais e incertezas comerciais. “Essa riqueza gerada precisa ser gerida de acordo com os interesses do Brasil e não com os dos outros países”, comentou.

Judicialização e suspensão de contratos

Além de lideranças indígenas, ambientalistas e cientistas, a Federação Única dos Petroleiros (FUP), a Associação Nacional dos Petroleiros Acionistas da Petrobras (Anapetro) e o Ministério Público Federal (MPF) chegaram a recorrer judicialmente contra a realização do leilão. O Instituto Internacional Arayara moveu, sozinho, cinco ações civis públicas, em cinco estados diferentes, embasadas em estudos técnicos, que apontam “altos riscos socioambientais” em blocos ofertados na Foz do Amazonas, Fernando de Noronha, Mato Grosso e Rondônia.

A ação promovida pelo Grupo de Apoio ao Núcleo Povos da Floresta do Campo e das Águas (Gapovos), no âmbito do MPF no estado do Pará, alega, entre outros pontos, violação ao princípio da precaução ambiental e inexistência de estudo de impacto climático. De acordo com juristas, essa é a que tem mais chances de prosperar.

Para a especialista em direito administrativo Marcia Buccolo, sócia do escritório Edgard Leite Advogados Associados, os riscos decorrentes da judicialização dos blocos leiloados na Foz do Amazonas são “concretos e relevantes”. “As alegações de ilegalidade não se limitam a aspectos formais, mas atingem o cerne da legalidade ambiental, da proteção de comunidades tradicionais e do cumprimento dos compromissos climáticos internacionais”, disse a advogada, em referência ao Acordo de Paris.

Segundo ela, caso a ação do MPF prospere, há riscos de suspensão imediata dos contratos. “Trata-se de um caso paradigmático de conflito entre desenvolvimento energético e salvaguardas socioambientais.”

No caso das ações movidas pela FUP e a Anapetro, o objetivo era interromper o leilão, que foi concretizado. “Infelizmente, as ações, neste caso, eram para suspender o leilão. O leilão já ocorreu. Então, são ações que agora estão praticamente mortas ao nosso ver. Não conheço nenhum tipo de ação judicial que derubou um leilão de petróleo depois dele realizado”, afirmou o coordenador-geral da FUP.

De acordo com as entidades, a Margem Equatorial deve ser considerada área estratégica e, portanto, o regime de exploração dos blocos localizados nesta região deveria ser o de partilha de produção e não o de concessão. De acordo com a Advocacia Garcez, que representa os petroleiros no processo, há uma grave contradição institucional no leilão convocado pela ANP, enquanto a Petrobras segue impedida de iniciar atividades na região devido à ausência de licença ambiental.

“É inaceitável que, em nome do lucro de empresas privadas, se rasguem garantias constitucionais, tratados internacionais e a soberania sobre nossos recursos energéticos. Essa atuação da ANP não apenas desrespeita o marco legal brasileiro — ela compromete o futuro do país e o direito das próximas gerações a um ambiente equilibrado, seguro e justo”, argumentou a equipe jurídica em nota.(RG)

CONSUMO / Pesquisa do Serasa mostra que o segmento de bancos e cartões respondeu por 27,8% de todas as dívidas que ficaram atrasadas no país em maio, liderando a estatística

77 milhões estão devendo

» RAPHAEL PATI

Dívidas em atraso são velhas conhecidas de muitos brasileiros e atingem cada vez mais pessoas, ano após ano. Dados levantados pelo Serasa e atualizados até o mês passado mostram que a inadimplência já atinge 77 milhões de brasileiros, o que representa um incremento de cerca de 3 milhões de novos cidadãos com dívidas que já venceram e ainda não foram pagas, desde o início deste ano.

Do total de inadimplentes, cerca de 35 milhões possuem dívidas em bancos, sendo que 11 milhões mantêm dívidas em atraso apenas com essas instituições financeiras, de acordo com o *Mapa da Inadimplência* do último mês de maio, publicado, ontem, pelo Serasa. Segundo esses dados, há mais de 65 milhões de dívidas em atraso no país relacionadas somente aos bancos. No Distrito Federal já há 1.396.029 de inadimplentes.

A pesquisa mostra que o segmento de bancos e cartões respondeu por 27,8% de todas as dívidas que ficaram atrasadas no país em maio. É o segmento que lidera a estatística, em relação a outras modalidades. Além desse grupo, também se destacaram como principais “vilões” da inadimplência no país nesse período, as contas de água e luz (20,3%), as instituições financeiras (19,3%) e os serviços (11,9%).

Sobre esse cenário, o porta-voz do Serasa, Giovani Inocente, avalia que, para o consumidor, é importante evitar ao máximo o uso de cartão de crédito e, se tiver que usá-lo, evitar grandes parcelas ou valores exacerbados. “É o famoso ‘não comer e fazer exercício’. No caso das finanças, é o mesmo caminho: evitar contrair novos

Una/Divulgação



Há mais de 65 milhões de dívidas em atraso no país relacionadas somente aos bancos. No DF, inadimplentes somam 1.396.029

créditos e fazer um pouco de dinheiro, para a gente não acabar nessa conta”, destaca.

Na tentativa de entender o perfil das dívidas contraídas por meio dos bancos, o Serasa fez um levantamento, com 921 credores dessas instituições financeiras, segundo o qual o principal responsável pela inadimplência nesse recorte é o cartão de crédito, que acomete 69% dos clientes com dívidas em atraso nos bancos. Em segundo lugar, está outro vilão: o cheque especial, respondendo por 56% de todos os inadimplentes nessas instituições.

“O cheque especial é um recurso para ser usado em pouco tempo.

Mas o que a gente acaba vendo — não em todos os consumidores, obviamente, mas acredito que na maioria — é o uso recorrente dele em todos os meses. Você cobre, depois no outro mês de novo, cobre no outro mês novamente, e cada vez ele cresce um pouquinho mais. Então, a gente vê uma tendência de não conseguir sair desse ponto”, acrescenta Inocente.

Apesar de estar em queda no país, o desemprego ainda é, com folga, o principal motivo das dívidas com os bancos, e responde por 40% do total. O porta-voz do Serasa reconhece que é necessário pensar, acima de tudo, no sustento da casa

e da família. Mas orienta a tentar acumular uma reserva financeira, separando um pouco da renda mensal.

Nesse cenário, o Serasa promove um mutirão de negociação de dívidas em atraso, com parcelamento e descontos que chegam a até 97% em maior de 40 bancos credenciados. Para negociar dívidas nesse mutirão, o primeiro passo é baixar o aplicativo da Serasa, disponível para sistemas Android e iOS. Após inserir o CPF e preencher um breve cadastro, o usuário tem acesso às suas informações financeiras, incluindo dívidas e o Serasa

Score. Em seguida, ao clicar em “Ver ofertas”, é possível visualizar as dívidas com descontos aplicados e escolher a melhor condição para pagamento, acessando o item “Negociar”.

Após escolher uma oferta, o usuário define a forma de pagamento, que pode ser por boleto ou Pix, selecionando também o vencimento e número de parcelas. Antes de finalizar, é necessário revisar as condições e clicar em “Concluir acordo”. O último passo é realizar o pagamento conforme o combinado. No caso do Pix, basta copiar a chave gerada e colar no app do banco para efetuar a quitação.

TRABALHO

Cresce afastamento por saúde mental

Vasilis Caravitis/Unsplash



Levantamento mostra que casos crescem 110% nos primeiros meses

» CAETANO YAMAMOTO*

Dados coletados junto a uma base de quase 30 mil empresas clientes da VR — especializada em gestão de pessoas — representam mais de 1,2 milhão de trabalhadores, mostram um aumento de 110% nos números médios de afastamentos mensais por problemas relacionados à saúde mental, nos primeiros quatro meses do ano.

Foram registrados, entre janeiro e abril, 2.380 afastamentos, o que equivale a uma média de 595 por mês. No mesmo período do ano passado, foram 1.132 registros, com média de 283 mensais. Os números deste ano também revelam que, no quadrimestre, os afastamentos somaram 3.534 dias não trabalhados, com uma média de 884 dias.

Do total de códigos CIDs (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde) reportados nos atestados de afastamento do mês de abril, 58% foram causados por transtornos ansiosos; 27%, episódios de depressão, leve, moderada ou graves; e 15%, transtorno misto ansioso e depressivo. Dados confirmam ainda que casos relacionados à ansiedade, com diferentes manifestações clínicas, lideram nos afastamentos, com 73%.

O levantamento revelou também que o setor de consultoria liderou o registro de atestados médicos relacionados à saúde mental de abril, com 16% dos casos, seguido por varejo e comércio (17%, juntos) e saúde (14%), construção e imobiliárias (11%) e indústria (10%).

“O controle de jornada é fundamental para o equilíbrio e bem-estar dos trabalhadores, o que impacta positivamente o desempenho organizacional”, explica João Altman, diretor-executivo de Gente e Gestão da VR.

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) atualizou a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), com foco na gestão de riscos psicossociais, devido à preocupação das questões emocionais e psicológicas no ambiente de trabalho, relacionado ao aumento de afastamentos. A mudança estabelece a obrigatoriedade de inclusão dos riscos psicossociais no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), além de aspectos físicos, como ergonomia e acidentes, e passaram a ser considerados fatores como estresse, assédio, sobrecarga e insegurança emocional.

* **Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro**

FRAUDE NO INSS

Balanço conta 3,3 milhões de vítimas

» ROSANA HESSEL

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) identificou cerca de 3,3 milhões de vítimas do esquema de pagamentos indevidos para entidades associativa, que faziam o desconto em folha dos aposentados e pensionistas do órgão ligado ao Ministério da Previdência.

Esse número representa 97,3% dos 3,4 milhões de pessoas que entraram em contato com o INSS pelos canais de atendimento para consulta sobre os débitos irregulares na folha dos beneficiários, conforme o balanço de consultas dos descontos na folha de aposentados e pensionistas, divulgado ontem. Logo, apenas 2,7% desse total reconheceram as entidades associadas. Isso equivale a pouco mais de 91 mil pessoas.

As contestações estão sendo registradas desde 14 de maio pelo INSS. Em 13 de maio, o órgão encaminhou a notificação aos beneficiários que tiveram descontos de entidades associativas para que eles confirmassem se tinham autorizado ou não esses débitos. No dia seguinte, a funcionalidade de contestação estava disponível no aplicativo Meu INSS.

Do total de atendimentos computados pelo INSS até hoje, 74,6% foram feitos pelo aplicativo; 8,7%, por meio da central de atendimento 135; e 16,7%, de modo presencial, nas agências dos Correios.

O balanço ainda revelou que 43 entidades foram contestadas. De acordo com a assessoria do INSS, a partir do não reconhecimento, as entidades têm 15 dias úteis para apresentar a comprovação de que os associados autorizaram os descontos, caso não comprovem eles restituíam via GRU.

Procurado, o INSS informou que ainda não tem o valor global que deverá ser ressarcido para as vítimas, “porque os beneficiários ainda estão fazendo a contestação e as entidades ainda estão respondendo”.

Tira-dúvidas

A Advocacia-Geral da União (AGU) e o INSS realizam, hoje, uma transmissão ao vivo nas redes sociais para esclarecer as principais dúvidas sobre o processo de contestação e ressarcimento das vítimas de descontos associativos indevidos. O advogado-geral da União, Jorge Messias, e o presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, participarão da live de amanhã. De acordo com comunicado dos dois órgãos, “serão respondidas as principais dúvidas sobre o assunto que foram encaminhadas nos últimos dias às duas instituições por meio dos canais formais de relacionamento com a sociedade e pelas redes sociais”.

A transmissão ocorrerá a partir das 17h, nos canais do YouTube das duas instituições. Os jornalistas poderão sugerir perguntas à AGU para serem respondidas na live até as 12h de quarta-feira.

O esquema de corrupção dos descontos em folha de aposentados e pensionistas do INSS foi revelado pela Operação Sem Desconto, deflagrada em abril pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) em 13 estados e no Distrito Federal. As investigações conjuntas dos dois órgãos indicam que, pelo menos, R\$ 6,3 bilhões foram desviados entre os anos de 2019 e 2024. Contudo, o relatório da CGU mostra que as fraudes podem ter sido anteriores a 2019, pelo menos, desde 2016.

Para conseguir ressarcir as vítimas do esquema de corrupção no INSS, a AGU informou que conseguiu o bloqueio, até o último dia 12, de R\$ 2,8 bilhões em bens e ativos financeiros de associações, empresas e pessoas físicas investigadas por suspeita de fraudes.

Informe Publicitário



Brasília
ANO IV n° 718

Foco nos estudos: dicas para manter a concentração na hora de estudar

Conheça as estratégias para ir bem nos estudos e como ele pode se tornar aliado no mundo do trabalho

Concentrar-se nos estudos é fundamental para quem deseja sair bem em provas, trabalhos escolares e até mesmo aperfeiçoar-se sobre um tema específico. Mas, por vezes, o estudo se torna uma grande dificuldade, seja por conta da televisão ligada, música do vizinho ou notificações no celular.

Para isso, utilizar algumas estratégias de concentração é uma ótima forma de otimizar os estudos, algumas são: elaborar um cronograma, definindo quais serão as matérias estudadas e o tempo dedicado a cada uma, realizar pausas de 25 a 30 minutos durante os estudos, que é uma boa maneira de relaxar e intercalar o foco, e criar resumos com palavras-chaves, tópicos e mapas mentais.

Além disso, os estudos são importantes aliados no mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de inúmeras competências, como comunicação, criatividade, inovação e expertise sobre determinado assunto ou área de conhecimento.

Unindo estudos e trabalho, o **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE**, maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, oferece 7,6 mil vagas de estágios para o ensino superior, médio e técnico. Para acessar as vagas é necessário acessar o portal CIEE.



🔗 <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

🌐 Portal do CIEE
ciee.online

📞 Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

📍 Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL



ORIENTE MÉDIO

Trump exige "rendição incondicional" do Irã

Presidente dos Estados Unidos avisa a Teerã que "paciência está se esgotando" e revela conhecer o paradeiro do aiatolá Ali Khamenei. Chefe do Estado-Maior iraniano é assassinado. Cúpula do G7 reconhece direito de israelenses à defesa

» RODRIGO CRAVEIRO

No sexto dia de bombardeios do Irã contra Israel, o presidente Donald Trump sinalizou a possibilidade de os Estados Unidos entrarem na guerra e avisou ao regime teocrático islâmico: "Nossa paciência está se esgotando". Em uma publicação em sua plataforma Truth Social, o principal aliado de Benjamin Netanyahu enviou um recado ao aiatolá Ali Khamenei. "Nós sabemos exatamente onde o chamado 'líder supremo' está escondido. Ele é um alvo fácil, mas está seguro lá. Não o mataremos, pelo menos por enquanto. Mas também não queremos mísseis disparados contra civis ou contra soldados americanos", acrescentou. Em outro post, ele usou letras maiúsculas: "Rendição incondicional".

Trump confirmou a supremacia aérea israelense no Irã, mais uma vez utilizando o verbo na primeira pessoa do plural. "Agora, controlamos, completa e totalmente, o espaço aéreo iraniano. O Irã tinha uma abundância de equipamentos defensivos, mas não se comparam aos fabricados, concebidos e produzidos nos EUA." Durante mais de uma hora, o líder americano reuniu o Conselho de Segurança Nacional, no Salão Leste da Casa Branca. Em seguida, telefonou para Netanyahu. Washington anunciou que sua embaixada em Jerusalém ficará fechada até sexta-feira.

Minutos depois do telefonema, o Irã lançou duas barragens de mísseis balísticos contra o território israelense. Ali Khamenei publicou na rede social X que "a batalha começou". "Nós devemos dar uma resposta contundente ao regime terrorista sionista. Não mostraremos misericórdia", avisou. Em meio à guerra de retórica, a emissora estatal iraniana anunciou, para a noite de ontem, "uma surpresa de que o mundo se lembrará por séculos".

Desde a última sexta-feira, Israel matou 224 pessoas no Irã, incluindo os comandantes da Guarda Revolucionária, líderes militares, nove cientistas do programa nuclear e civis. Ontem, a cúpula do regime teocrático islâmico teve outra baixa importante: Ali Shadmani, chefe do Estado-Maior em tempos de guerra e comandante militar de alto escalão, foi eliminado.

Menahem Kahana/AFP



Em Tel Aviv, israelenses se abrigam em estacionamento subterrâneo de prédio, durante chuva de mísseis iranianos: rotina de tensão e medo

John Wessels/AFP



Mãe de vítima de míssil iraniano se desespera, na cidade de Tamra

No encerramento da cúpula do G7, o grupo dos sete países mais industrializados do mundo emitiu um comunicado no qual defenderam uma "resolução da crise iraniana" que leve "a uma desescalada mais ampla das hostilidades no Oriente Médio". No documento, sublinharam que Israel "tem o direito de se defender".

O presidente da França, Emmanuel Macron, alertou que qualquer tentativa de mudança de regime do Irã terá o caos como resultado. "Acredito que precisamos que os EUA tragam todos de volta à mesa de negociações", afirmou. O brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva advertiu que "os ataques de Israel ao Irã ameaçam fazer do Oriente

Atta Kenare/AFP



Moradores de Teerã se abrigam no telhado, depois de bombardeio

Médio um único campo de batalha, com consequências globais inestimáveis". O Ministério das Relações Exteriores da Rússia considerou ilegais os ataques israelenses e defendeu a diplomacia como única solução para o conflito em torno do programa nuclear de Teerã.

Para Gunther Rudzit, professor de relações internacionais

da ESPM, a eventual entrada dos Estados Unidos na guerra entre Israel e Irã envolveria ataques de bombardeiros B2 às instalações nucleares subterrâneas de Fordow e de Natanz. "Os americanos utilizariam outros armamentos para atacar as estruturas de comando e de controle da Guarda Revolucionária e das



Nós sabemos exatamente onde o chamado 'líder supremo' está escondido. Ele é um alvo fácil. (...) Não o mataremos, pelo menos por enquanto"

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos



A batalha começou. Nós devemos dar uma resposta contundente ao regime terrorista sionista"

Aiatolá Ali Khamenei, guia supremo do Irã

Forças Armadas iranianas, além da alta liderança política do Irã", explicou ao **Correio**. "Não acredito que eles queiram ir atrás do aiatolá Ali Khamenei, mas farão operações o mais abrangentes possíveis. Teerã responderá com bombardeios às bases dos EUA."

Rudzit duvida de ataques iranianos a navios petroleiros. "Isso prejudicaria a economia global, consequentemente a da China, um grande aliado do Irã. Por isso, creio que as ações se resumiriam ao âmbito militar", disse. O especialista da ESPM considera a exigência de rendição incondicional mais uma das hipérboles usadas por Trump. "Uma rendição incondicional é aquilo que o Japão e a Alemanha fizeram ao fim da Segunda Guerra Mundial. Nesse cenário, o Irã se renderia por completo aos EUA, que teriam a incumbência de refazer toda a estrutura jurídica e política do país. Trump sabe que o Irã não aceitaria isso."

Brasileiros na área de conflito

"Estar no meio disso é insano"

"Estou em Teerã, depois de um longo trabalho em várias cidades do Irã. Eu estava praticamente embarcando para Dubai com a seleção juvenil de handebol de praia do Irã. Participaríamos de uma competição que começaria hoje (ontem). Na sexta-feira, Israel atacou o país. Todo mundo saiu, os voos foram cancelados e o comércio fechou. Voltamos para o hotel e, depois de três dias, a seleção foi desfeita. Deslocaram-me para um hotel mais seguro, onde aguardo a posição da Embaixada do Brasil. Procuo não ler muito sobre o conflito.

Além de a internet ser ruim, isso apenas aumenta muito a ansiedade, porque não se pode fazer nada. Há muita dificuldade de comunicação aqui, porque o idioma é complicadíssimo. No Irã, não se

Arquivo pessoal



usa moeda que não seja deles, nem cartão de crédito que usamos no Brasil. A embaixada fez um cadastro de todos os brasileiros que estão aqui em Teerã. Há preparativos para um plano de evacuação por meio da província iraniana

do Azerbaijão, na fronteira com o país de mesmo nome. São cerca de 10 horas de viagem.

Ontem (segunda-feira), derrubaram o prédio da emissora estatal de tevê, perto daqui. Ouvi muito barulho e fui para o lobby do hotel, o local mais seguro. Não sei se as pessoas estão saindo em massa de Teerã. Estar no meio dessa guerra é um troço insano, mas os iranianos nada têm com isso, querem viver, trabalhar. Depois da rodada de negociações com os EUA, as coisas tinham ficado muito positivas. Três dias antes da nova rodada, houve o ataque de Israel."

Antônio Guerra Peixe, 68 anos, treinador da Seleção Brasileira de Handebol de Praia, natural de Petrópolis (RJ)

"Fomentaram o ódio contra Israel"

"Moro em Jerusalém há 15 anos. A experiência com a guerra, em Tel Aviv, é mais intensa do que aqui. Não houve danos, como em Tel Aviv. Nós temos uma rotina de ir para o bunker de duas a três vezes por dia com as crianças. No início, as coisas pareciam estar muito mais intensas, com um envio de grande quantidade de mísseis do Irã. Houve um dia em que eu e minha esposa jantávamos na sacada e vimos quatro mísseis no céu. Não tínhamos recebido o alerta e decidimos descer para o bunker.

Em Tel Aviv, existe uma apreensão, no momento em que as sirenes começam a tocar. As pessoas ficam realmente com medo, pois pode ser que um míssil caia por lá. Nem

Arquivo pessoal



sempre o Domo de Ferro consegue interceptar esses mísseis vindos do Irã. Ao contrário do Irã, que tem uma estratégia de alimentar o medo dos israelenses e lançar bombas sobre áreas populosas, Israel

foi muito inteligente, ao atacar a infraestrutura do Exército do Irã.

Vejo que a moral do povo israelense tem aumentado. Essa guerra com o Irã deveria ter acontecido há muito tempo. Eles colocam em risco o Estado de Israel e também foram responsáveis por passar fundos e criar estratégias com grupos terroristas, como o Hamas e o Hezbollah. Fomentaram o ódio contra Israel. Vemos isso como o último estágio, porque, se tiverem a bomba atômica, com certeza jogarão aqui em Israel. Estamos na expectativa de essa guerra acabar o quanto antes."

Jacob Kutschenko, 38 anos, empresário, mora em Jerusalém há 15 anos. Natural de São Paulo

VISÃO DO CORREIO

Mais tensão no Oriente Médio e os objetivos paralelos

O mundo assiste a um novo conflito no Oriente Médio, entre Israel e Irã. Ao contrário do que acontece nos embates contra o Hezbollah no Líbano e contra o Hamas na Cisjordânia, Jerusalém tem, agora, um adversário com capacidade bélica bem mais ameaçadora, capaz de colocar em risco uma maior parte da população israelense. Essa constatação forçou líderes mundiais a alertarem para a retirada de seus civis dos dois países nos últimos dias — no Brasil, comitiva de prefeitos e secretários que visitava Israel conseguiu socorro a partir da Jordânia após momentos de muita apreensão.

Diante de tantos riscos para o Oriente Médio, por que Israel dobrou a aposta ao atacar o Irã? Antigos aliados, Irã e Israel hoje ocupam lados opostos no xadrez da geopolítica. Enquanto o governo do aiatolá Ali Khamenei se aproxima da China e da Rússia — inclusive com intercâmbio de tecnologia armamentista com esse último país —, a gestão de Benjamin Netanyahu sempre esteve ao lado da Casa Branca.

Desde a nova escalada entre Israel e Irã, algumas observações chamam a atenção. A primeira delas é o momento em que ocorre o ataque de Netanyahu. Pressionado internamente e na comunidade internacional pela ofensiva em Gaza, o primeiro-ministro israelense enfrentou uma moção que poderia significar o fim do seu governo neste mês. Mesmo ameaçado, permaneceu. Com ao menos seis meses de sobrevivência, parece tentar criar um “fato novo” em busca de apoio popular, retirando o foco do conflito na Cisjordânia.

A conveniência da nova escalada da morte não serve apenas a Netanyahu. Pode servir de moeda de troca para os

Estados Unidos nas negociações conduzidas com a Rússia para alcançar uma trégua na invasão de Moscou na Ucrânia — Trump e Putin reforçaram o diálogo nessa frente nas últimas semanas. Em um cenário de Kiev e Teerã em pratos opostos, a balança da paz pode ser alcançada nos dois embates? É uma aposta ousada, porém possível.

O panorama do mais novo conflito também envolve líderes europeus, que se manifestaram a favor de Israel nas primeiras horas após o início do embate com o Irã. Como observou o doutor em sociologia e pesquisador Serge Katz em recente texto publicado na plataforma Substack, a posição adotada por Emmanuel Macron (França) e Keir Starmer (Reino Unido) é um claro alinhamento civilizacional dessas nações ao lado de Israel. Ambos veem a escalada do conservadorismo nos países que governam e, com ele, o aumento da resistência dos europeus aos muçulmanos, um fundo eleitoral relevante no mundo ocidental. A diplomacia dá lugar ao “nós contra eles”, em defesa do Ocidente.

O que está evidente no novo front no Oriente Médio é, mais uma vez, o uso da força militar com objetivos secundários, ignorando completamente os danos causados contra civis — em patamares muito superiores a guerras anteriores, a partir do uso de forças aéreas que não faziam parte, por exemplo, das ofensivas dos EUA no Afeganistão e no Iraque no início do século. Milhares de cidadãos e cidadãs do Irã e de Israel perderam a vida nos últimos dias em um confronto que parece estar longe do fim. Independentemente do desfecho, é o povo que sempre sai derrotado.



RODRIGO CRAVEIRO

rodrigo.craveiro@gmail.com

Com as mãos de Pilatos

Ao que parece, o destino do aiatolá Ali Khamenei está traçado. Tanto Israel quanto os Estados Unidos deram indicações de que não estariam interessados em um cessar-fogo. Se o desejo do governo de Benjamin Netanyahu fosse apenas o de destruir o programa nuclear iraniano, suas forças não teriam empreendido uma campanha de assassinatos seletivos de lideranças militares do regime, nem bombardeado a emissora estatal de Teerã. O objetivo é eliminar o regime teocrático islâmico, visto como uma ameaça à supremacia militar de Israel no Oriente Médio.

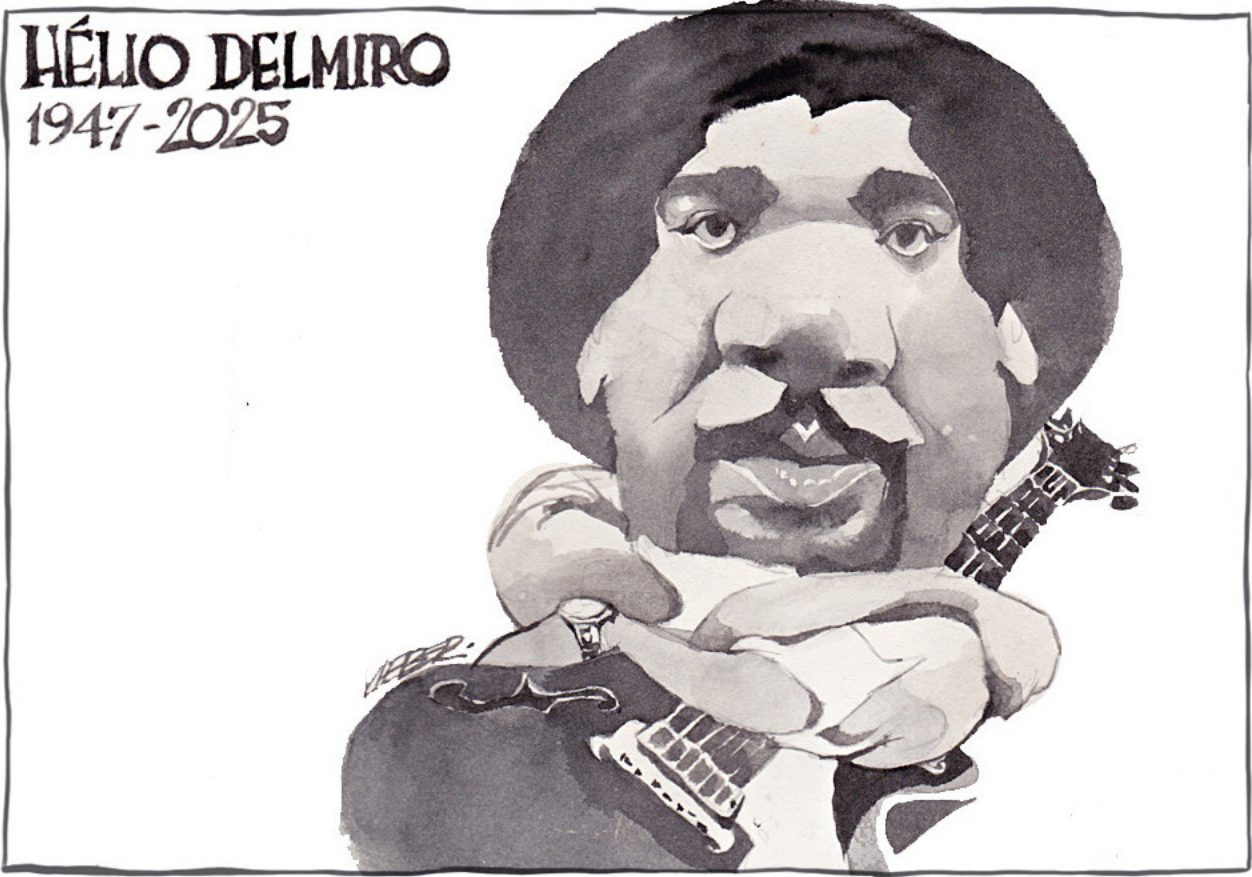
Tudo com a anuência de Donald Trump, que se revestiu de Pôncio Pilatos e “lavou as mãos” para a campanha militar israelense contra o Irã. Em uma de suas mais recentes declarações, o titular da Casa Branca disse não procurar um cessar-fogo, sinalizou a indisposição em negociar e admitiu que busca o fim do conflito. Na segunda-feira, Netanyahu declarou que a paz depende da eliminação de Khamenei.

A guerra iniciada unilateralmente por Israel tem consequências imprevisíveis. Apesar de os Estados Unidos supostamente não terem envolvimento direto com os ataques ao Irã, a anuência da Casa Branca e as declarações explosivas de Trump podem amplificar o antiamericanismo no mundo e colocar interesses dos EUA como alvos de grupos terroristas e milícias xiitas. Por atacar o Irã, Israel — envolvido na

matança de inocentes em Gaza — corre o risco de alimentar o antissemitismo e fomentar o extremismo. A potencial derrubada de Ali Khamenei e de seus asseclas lançaria o Irã em um vácuo de poder, o que poderia transformar o país em um celeiro do terror. Basta lembrarmos o que aconteceu no Iraque após a queda, prisão e execução de Saddam Hussein.

Israel assinala que a guerra trava contra o regime dos aiatolás é existencial, porque o Irã estaria a ponto de produzir armas nucleares. Qual é a prerrogativa para que Israel mantenha seu arsenal nuclear e exija de países da região que se abstenham desse tipo de armamento? A garantia da soberania militar e da dissuasão atômica? Existia a perspectiva de um acordo nuclear e o desejo do Irã de negociar, ainda que as primeiras tratativas tenham fracassado. O ataque ao Irã sepulta qualquer possibilidade de acordo e, segundo especialistas, deve incitar o país a buscar o quanto antes a bomba atômica, por questão de sobrevivência.

Netanyahu pensa a campanha militar como uma possibilidade de se projetar como o líder que salvou o Oriente Médio da ameaça iraniana. De quebra, acredita que possa melhorar a imagem minada pelo massacre com características de genocídio em Gaza. No fim das contas, tudo é questão política. O tiro pode sair pela culatra, ante o risco de Israel estar preparando uma armadilha para si mesmo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Ensinar a pensar

Alguns fenômenos estão sujeitos a um destino inevitável. O corpo de um animal desenvolve-se segundo um código genético impresso na grande célula que lhe dá origem. A árvore, que hoje nos fornece sombra, estava prevista na semente da qual brotou. Um universo inteligentemente organizado como o nosso tende a gerar consciência capaz de entender a inteligência que o organiza em cosmos inteligível. Toda espécie dotada de consciência está destinada a conquistar domínio pleno da sua faculdade de pensar, partindo de rudimentos inferenciais mínimos e evoluindo em discernimento, até ser capaz de entender a totalidade e a própria arquitetura da existência. Dado que agimos segundo o nosso discernimento, agimos mal por entender errado. Quando é que a meta principal do nosso sistema de ensino, em lugar de ensinar o que pensar, será ensinar como pensar correta, autônoma e metodicamente?

» Rubi Rodrigues

Octogonal

Judiciário

Recente notícia dá conta de que a Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça limitou o pagamento dos chamados “penduricalhos” a magistrados ao valor de R\$ 46,3 mil mensais, que é o teto do funcionalismo público. Com tais verbas, houve, em 2024, pagamento de salários em até R\$ 678 mil líquidos, em um único mês. Cabe esclarecer que tais verbas não vão para todo o funcionalismo do Judiciário, são benefícios apenas para juízes e desembargadores. Sem entrar no mérito desses pagamentos e nada contra magistrados, ocorre que, como o orçamento do Judiciário é único, englobando salários de juízes, desembargadores e dos demais servidores, o pagamento de elevados salários ao alto clero acaba mingando a parcela destinada aos demais servidores. E o que pleiteiam os demais servidores não são penduricalhos, mas apenas recomposição salarial ante inflação acumulada de vários anos. Em todo esse contexto, vale perguntar se os magistrados estão, pelo menos, apoiando a causa de seus auxiliares na Justiça, que, muitas vezes, elaboram e digitam as suas decisões judiciais.

» Marcos Paulino

Vicente Pires

Greve

A decisão do governo de cortar o ponto dos servidores em greve pode parecer uma medida simples e punitiva, mas, na prática, carrega uma enorme complexidade administrativa que compromete a própria gestão pública. Para aplicar esse corte com justiça e precisão, seria necessário um levantamento minucioso caso a caso: identificar quem aderiu à greve, um por um, dois ou mais dias, quem esteve de atestado médico, quem esteve de teletrabalho autorizado ou mesmo quem já tinha compensações agendadas. Essa triagem não é automática. Trata-se, portanto, de uma fala autoritária, revestida de simplicidade, que desconsidera a máquina complexa e já tensionada do serviço público, transferindo ao setor administrativo um ônus pesado, burocrático e passível de erro. Tudo em nome de um gesto político que, na prática, mais atrapalha do que resolve.

» Vanderlei Souza

Brasília

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opinioao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

China e Coreia do Norte não são exemplos de democracia e têm armas nucleares. O Irã, assim como o Iraque, estão entre os maiores produtores de petróleo do mundo. Coincidências não existem.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Paz na Terra, entre todos os povos, em nossos corações. Paz e bem a todos!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Mulher é presa ao xingar homossexual.

Eu pensei que, na vida após a covid, as pessoas seriam mais misericordiosas... Parece que todo mundo enlouqueceu de vez.

Luciara Costa — Brasília

Congresso derruba veto e garante pensão especial às crianças com microcefalia, vítimas do vírus da zika. Inacreditável! Parlamentares fazendo o bem a quem precisa de ajuda.

José Carlos Vieira — Sobradinho

Mais um caso de gripe aviária é confirmado no Zoológico de Brasília. Dizem que não há motivos para pânico, mas, ainda assim, o GDF deveria reforçar mais essa orientação. Daria até para aproveitar o momento e lembrar que é tempo de vacinar contra a gripe!

Marlon Barros — Cruzeiro

Mais deputados

Foi aprovada pela Câmara e agora está no Senado a ampliação de 513 para 531 o número de deputados, quando o ideal será reduzir para 351, ou menos ainda. A bola está com os senadores, que deveriam alterar, reduzir para 351 e devolver para a Câmara. É preciso cortar gastos, não aumentar. A culpa é nossa, nós, eleitores, que elegemos deputados e senadores que priorizam os interesses pessoais e partidários em vez de priorizar o Brasil.

» Humberto Schuwartz Soares

Vila Velha (ES)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A COP30 e o colapso da razão



» FERNANDO BARROS
Jornalista e diretor executivo do Instituto Fórum do Futuro

Omês de novembro de 2023 trouxe de Dubai uma notícia que encheu de esperanças os mais diversos espectros da opinião pública nacional: o Brasil fora eleito para sediar a COP30, em Belém do Pará. Seria a nossa vez de exibir ao mundo tantas potencialidades contidas? Será mesmo? Os esforços não são pequenos, mas os desafios se agigantaram. Nas últimas COPs, predominou a disputa de narrativas, entre os que querem conservar para estagnar e os que insistem em desmatar e retroceder nos marcos civilizatórios. Haverá agora espaço e visibilidade para debater a solução de problemas reais, em bases racionais, referenciadas em ciência e no planejamento estratégico?

O Brasil dispõe de ciência, tecnologia e atores dos negócios sustentáveis capazes de liderar as urgentes e profundas transformações no sistema agroalimentar global. E, sabemos, a lógica do desmatamento não beneficia mais do que 10% do conjunto do setor.

Temos a tão revolucionária quanto desconhecida agricultura tropical regenerativa, que entrega alimentos mais saudáveis, mais nutritivos, produzidos de forma sustentável, resiliente a mudanças climáticas, sequestra carbono e reduz o uso de fertilizantes e defensivos de base química. Aplicar conhecimentos disponíveis

significa mais do que dobrar a produção dos alimentos sem derrubar uma única árvore e gerar emprego e renda dignos, em harmonia com os anseios e os valores dos jovens urbanos de São Paulo, Tóquio ou Paris.

A polarização nos impede de ouvir e enxergar, cancela oportunidades, veda a organização das cadeias produtivas e deleta a chance de demonstrar como conciliar desenvolvimento com impacto mínimo sobre a natureza. A guerra de narrativas — uma briga de foice no escuro onde é cada um por si e Deus por ninguém — encobre nossas virtudes. Mas não conseguirá impedir que a imprensa mundial desembarque em Belém, fotografando o resultado de um impasse político de décadas.

O Pará joga 91% de seus esgotos, sem tratamento, nos rios amazônicos. Cerca de 80% da pupunha consumida pelo país vem da cadeia produtiva organizada em Santa Catarina, assim como 71% da seringa tem origem na Bahia e em São Paulo. A demanda pelo açaí, submetido a uma lógica de produção medievall, cresce 15% ao ano. A oferta, 5%. Na prática, mais pressão sobre a floresta e condições de trabalho desumanas.

Na Amazônia, ignora-se a ciência, a dimensão humana e a viabilidade econômica. Para a cidadania, restam os fatos: segundo o IBGE, a Região Norte é campeã nacional em miséria e fome e lidera o ranking nacional da favelização urbana: em primeiro lugar, Belém, com 57,1% da população; em segundo, Manaus, com 55,8%; em quinto, Macapá, com 26,9%.

No seu “Nosso futuro comum”, Gro Brundtland, criadora, em 1987, do conceito do desenvolvimento sustentável, já alertava: “sem viabilidade econômica, não haverá entrega

social, ou ambiental. Com a sorte nas mãos do imponderável, como esperar que os 28 milhões de habitantes da Amazônia assumam compromissos com a natureza?”

O fundador do Fórum do Futuro cunhou uma saída plausível, que, em 25 de junho, será debatida em workshop com o Banco Mundial, em Washington: promover a inclusão social, econômica e digital das dezenas de milhões de produtores do mundo tropical hoje excluídos do conhecimento. Com apoio da Embrapa e da Universidade Federal de Lavras (UFLA), esse roteiro foi atualizado pelo presidente do Conselho Consultivo do Fórum, Roberto Rodrigues, ao propor soluções que respondem à insegurança alimentar e energética, às mudanças climáticas e à desigualdade social.

Comunicar é fundamental, mas, para ser ouvido pelos jovens — 50% do mercado, no Brasil, têm menos que 35 anos —, é preciso exibir propostas práticas, realistas e confiáveis, orientadas para o propósito de um terceiro grande ciclo de inovações no agroalimentar.

Há vários modelos de eficiência. A Holanda, 176 vezes menor que o Brasil, consegue ser o segundo maior exportador agroindustrial do planeta. Não faz nada sem ouvir Wageningen (a melhor universidade agropecuária do mundo), o Estado e os produtores rurais. É assim que colocam uma hortaliza em Nova Iorque em 24 horas, enquanto o Brasil discute se vai escoar a produção por trem ou por estradas enlameadas.

Não importa o tamanho da crise. Os exemplos da história e o compromisso com a ciência e com o diálogo democrático sempre nos mostram alternativas na pavimentação de um novo caminho para a construção de um futuro comum.

Maurenilson Freire



Banco Vermelho: “Sentar-se e refletir. Levantar-se e agir”



» IVONETE GRANJEIRO
Advogada, professora e consultora legislativa de direitos humanos da CLDF

A Lei Federal nº 14.942/2024 criou o Projeto Banco Vermelho, cujo objetivo é promover ações de conscientização em lugares públicos e premiação de projetos no âmbito do Agosto Lilás, mês destinado à conscientização para o fim da violência contra a mulher. A legislação prevê a instalação de, pelo menos, um banco na cor vermelha em espaços públicos de grande circulação de pessoas, do qual constarão frases que estimulem a reflexão sobre o tema e contatos de emergência, ações de conscientização e premiação para os melhores projetos relacionados ao enfrentamento da violência contra a mulher e à reintegração da vítima.

O Banco Vermelho (ou PanchineRosse) nasceu em Pávia, na Itália, em 2016, como parte de uma campanha para conscientizar a sociedade sobre a violência de gênero, em especial o feminicídio. A proposta era transformar um simples banco público, pintado de vermelho, em um símbolo de resistência e apoio às mulheres vítimas de violência, além de lembrar à sociedade acerca do vazio deixado pela vítima de feminicídio. Como espaço de reflexão,

o Banco Vermelho — instalado em praças, parques e outros locais de grande fluxo — contribui para a maior conscientização da sociedade civil e dos governantes para a escalada do feminicídio, bem como estimula a criação de um ambiente de apoio e solidariedade. Atualmente, há bancos instalados em diversos países, como Argentina, Austrália, Mongólia, Ucrânia, Estados Unidos, Espanha e Áustria.

No Distrito Federal, a Câmara Legislativa (CLDF) aprovou a Lei Distrital nº 7.539/2025, instituindo o Programa Banco Vermelho. A lei estabelece diretrizes para a instalação dos bancos vermelhos em locais públicos de grande circulação, que devem conter informações essenciais, como os números de emergência “Ligue 180” e “Disque 190”, mensagens que estimulem a reflexão sobre o enfrentamento ao feminicídio, e contatos de apoio para denúncias e suporte às vítimas. Além disso, os bancos terão um QR Code direcionando as pessoas à página da Procuradoria Especial da Mulher da CLDF e da Secretaria da Mulher do DF.

Infelizmente, o Distrito Federal se destaca no Anuário Brasileiro de Segurança Pública (ABSP) de 2024 como uma das unidades da Federação com os índices mais alarmantes de feminicídio. Em 2022, 22 mulheres foram assassinadas por seus parceiros ou namorados. Esse número cresceu para 33 em 2024, e 2025 não começou bem, com 10 vítimas confirmadas em abril. O crescimento de 50% nos casos de feminicídio entre 2022 e 2024, seguido de um número maior de vítimas já no início de 2025, evidencia a necessidade

de avaliação/validação das políticas públicas (PPs) já existentes e a criação de ações mais efetivas para combater a violência de gênero.

A despeito de a implementação do Banco Vermelho estar ainda em suas etapas iniciais, já é possível observar progressos significativos nas políticas públicas voltadas ao apoio das mulheres, pelos menos em termos quantitativos. No Distrito Federal, há avanço na articulação entre diferentes setores e na expansão da rede de proteção às mulheres, o que demonstra comprometimento do governo local com a temática, apesar das dificuldades de integração de todas as redes de proteção às mulheres.

O que falta às redes do DF é a coordenação entre os diferentes serviços, como delegacias, abrigos, centros especializados ao atendimento da mulher, casas da mulher brasileira, centros de referência e assistência social, entre outros. O desenho institucional não permite a integração sistêmica sob a perspectiva da macrogestão, porquanto há pulverização e fragmentação da oferta de serviços, gerando vazios assistenciais e insegurança às mulheres vítimas de violência.

O Banco Vermelho é um símbolo de memória, de conscientização e de resistência. Ao convidar a população para sentar-se e refletir, ele convoca a todos para levantar e agir diante da violência que atinge diariamente milhares de mulheres no Brasil. Mas, para não cair no vazio institucional, é preciso incluí-lo nas redes já coordenadas e articuladas, para organizar serviços de diferentes densidades e gerir os distintos pontos de atenção à mulher vítima de violência.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br



Leviatã precisa de dieta

Em tempos de desconfiança nas instituições e de descrença nos sistemas de representação, volta à tona uma velha e incômoda pergunta: qual o tamanho ideal do Estado? A questão, embora repetida à exaustão em debates acadêmicos e palanques eleitorais, permanece viva porque diz respeito ao cotidiano mais imediato do cidadão — aquele que trabalha, paga impostos e assiste, impotente, ao inchaço de uma máquina pública que parece crescer às suas custas.

A física nos ensina que um objeto só pode ser compreendido em relação a outros — sua massa, velocidade, força. O mesmo raciocínio pode ser aplicado à relação entre o indivíduo e o Estado. Quanto maior e mais intrusivo for o aparato estatal, menor, proporcionalmente, será o espaço reservado ao cidadão comum. O crescimento desmedido do Estado tem o efeito colateral perverso de apertar o indivíduo diante de uma engrenagem insaciável, que tudo absorve, consome e transforma em burocracia.

Um Estado hipertrofiado tende a reduzir seus habitantes à condição de operários invisíveis — inicia-se a busca insana por tributos, exigências e normas que não cessam de se multiplicar. Trabalhadores que alimentam, dia após dia, um Leviatã insaciável, que promete proteção, mas entrega vigilância; que acena com igualdade, mas cultiva privilégios; que proclama o bem comum, mas serve a interesses muito particulares.

A promessa do Estado provedor, muitas vezes embalada em retórica paternalista, costuma ser o primeiro passo rumo à servidão moderna. O cidadão é transformado em súdito. Seu papel se restringe a sustentar uma elite política que se arroga o direito de decidir o que é melhor para todos, ainda que esse “melhor” se revele, na prática, um sistema excludente, ineficiente e autorreferente.

Não é preciso buscar exemplos em livros de história. Basta olhar ao redor. Há países, como China, Rússia e Coreia do Norte, que oferecem retratos contemporâneos de Estados colossais que mantêm suas populações sob controle rigoroso, enquanto investem somas bilionárias em armamentos, propaganda e repressão. Em tais regimes, faltam antibióticos, alimentos e saneamento básico. Mas sobram recursos para vigiar, punir e esmagar dissidências. É a lógica da metástase: quanto mais cresce o tumor, mais se alastra e consome os tecidos saudáveis em torno.

No Brasil, embora a democracia formal esteja preservada, o peso do Estado também se faz sentir com força. A carga tributária escorchante, os serviços públicos ineficientes, a burocracia kafkiana e a concentração de poder nas mãos de castas tecnocráticas são sintomas de uma mesma doença: o culto ao gigantismo estatal. Um modelo que favorece os que estão no topo da pirâmide, enquanto empurra a maioria para a base, onde resta apenas sustentar, com esforço e resignação, os privilégios dos poucos.

A ilusão de que mais Estado significa mais justiça social levou nações inteiras ao colapso. A concentração de poder, por mais bem-intencionada que se apresente, inevitavelmente degenera em abuso. E quando o formigueiro se torna inquieto, quando as vozes dissonantes ameaçam romper o conformismo, não faltam defensores da ordem prontos a aplicar “formicidas” — seja na forma de repressão direta, seja por meio da asfixia econômica e do silenciamento institucional.

É preciso, portanto, recolocar o indivíduo no centro da equação política. Não se trata de demonizar o Estado ou propor sua extinção, mas de redimensioná-lo. Um Estado necessário, mas não onipresente. Protetor, mas não carcereiro. Servidor, e não senhor. A liberdade, essa palavra tão desgastada quanto vital, começa por aí: no equilíbrio entre o necessário amparo estatal e a imprescindível autonomia do cidadão.

Toda vez que o Estado se agiganta além da medida, o cidadão minguia. E quando não há espaço para a liberdade, as formigas assanhadas só têm dois caminhos: resignar-se à caverna ou começar a cavar sua saída.

A frase que foi pronunciada:

“O indivíduo é apenas receptor de regras e modo de viver da sociedade da qual faz parte”

Emile Durkheim

Desperdício

» Quem passa perto da UnB pelo prédio da antiga Telebras não compreende o desperdício. Um prédio inteiro abandonado com capacidade latente para várias opções. Centro de estudos, biblioteca pública ou mesmo abrigar outro órgão que esteja pagando aluguel.

História de Brasília

Trinta e quatro funcionários da Novacap estavam à disposição do Hospital Distrital. Pediram retorno, e estão à disposição da Novacap, que não os recebe mais. Há entretanto, a informação de que cinco já foram aceitos de volta. (Publicada em 05.05.1962)

ORIENTE MÉDIO

Massacre na busca por comida

Drones e tanques israelenses disparam contra multidão reunida para tentar conseguir farinha, em Gaza. Ao menos 60 palestinos são mortos e 200 ficam feridos. ONU cobra entrada de ajuda humanitária

» RODRIGO CRAVEIRO

Virou rotina. Pelo menos 60 palestinos foram assassinados e 200 ficaram feridos por disparos de drones e de tanques israelenses enquanto tentavam obter farinha de caminhões da organização não governamental World Central Kitchen, em uma estrada a leste da cidade de Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza. “Drones israelenses dispararam contra a multidão. Minutos depois, tanques israelenses lançaram vários projéteis”, declarou Mahmud Basal, porta-voz da Defesa Civil, à agência France-Presse.

As Forças de Defesa de Israel (IDF) reconheceram os disparos de seus soldados e anunciaram que o incidente está sob investigação. “Hoje mais cedo, uma aglomeração foi identificada próxima a um caminhão de distribuição de ajuda na área de Khan Yunis, e nas proximidades das tropas das IDF que operam na área. As IDF estão cientes de relatos sobre vários feridos por disparos após a aproximação da multidão”, afirma uma nota do Exército israelense. “Os detalhes do incidente estão sendo analisados. As IDF lamentam qualquer dano causado a indivíduos não envolvidos e trabalham para minimizar os danos o máximo possível, enquanto mantêm a segurança de nossas tropas.”

Chefe do Escritório de Direitos Humanos da ONU nos Territórios Ocupados, Anjit Sunghay explicou ao **Correio** que incidentes do tipo têm sido praticamente diários. “Nesse momento, estamos verificando os números exatos e as circunstâncias das matanças de hoje (ontem). Desde 27 de maio passado, quando a Fundação Humanitária de Gaza começou a distribuir ajuda, temos visto assassinatos de palestinos, principalmente vítimas por disparos das IDF”

Sunghay cobrou o urgente envio livre de ajuda humanitária para dentro de Gaza, por meio da ONU e de nossos parceiros humanitários. “Israel tem que facilitar essa necessidade urgente. Temos visto o caos: as pessoas precisam escolher

AFP



Criança ferida pelos disparos israelenses recebe tratamento médico no Hospital Nasser, de Khan Yunis: instalações de saúde funcionam no limite

entre morrer de fome e levar um tiro quando tentarem obter comida.”

Famintos

Segundo Sunghay, a inexistência de uma polícia civil em Gaza dificulta a manutenção da ordem. “Além disso, há uma massiva falta de alimentos, e as pessoas estão com fome. Nessas circunstâncias, quando você envia comida em pequenas quantidades, por meio de caminhões, é claro que pessoas frustradas, nervosas, cansadas e lutando contra a fome pularão umas sobre as outras”, afirmou. O chefe do Escritório de Direitos Humanos da ONU lembra que havia apenas quatro centros de distribuição de ajuda da Fundação Humanitária de Gaza. “Isso para 2,2 milhões de pessoas, o que significa 550 mil palestinos para cada centro. É possível imaginar o completo caos.”

Jens Laerke, porta-voz do Escritório da ONU para Coordenação de

Eu acho...

“Desde 27 de maio, quase que diariamente palestinos têm sido mortos ou feridos por disparos, ao tentar conseguir comida. Mais de 3.000 pessoas foram assassinadas nessas condições, de acordo com o Ministério da Saúde da Faixa de Gaza. É muito difícil verificar esses números de forma independente. Isso mostra um completo caos e anarquia na distribuição de alimentos.”

Anjit Sunghay, chefe do Escritório de Direitos Humanos da ONU nos Territórios Ocupados

Assuntos Humanitários (OCHA), confirmou ao **Correio** que pelo menos 60 palestinos foram mortos. “Os feridos deram entrada no Complexo México Nasser, onde equipes médicas operam com suprimentos

Arquivo pessoal



extremamente limitados — as unidades de terapia intensiva e de emergência estavam superlotadas antes mesmo do incidente desta terça-feira”, relatou. “Setenta vítimas foram levadas a hospitais de campanha.”

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Rússia faz o pior ataque a Kiev

» RENATA GIRALDI

Pelo menos 14 pessoas morreram, ontem, incluindo um homem com cidadania norte-americana de 62 anos, e mais de cem ficaram feridas em uma série de bombardeios russos com mais de 440 drones e 32 mísseis a Kiev, capital da Ucrânia. O ataque foi considerado um dos mais violentos dos três anos e meio de guerra. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, classificou como um dos “mais horríveis”, logo em seguida, o G7 (grupo que reúne as maiores economias do mundo) anunciou o repasse de no valor de US\$ 2,3 bilhões — em drones, munições e veículos blindados, além de apoio para a infraestrutura.

Os bombardeios russos atingiram 27 pontos da capital, incluindo conjuntos de apartamentos e instalações da indústria militar. Dezenas de moradores se refugiaram em uma estação do metrô, alguns deles com seus animais de estimação. “Foi a noite mais infernal de que me lembro”, disse à AFP Alina Shtompel, uma estudante de 20 anos. Em Odessa, cidade portuária no sul da Ucrânia, pelo menos 13 pessoas foram hospitalizadas devido aos ataques.

“É uma clara reação do presidente Putin que agora prioriza a região de Kiev, que manterá os ataques de grandes proporções, sacrificando a estrutura das principais cidades”, afirmou ao **Correio** Roberto Goulart Menezes, professor de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB). “Putin já tomou 20% de uma região na Ucrânia, de lá formou sua base para a guerra. Não mudou muito desde o início.”

As recentes negociações de paz

AFP



Prédio bombardeado na capital, um dos 27 pontos atingidos na cidade: 14 mortos e mais de 100 feridos

entre Moscou e Kiev estão estagnadas, com as duas partes inflexíveis em suas posições. Moscou rejeitou a trégua “incondicional” exigida pela Ucrânia e seus aliados europeus. Kiev descartou as demandas de Moscou, que chamou de “ultimatos”. O apoio do G7 à Ucrânia, embora vitorioso para Zelensky, o frustrou. Ele esperava conversar com Trump, sobre a compra de equipamentos militares, mas o norte-americano deixou a reunião antes de ele chegar.

O primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, anfitrião da cúpula do G7, prometeu “solidariedade total” à Ucrânia. Além do apoio militar, o político revelou mais sanções contra a Rússia para exercer “máxima pressão” sobre Putin. O Reino Unido também sinalizou que quer aumentar a pressão econômica sobre a Rússia. “Essas sanções atingem diretamente o coração da máquina de guerra de Putin, asfixiando sua capacidade

para continuar sua guerra bárbara na Ucrânia”, disse em comunicado o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer. Nos Estados Unidos, parlamentares tentam aprovar um pacote anti Rússia, mas Trump não indicou como tratará o tema. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse que o G7 — Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Reino Unido, Itália, Japão — seguirá focado na Ucrânia.

Palavra de especialista

Arquivo pessoal



"Vamos resistir, somos determinados"

“O ataque foi horrível. Mostra que Putin pretende destruir a capital da Ucrânia. Ele não tem limites para isso. Trata-se de um crime de guerra. A razão pela qual ele faz isso é porque ele não sente uma resistência necessária da comunidade internacional. O apoio à Ucrânia foi expresso por todos os países-membros do G7 à exceção de Trump. Não acho que para ele, a morte de americano nos ataques faça diferença. Trump sente o vácuo (de sanções internacionais) e sua meta é esmagar a Ucrânia. Ele tem tentado isso desde o começo. Continuamos a resistir, os ucranianos são muito determinados. Putin está alvejando os civis ucranianos: minha mãe vive nessas áreas bombardeadas, meus filhos vivem não muito longe dali.”

Olexiy Haran, especialista em política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla (Ucrânia)

ARGENTINA

AFP



Manifestante fixa cartaz para a marcha pró ex-presidente

Cristina ficará em prisão domiciliar

Condenada a seis anos de detenção e impedida de disputar as eleições pelo resto da vida, a ex-presidente Cristina Kirchner, de 72 anos, ganhou ontem uma disputa judicial. Ela poderá cumprir sua pena em prisão domiciliar em um apartamento, mas terá de usar tornozeleira eletrônica diferentemente do que a defesa dela gostaria. O local fica bem próximo ao Parlamento e foi transformado em referência para seus seguidores. A decisão foi autorizada pelo Segundo Tribunal Federal Oral (TOF 2), formado pelos juízes Jorge Gorini (presidente), Rodrigo Giménez Urriburu e Andrés Basso. A ordem contrariou a recomendação do Ministério Público.

No mesmo momento em que a Justiça concede essa prerrogativa para Cristina Kirchner, apoiadores da ex-presidente se organizam em manifestações na área onde está o apartamento. Cartazes foram fixados (**foto**) no bairro onde ela vive e, em um deles se lê “Não está sozinha”. Os seguidores da ex-presidente (2007-2015) e vice-presidente (2019-2023) mantêm uma esquema de plantão.

Para hoje, foi convocada uma grande marcha até o Segundo Tribunal Federal Oral. Na tentativa de conter a manifestação, Milei assinou um decreto ampliando os poderes da polícia, inclusive para prisões. Apesar do frio que chegou a 11°C em Buenos Aires, a fidelidade fala mais alto do que a baixa temperatura. “Vim de trem com a bicicleta e trouxe o saco de dormir para passar a noite aqui e amanhã (hoje) acompanhar a marcha”, disse à AFP Huará Gatti, de 33 anos e funcionária da área de Cultura da prefeitura de Rosario. Os manifestantes compartilham mate e outras bebidas quentes para suportar o frio. “É preciso estar aqui porque é um momento muito importante, muito triste, doloroso. É uma forma de dar um abraço à distância e que ela saiba que não está sozinha”, acrescentou.

O chefe de Gabinete de Ministros da Argentina, Guillermo Francos, avalia que essa “reação inicial” da militância tem curto tempo de duração. “Teremos que ver se isso se torna um espetáculo permanente. Esse não é o objetivo de uma condenação judicial”, afirmou à emissora A24.

Acusação

Cristina Kirchner foi julgada por fraude na província de Santa Cruz, no sul do país. A Suprema Corte se recusou a revisar o caso, alegando parcialidade e falta de provas. A ex-presidente foi condenada por participação em um suposto esquema de corrupção envolvendo contratos de obras viárias na região da Patagônia. Ela negou todas as acusações.

A decisão foi tomada dias após a ex-presidente anunciar sua candidatura a deputada nas legislativas provinciais de Buenos Aires, em setembro. Se eleita, obteria imunidade legislativa por quatro anos. Ela é hoje o nome mais forte e de referência na oposição contra o governo de Javier Milei.

No último dia 11, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou solidariedade à Cristina Kirchner, por intermédio das redes sociais. Segundo ele, notou “com satisfação, a maneira serena e determinada com que Cristina encara essa situação adversa e o quanto está determinada a seguir lutando”.



Quadrilha do Entorno aterroriza o país

Intitulados como "Piratas dos Shoppings", criminosos residentes em Santo Antônio do Descoberto saem em comboio da pequena cidade em viagens por vários estados para furtar joalherias de luxo durante a madrugada

» DARCIANNE DIOGO

A 48km do centro da capital federal, está Santo Antônio do Descoberto (GO). Fundado em 1722, no auge do ciclo do ouro do Brasil, o município prosperou com a mineração. Quase três séculos depois, o ouro ainda desperta cobiça na pequena cidade goiana, mas, agora, o garimpo deu lugar à ação de ladrões de luxo. O brilho histórico saiu de cena e ressurgiu num ciclo em que não há bateia nem enxada. O que move a operação é um "exército" de executores que viaja o país em busca de um produto valioso: joias.

Com logística, comando, financiamento e ambição, o bando conhecido como "Piratas dos Shoppings" atua como peregrinos e se apoia na impunidade. Na primeira reportagem da série "Rota dourada do crime", o **Correio** revela os bastidores da maior quadrilha especializada em furtos a joalherias de shoppings do Brasil.

O grupo tem Santo Antônio como base. A maioria dos criminosos nasceu, cresceu e mora no município. Entre os 72.127 habitantes, eles optam pela discrição e, do reduto goiano, partem para viagens cuidadosamente planejadas por malhas viárias nacionais. O transporte vai desde os ônibus interestaduais até carros alugados e clonados. Só retornam para casa de dois a três meses depois de deixarem para trás um rombo milionário para empresários do ramo da joalheria.

Por três meses, o **Correio** mergulhou no submundo da quadrilha, traçou o perfil dos "soldados" e líderes, ouviu vítimas, conversou com forças de segurança de seis estados, além de representantes do setor de transporte e de entidades que regulam o mercado de pedras preciosas. O resultado expõe uma organização criminosa estruturada, com comando, funções definidas, hierarquia e muitos ganhos financeiros. Nesta primeira parte, detalhados a linha de gestão da quadrilha, da execução e financiamento.

O início

A quadrilha começou a agir em 2015, mas o foco inicial era eletrônicos, e não joias. Dois anos depois, a Polícia Civil do DF (PCDF) desencadeou uma megaoperação contra 34 membros do grupo. A apuração revelou que os criminosos encabeçaram e executaram, entre 2015 e 2017, 47 furtos em lojas de São Paulo, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Pará, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina, num prejuízo de mais de R\$ 2 milhões.

De 2019 a 2025, os "piratas" fizeram pelo menos 10 furtos a lojas de eletrônicos no país. Um caso emblemático ocorreu em 7 de dezembro de 2019, no Shopping Iguatemi de Santa Catarina. Quatro criminosos furtaram 134 aparelhos — relógios, tablets e celulares — avaliados em R\$ 300 mil. Apenas 25 celulares foram recuperados.

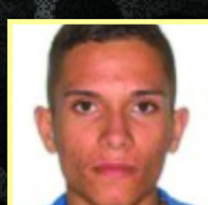
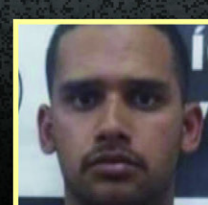
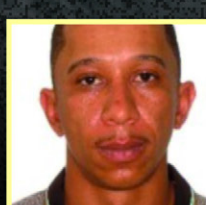
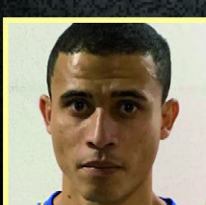
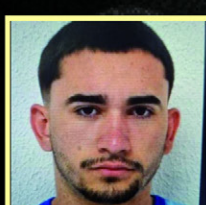
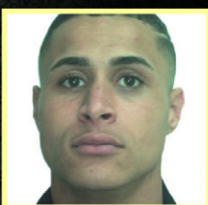
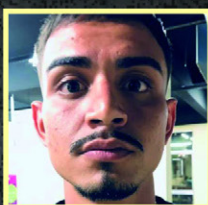
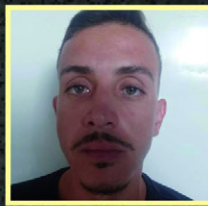
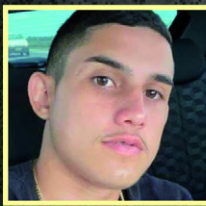
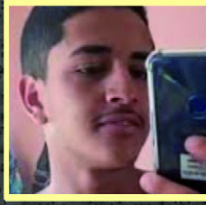
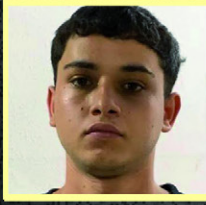
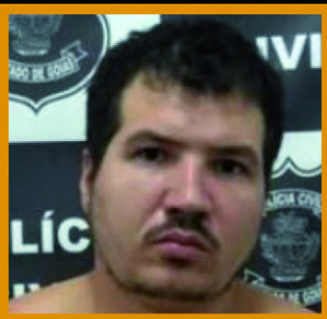
Desde então, os ataques se multiplicaram, atingindo lojas da TIM e IPlace. Em uma única madrugada de 2022, dois comércios em Campo Grande sofreram prejuízo de R\$ 178 mil.

A partir de 2019, houve uma virada estratégica. A análise de processos judiciais revela um refino da atuação e os integrantes concentraram-se no furto às pedras preciosas. O modus operandi segue o mesmo até hoje: um dos membros entra na loja pouco antes do fechamento, esconde-se em dutos de ventilação e sai com a mochila cheia ao amanhecer, quando o

Vizinhos e criminosos

Eles pareciam vizinhos comuns, mas formavam a maior quadrilha de furtos à joalherias em shoppings do país

Rayner Vitor Alves é apontado pela polícia como um dos financiadores do grupo



Ed Alves CB/DA Press



Cidade de Santo Antônio do Descoberto tem pouco mais de 72 mil habitantes

R\$ 26 MI

Prejuízo deixado pela quadrilha entre 2019 e junho de 2025

27

"soldados". O núcleo é responsável por executar os furtos

A defesa

A reportagem ouviu os advogados de defesa dos acusados listados na reportagem. Frederico Monteiro e Rafael Ferreira defendem que os clientes não integram uma organização criminosa voltada ao furto

qualificado. "Nenhuma das ações penais, houve sequer o oferecimento de denúncia por organização criminosa. As sentenças que eventualmente resultaram em condenação (ocorreram algumas absolvições), deixaram claro que se

trataram de crimes isolados, com agentes distintos, sem qualquer tipo de liderança estabelecida entre eles, inexistindo a figura de uma suposta quadrilha ou organização criminosa voltada para a prática de crimes contra o patrimônio",

frisou o advogado Frederico.

Rafael Ferreira alega que a quadrilha não tem estrutura para esse tipo de crime. "São pessoas que supostamente cometeram esses crimes, mas em regiões diversos e momentos diversos."

Pirâmide

estabelecimento é reaberto.

Embora notado pela PCDF em 2017, não houve sinal de alerta por parte das autoridades, e a ausência de provas robustas impediu indiciamentos mais rigorosos. Até junho deste ano, o prejuízo deixado pela quadrilha ultrapassava R\$ 26 milhões.

A cada crime, os mesmos nomes aparecem repetidamente, como se os membros trabalhassem em escalas. A reportagem identificou 27 homens na função de "soldados" — os que praticam os furtos (veja o infográfico).

Todos têm endereços em Santo Antônio do Descoberto. A maioria são jovens de 18 a 29 anos, com ressalva aos adolescentes, também escalados eventualmente para os crimes.

As polícias ainda tentam entender por que Santo Antônio se tornou o coração da quadrilha. O que está

comprovado é que os membros moram a poucos metros um do outro e saem em comboio rumo aos alvos. Segundo Jean Algarves, delegado-titular da Delegacia de Roubos e Furtos de São Luís (DRF), do Maranhão, os responsáveis por encabeçar essa prática têm amplo conhecimento sobre a

estrutura interna dos shoppings. Isso se reflete na tranquilidade e no profissionalismo das ações.

Os executores estão no centro da pirâmide. "Geralmente, são mais jovens, recém-chegados no crime e, às vezes, sem antecedentes. Quem é mais velho na prática atua como olheiro, faz o levantamento do shopping-alvo e repassa as informações aos demais", detalha. Um exemplo foi o furto a uma joalheria do Shopping Center Lapa, em Salvador, em 1º de abril deste ano. A quadrilha escalou um adolescente de 16 anos para entrar na loja. O prejuízo foi de R\$ 1,9 milhão.

É comum que, ao serem abordados, os "soldados" quebrem os celulares diante dos policiais, tática para dificultar o rastreamento dos financiadores.

No topo

Os financiadores estão no topo do negócio e pagam as passagens, hospedagens e ferramentas para arrombar os cofres. Também são responsáveis pelo contrato dos executores e dispersão das joias. Uma viagem interestadual do grupo, com três a quatro integrantes, pode custar entre R\$ 10 e R\$ 20 mil. "Eles (financiadores) também contratam os executores e, quando o furto é cometido, as joias são rapidamente enviadas para outro local. Os criminosos também deixam a cidade de imediato rumo a outro município", descreve Jean Fiuza, titular da Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos de Salvador (DRFR), na Bahia.

Fiuza identificou três núcleos na quadrilha: executores, financiadores e receptadores — estes últimos responsáveis por adquirir as pedras furtadas. Esse é o elo da cadeia criminosa mais difícil de identificar. Segundo o delegado, as joias furtadas são despachadas velozmente para destinos incertos. A suspeita é de que parte vá parar em lojas menores.

Rastrear os verdadeiros articuladores é o desafio maior. Enquanto os "soldados" são facilmente identificados, os cabeças operam às sombras. Em meio a esse cenário, a investigação do furto contra uma joalheria de luxo ocorrido em 3 de março de 2024, no Shopping Flamboyant, em Goiânia, representou avanço.

Na ocasião, a polícia goiana identificou e deteve Rayner Vitor Alves Gomes, um dos financiadores, em uma casa de alto padrão em Samambaia, no DF. Segundo o delegado Altair Gonçalves, chefe do Grupo de Repressão a Roubos (Garra), da Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO), Rayner encomendou o crime, alugou um carro e contratou três jovens para a execução. Um deles entrou na Riachuelo, escondeu-se em um tapete, esperou o fechamento das lojas e, durante a madrugada, entrou na joalheria por um buraco feito no forro. Foram levados anéis, correntes e pulseiras avaliados em R\$ 744 mil.

"Nesse caso, ele (Rayner) financiou a operação. Ele forneceu o carro e recebeu as joias, mas não informou o destino. No momento da abordagem, quebrou o celular", destacou o delegado Altair.

A polícia descobriu uma engrenagem mais sutil por trás da atuação dos envolvidos no esquema. Muitos dos "soldados" entram no esquema envidados com os investidores — seja por festas, bebidas, hospedagens oferecidas previamente. Isso os mantém presos a um ciclo criminoso.

*Na próxima reportagem da série, o **Correio** vai revelar o raio-x dos crimes, com foco nos estados onde a quadrilha age, o mapa da vulnerabilidade dos shoppings e o prejuízo às joalherias.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação



Rafael Fogaça/Divulgação



A nova Damares

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) tem despertado comentários no Senado pelo novo visual. Depois de uma gastropластиа — cirurgia que auxilia no processo de emagrecimento — e um programa de reeducação alimentar, Damares perdeu 23 kg. A mudança se refletiu também nas roupas, que estão mais modernas, e até no penteado. Antes com uma aparência mais de senhora, Damares, 61 anos, agora rejuvenesceu e os amigos comentam: “Está pronta para uma candidatura em 2026”. Só não mudou o discurso conservador que a levou ao Congresso em 2022 e a lealdade a Jair Bolsonaro.

Últimas votações

Uma das últimas votações importantes com a participação de Gilvan Máximo (Republicanos-DF) foi na sessão que tratou do requerimento para tramitação com regime de urgência do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que aumenta as alíquotas do IOF. Gilvan votou a favor da proposta, que representa uma derrota para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.



Douglas Gomes/Assom Liberdade Republicanos

Posse em julho

Diplomado ontem deputado federal, Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) ainda terá de esperar alguns dias para tomar posse na Câmara. A previsão é de que assuma o gabinete no início de julho.

Divulgação/TRE-DF



Despedida do TRE-DF

O desembargador Fabrício Fontoura Bezerra participou, nesta segunda-feira, de sua última sessão plenária como membro titular do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). O desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) ocupou, nesse período de dois anos de mandato, a direção da Escola Judiciária Eleitoral Rui Barbosa do TRE-DF, promovendo encontros e cursos relevantes para a divulgação do direito eleitoral entre advogados, juristas, acadêmicos, magistrados e servidores.

Agora é oficial

Saiu ontem, no Diário Oficial do DF, a nomeação do delegado Saulo Ribeiro Lopes como diretor-geral adjunto da Polícia Civil do DF. No mesmo ato, a delegada Anie Rampon Barreto foi designada para o cargo de chefe da assessoria institucional da Direção Geral e o delegado Kleber Luiz da Silva Júnior assumiu a função de diretor do Departamento de Inteligência e Gestão da Informação da PCDF. As mudanças ocorreram a partir da aposentada do delegado Benito Tiezzi, então 02 da instituição, que agora trabalha ao lado de Sandro Avelar, na Secretaria de Segurança Pública do DF.

Reprodução/Instagram



Impedimento

Com o indiciamento e possível denúncia por atuação irregular da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) durante o governo Bolsonaro, o filho 02, Carlos Bolsonaro, pode ficar fora das eleições de 2026, se for condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Entre bolsonaristas, há uma expectativa de que o vereador seja candidato ao Senado para compor a bancada anti-STF no Congresso, a partir de 2027.

Reprodução



Museu da Bíblia

Depois de muita polêmica nos últimos anos, o governador Ibaneis Rocha (MDB) reuniu secretários, autoridades e parlamentares para apresentar o projeto arquitetônico do Museu da Bíblia, espaço religioso e cultural a ser construído no Eixo Monumental. O próximo passo será o lançamento do edital de construção do monumento. O edifício principal está orçado em R\$ 60 milhões. Também serão investidos mais R\$ 14 milhões para erguer o anfiteatro e o paisagismo, que complementam o projeto.

Museu da Democracia

O governador Ibaneis Rocha ainda anunciou que, ao lado do Museu da Bíblia, será construído o Museu da Democracia, um equipamento público responsável por resgatar a história democrática do Brasil. Inspirado em museu localizado em Washington, nos Estados Unidos, o novo equipamento público será erguido em uma área de 15 mil metros quadrados, entre o Cruzeiro e o Setor Militar Urbano (SMU), integrando o conjunto arquitetônico e cultural do Eixo Monumental, que conta com o Memorial JK, o Centro de Convenções Ulysses, a Torre de TV e o Jardim de Burle Marx.

“Como se não bastassem os horrores do genocídio em Gaza, o governo Netanyahu ampliou as violações de acordos internacionais e tenta espalhar a guerra pelo mundo. O Brasil precisa urgentemente romper relações com o Estado criminoso de Israel!”

Deputada federal Fernanda Melchionna (PSol-RS)

“Já parou pra pensar no nível de ódio que alguém precisa carregar pelos judeus para defender um regime que enforca mulheres por mostrarem o cabelo e condena homossexuais à morte? É como se o ódio cegasse a consciência, anulasse os direitos humanos mais básicos e invertesse completamente o senso de justiça”

Mayara Noronha Rocha, primeira-dama do DF



SÓ PAPOS



Mario Agra/Câmara dos Deputados



Ed Alves/CB/D.A. Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Raquel Gomes foi encontrada morta, ontem, no banheiro de casa, com uma corda no pescoço. Polícia descartou o autoextermínio por causa dos sinais de violência no corpo e de relatos sobre a relação conturbada do casal

Homem mata mulher e tenta forjar suicídio

» MARIANA SARAIVA
» DARCIANNE DIOGO
» BRUNA PAUXIS

O Distrito Federal registrou, ontem, o 13º feminicídio de 2025. Raquel Gomes Nunes, 46 anos, foi encontrada morta em casa, na quadra 406 do Recanto das Emas, com uma corda amarrada no pescoço. Inicialmente, acreditava-se em suicídio, mas os sinais de violência no corpo da vítima, e relatos de um relacionamento conturbado com o namorado, levaram a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) a investigar a possibilidade de feminicídio. O crime teria sido cometido pelo ex-companheiro Fábio de

Souza Santos, 24, suspeito de tentar forjar o suicídio da mulher. O corpo de Raquel foi achado pelas filhas dela que, sem notícias, decidiram procurá-la. Segundo Raiane Oliveira Nunes, 27, que está grávida de oito meses, a preocupação aumentou quando a mãe não apareceu para o chá de fraldas da neta, no último domingo. Ela e os irmãos encontraram a casa da vítima fechada. “Pedi para meu filho pequeno passar por um buraco do portão. Quando ele abriu a janela, já senti um mau cheiro muito forte”, contou. “Arrombamos o portão e minha irmã usou a câmera do celular para olhar dentro do banheiro. Foi quando vimos o corpo no chão”, contou Raiane.

De acordo com ela, a família estava preocupada havia mais de uma semana. “Na segunda-feira (10/6), abri o boletim de ocorrência de desaparecimento, após dias sem contato. Os vizinhos disseram que minha mãe foi vista no sábado, com o Fábio, descendo a rua, e depois voltou para casa sozinha. Aí ficamos menos preocupados”, relatou. Raquel se relacionava com o suspeito havia cerca de dois meses, mas os parentes da vítima não tiveram contato com ele.

Investigação

Segundo o delegado da 27ª Delegacia de Polícia, Fernando Fernandes, que investiga o caso,

Arquivo pessoal



Família estava preocupada com o desaparecimento da vítima

vizinhos relataram o relacionamento conturbado do casal. “Testemunhas informaram que, apesar do comportamento agressivo de Fábio, Raquel acreditava que ele mudaria”, explicou o delegado. Ele destacou que o suspeito tem passagens por violência doméstica e uso e tráfico de drogas. “O corpo da vítima foi encontrado no chão do banheiro, com sinais

de violência e uma corda amarrada no pescoço. No primeiro momento, parecia tratar-se de suicídio, mas passamos a investigar como feminicídio, pois havia marcas de violência no pescoço e o sulco provocado pela corda não era vertical, como em casos de autoextermínio. Era como se alguém tivesse amarrado a corda no pescoço da vítima e puxado as duas pontas”,

explicou o policial. Fábio foi visto pela última vez no domingo e estava foragido até o fechamento desta edição. “Pelos menos cinco equipes da 20ª DP estão ajudando policiais militares do Recanto das Emas e do Entorno nas buscas, já que ele pode estar escondido em cidades próximas ao DF”, esclareceu Fernandes.



Pedi para meu filho pequeno passar por um buraco do portão. Quando ele abriu a janela, já senti um mau cheiro muito forte. Arrombamos o portão e minha irmã usou a câmera do celular para olhar dentro do banheiro. Foi quando vimos o corpo no chão”

Raiane Oliveira Nunes, filha de Raquel



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

História de onça

Onças estão provocando o pânico nos arredores de Goiânia e de Brasília. Imagens flagraram os felinos em chácaras e fazendas do Lago Norte e do Paranoá. Elas rompem cercas, atacam cachorros, galinhas e ovelhas. Com certeza, isso é um sinal da devastação ambiental. De repente, elas poderão aparecer na Esplanada dos Ministérios, especulam alguns. Se isso acontecer, estarão no lugar certo, onde se tomam muitas decisões equivocadas de consequências danosas. Aguardemos os acontecimentos.

Mas, enquanto isso, evocarei uma história arrepiante que vivemos na Esplanada dos Ministérios em 2017. As câmeras de vigilância teriam flagrado a movimentação de uma onça em pleno Palácio do Itamaraty, obra-prima de Oscar Niemeyer em parceria com Athos Bulcão e Burle Marx, entre outros. Logo, pipocaram as análises, as especulações e as versões. A onça se extraviou no coração da capital do país para fugir do incêndio que devastou áreas próximas ao Itamaraty. O Batalhão de Polícia Militar Ambiental do DF foi acionado e preparou várias armadilhas para pegar o bicho, mas todas as providências resultaram inúteis. Ele simplesmente desapareceu. Sumiu, mas deixou um rastro de mistério e apreensão. Estaria refugiado nos jardins de Burle Marx, que compactaram a selva

amazônica? Essa hipótese chegou a ser conjecturada, mas se esfumou porque o animal é carnívoro e não resistiria tanto tempo embrenhado nas folhagens de algum dos jardins do Burle. Teria vindo para caçar corruptos no Congresso Nacional? A polêmica esquentou depois que, ao examinarem minuciosamente as imagens gravadas com os movimentos do animal, dois biólogos concluíram simplesmente que a onça não é uma onça. Não teria tamanho suficiente. Estaria mais próxima de um gato. Um dos comandantes do Batalhão Ambiental da PM refutou a versão e sustentou que se tratava, efetivamente, de uma onça com o peso de 50 a 55 quilos. O debate não apresentou nenhum argumento ou prova decisivos e a questão permaneceu aberta, à espera de um

desfecho nos próximos capítulos. O medo continuou a rondar os servidores e demais trabalhadores do Itamaraty e adjacências. Enquanto não se deslindou o mistério, compartilharei com vocês outra história de suspense carregada de alta voltagem dramática. Quem me contou foi a minha neta Aurora, então com 3 anos, que parece uma reencarnação de Emília, boneca rebelde das ficções de Monteiro Lobato. Preparem-se, pois a narrativa contém cenas fortes e provocará muita adrenalina. É a versão da Aurora para o episódio Boo, *te assustei!* da animação Charlie e Lola. Vamos lá. "Era uma vez duas crianças, não eram velhas, mas também não eram muito novas. Elas ouviram um barulho e decidiram descobrir o mistério da casa

assombrada. Deram alguns passos e subiram por uma escada. Vocês sabem que todas as escadas rangem nas histórias arrepiantes. Então, as duas crianças avistaram uma porta terrivelmente terrível. Elas ficaram com muito medo, o coração delas batia acelerado. Mesmo assim, resolveram entrar pela porta terrivelmente terrível. Quando, finalmente, estavam lá dentro, ouviram um barulho e ficaram tremendo. O que seria? Um monstro horrivelmente horrível? Mas os dois respiraram fundo e seguiram em frente. Sabem quem era? Era Sininho, a gatinha da senhora Helmut, que estava desaparecida há duas semanas." No outro dia, a avó pediu que a menina contasse novamente a história arrepiante, mas Aurora respondeu: "Ih, vô, que história mais tola! Me deixa dormir".

POLÍTICA / O ex-governador foi diplomado ontem, no TRE-DF. Ele assume o lugar de Gilvan Máximo (Republicanos), após o STF mudar o entendimento a respeito das sobras eleitorais, e disse que "fará em um ano e meio o que deveria ser feito em quatro anos"

Rollemberg é deputado federal

» ARTHUR DE SOUZA

Rodrigo Rollemberg (PSB) foi diplomado deputado federal, na tarde de ontem, em cerimônia no Salão Nobre do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). Ao receber o diploma das mãos do presidente da Corte, Jair Soares, o agora parlamentar se disse emocionado. "Fui diplomado algumas vezes, mas sempre é uma emoção maior. Estou absolutamente feliz e emocionado com este momento", ressaltou. Ele afirmou que vai dedicar "o melhor das suas energias" para trabalhar pelo Distrito Federal. "Vou ouvir a população e construir com ela o meu mandato de deputado federal, buscando soluções para os graves problemas da saúde e uma melhor habitação, transporte público de qualidade, educação e outros serviços", discursou. Rollemberg ressaltou que, como só agora assumiu o mandato, terá de "trabalhar quadruplicado". "Farei em um ano e meio o que deveria ser feito em quatro anos de mandato. Vou trabalhar muito pelo DF e pelo Brasil, como sempre fiz, e dar o meu melhor para ajudar a população", garantiu.

Na opinião dele, o país vive um momento em que é preciso fortalecer a democracia e usar toda a capacidade de diálogo e de equilíbrio. Perguntado sobre a possibilidade de concorrer nas eleições de 2026, Rollemberg desconvorsou. "É provável que sim. O futuro a Deus pertence."

Nome forte

Participaram do evento a senadora Leila Barros (PDT-DF), o deputado distrital Max Maciel (PSol), o presidente regional do PSB-DF, Rodrigo Dias, e o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli. Leila lembrou que Rollemberg conhece bem os corredores do Congresso. "A bancada vai precisar dele. Vivemos um cenário de muitas dificuldades, tanto econômicas quanto orçamentárias. Por conhecer tudo isso, ele vai contribuir bastante. Estou feliz, pois está chegando um parlamentar para ajudar nossa bancada com sua experiência", avaliou a senadora. Max Maciel também destacou a experiência do novo deputado. "Vai trazer recursos locais e somar esforços ao governo federal", observou. "O DF ganha



Arthur de Souza/CB

O parlamentar ressaltou que, como só agora assumiu o mandato, terá de "trabalhar quadruplicado"

um mandato combativo, com clareza e responsabilidade, que vai ajudar a cobrar uma capital mais justa. Sabemos da capacidade do Rollemberg e esperamos que ele nos ajude a fiscalizar, principalmente, na área da saúde", assinalou. Para Cappelli, "essa foi uma

vitória importante". "Reequilibra o quadro de forças no DF. Rollemberg será uma voz fundamental e ajudará a unificar o campo (político) e ampliá-lo, para formarmos uma grande frente nas eleições de 2026", afirmou. O presidente do PSB-DF

argumentou que a entrada do parlamentar no Congresso é impactante para a política local. "Nosso campo cresce. Ele vai contribuir para a articulação de uma oposição que possa apresentar um projeto de contraponto ao atual governo do DF", analisou Rodrigo Dias.

Sobras

Rollemberg assume o lugar de Gilvan Máximo (Republicanos), após o Supremo Tribunal Federal (STF) mudar o entendimento a respeito das sobras eleitorais. Em 2022, ele teve 51.926 votos, o sétimo candidato mais votado, mas ficou fora do Congresso devido ao sistema proporcional. Com a retotalização dos votos das eleições de 2022, determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ex-governador assumiu o posto de deputado. É a terceira vez que Rollemberg assume uma cadeira no Congresso. Em 2007, tornou-se deputado federal, cargo que deixou em 2011 para virar senador. Mesmo com um mandato de oito anos, ele saiu do posto em 2014 para disputar o Governo do Distrito Federal e foi eleito com 812 mil votos no segundo turno.



Aponte para o QRCode e veja o discurso de Rollemberg

NOROESTE

Comunidade aprova projeto de igreja

» LETÍCIA MOUHAMAD

Dezesseis anos após sua criação, o Setor Noroeste terá a primeira igreja católica para os moradores do bairro. As missas, realizadas nos pilotis dos edifícios, de forma itinerante, serão transferidas à futura igreja da Comunidade Santo Antônio de Pádua, cujo projeto foi doado pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (ADEMI-DF). Na última sexta-feira, os fiéis se reuniram no Bosque dos Ipês para celebrar o Dia de Santo Antônio e conhecer a proposta arquitetônica do templo, aprovada pela comunidade católica. Segundo a arquiteta e urbanista Ana de Paula Fonseca, diretora de Assuntos Ambientais e Responsabilidade Social da ADEMI, o projeto é inspirado na cruz de São

Damião, diante da qual São Francisco de Assis teria orado e escutado a voz de Cristo dizendo: "Francisco, vai e repara minha casa, que está em ruínas." "A mensagem, inicialmente compreendida como a reconstrução de um templo físico, mais tarde foi entendida como a reconstrução do próprio ser humano", explica. No projeto, a fachada do templo, voltada para o Noroeste e em forma de cruz, tem seu eixo horizontal representando braços estendidos rente ao chão, como quem acolhe, chama e envolve os fiéis. O eixo vertical, que abriga o campanário, aponta para o céu. A arquiteta da ADEMI detalha que o revestimento em concreto ciclópico traz a sobriedade e a simplicidade intrínsecas à ordem franciscana. O conjunto arquitetônico, que acolherá até 400 fiéis, terá uma praça de convivência, um centro

paroquial com pátio coberto para eventos e salas para catequese, uma casa paroquial e estacionamento. "Será um espaço completo de acolhimento espiritual e social", acrescenta Ana de Paula. Aprovada a proposta preliminar, o projeto será submetido à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF). "Não temos previsão para o início das obras, pois dependemos dos recursos que a igreja vai conseguir. O Noroeste tem potencial de trazer qualidade de vida a todos e entendemos que a presença da comunidade católica é fundamental", observa a diretora de Assuntos Ambientais e Responsabilidade Social da ADEMI.

Sonho

Para Frei Nazareno, que celebra

missas na região com Frei Flávio, a construção da igreja é "realização de um povo que se organiza e tem anseios. Será a concretização da esperança, movida pela fé e caridade", define o religioso, que está há mais de dois anos na Comunidade Santo Antônio de Pádua. De acordo com o Frei, em todas as missas dominicais, os fiéis oferecem a intenção pela edificação do templo. "Nos alegrou demais essa novidade", diz. O religioso destaca que a comunidade católica do Noroeste é expressiva, apesar de a população do bairro ser pequena. "Nossa primeira festa de Santo Antônio (na última sexta) foi um sucesso de participação. As pessoas querem congregiar e viver essa missão social da fé. Somos um grupo que tem se expandido e vejo a necessidade de tomarmos rumos



Divulgação/ADEMI-DF

As linhas do templo são inspiradas na cruz de São Damião

para essa edificação futura", complementa Frei Nazareno. O projeto é dos arquitetos e urbanistas Ana de Paula Fonseca, diretora de Assuntos Ambientais

e Responsabilidade Social; João Gilberto de Carvalho Accioly, diretor de Política Habitacional; e Rogério Markiewicz, diretor técnico da ADEMI-DF.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Seputamentos realizados em 17/06/2025

» Campo da Esperança

Ana Célia Gomes de Lima, 54 anos
Clea Pereira Teixeira, 72 anos
Christine Chaves Moraes Xavier, 57 anos
Dejanira Mendes Rossi, 91 anos
Gerson Pottker, 68 anos
Jacob Jose de Oliveira, 60 anos
José Augusto Correia Guimarães, 44 anos
José Casimiro de Lima, 75 anos
José Clementino de Sá, 100 anos
José Gomes de Carvalho Leite, 81 anos
Manoel Luis, 71 anos

Maria Jose Ribeiro Joaquim, 65 anos
Maria Teresa de Holanda Barbosa Terêncio, 77 anos
Miguel Wilson de Souza, 97 anos
Rubem Celestino e Souza, 70 anos
Sebastiana Ferreira de Sousa, 96 anos
Vanilda Maria de Araújo Medeiros, 67 anos

» Taguatinga

Damiao Valeriano de Melo, 93 anos
Francisca Pedro Rocha, 63 anos
Ivone Maria Constantino das Neves, 47 anos
Lecio Antonio da Costa Maria, 57 anos

Lucilia de Souza Lima, 63 anos
Maria Cezarina Pinto Oliveira, 67 anos
Maria de Lourdes Cordeiro de Sousa, 82 anos
Matheu Airtton Santana Alves, menos de 1 ano
Walter Roberto Barros da Silva, 48 anos
Wesley Vinicius Silva Santos, 36 anos

» Gama

Claudio Roberto Rodrigues, 54 anos
Joel Dirvieira da Silva, 68 anos
José Pereira da Silva, 78 anos
Melly Odas Ravim Mendes Queiroz, 0 anos
Osmundo Machado Ferreira, 70 anos

» Planaltina

Benedito Alves de Souza, 79 anos
Gilberto de Souza Oliveira, 47 anos
Joana Maria de Almeida, 88 anos
Maria Zélia de Albuquerque Sousa, 67 anos
Poliane Conceição Silva, 31 anos

» Brazlândia

Cleuza Batista da Silva, 63 anos
Rosainacio Silva de Moura, 74 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Aparecida Ferreira, 56 anos
Francisca Bezerra Lima, 60 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbtnet.com.br



O grande segredo da educação consiste em orientar a vaidade para os objetivos certos

Adam Smith



Compromissos para o futuro do DF

A vice-governadora Celina Leão e o presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, participaram da reunião de governança do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF) na manhã de ontem, no Auditório do Sinduscon-DF. O evento marcou o compromisso da sociedade civil e do GDF com a implementação das ações previstas no documento O DF que a gente quer em 2040. Das 210 metas de desenvolvimento, 92% foram acatadas para a gestão 2023-2026. A atuação do Conselho abrange áreas prioritárias, como mobilidade, saúde, educação, segurança pública, economia, sustentabilidade e inovação, entre outras, pelas 17 câmaras temáticas.



Sebastião Abritta, Laura Oliveira, Thereza Cavalcanti e Dionyzio Klavdianos

Nova diretoria

A nova diretoria do Conselho para o biênio 2025–2027, eleita na semana passada, tomará posse em 30 de junho. O novo presidente será Dionyzio Klavdianos, que substituirá Leonardo de Ávila. O 1º vice-presidente será Sebastião Abritta (Sindivarejista); como vice-presidente administrativo financeiro, assumirá Tereza Christina Coelho Cavalcanti (Fibra); e a vice-presidente de assuntos institucionais será Laura de Oliveira Vieira, empresária e fundadora do Grupo LEVVO.

Abir tem novo presidente executivo

A Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir) nomeou Alexandre Horta como presidente executivo. Na entidade há mais de seis anos nos cargos de diretor de relações governamentais e diretor executivo, ele assume a presidência em ano de celebração dos 75 anos de história de atuação da Abir. A nova gestão pretende valorizar a diversidade de vozes e realidades presentes na cadeia de bebidas não alcoólicas no Brasil. A associação representa 71 empresas, que somam 136 fábricas no país e geram dois milhões de empregos diretos e indiretos.

Relações governamentais

"Acreditamos que a força do nosso setor está nas conexões que criamos. A Abir seguirá sendo um espaço de diálogo, confiança e cooperação — pilares fundamentais para o desenvolvimento da nossa indústria", afirmou o novo presidente da entidade. Horta possui grande experiência em relações governamentais. Chefiou gabinetes de lideranças no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, bem como também atuou na Câmara Legislativa do DF.



Corpus Christi e São João aumentam procura por ônibus interestaduais

A proximidade do feriado de Corpus Christi, dos festejos de São João e as férias escolares projetam um aumento no transporte de passageiros por ônibus cruzando as principais rodovias estaduais e federais brasileiras. A modernidade da frota de ônibus interestadual gera um atrativo maior para os interessados em se deslocar, especialmente levando-se em conta o valor das tarifas de ônibus na comparação com os preços das passagens aéreas. "Nossa expectativa é que, a partir de agora, tenhamos um aumento em torno de 20% no movimento de passageiros em relação ao ano passado", afirma Paulo Porto, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati). O executivo lembra que, após essa fase, iniciam-se as férias escolares, o que deve aquecer ainda mais o segmento.



Balancos da ANTT

Dados da ANTT mostram que, em junho e julho do ano passado, aproximadamente 7,5 milhões de passageiros viajaram nesses dois meses. Ao todo, foram 275 mil viagens realizadas nos ônibus interestaduais.

Recomendações

A Abrati reforça algumas informações importantes nesse período de grandes deslocamentos pelas rodovias:

- » Não comprar passagens vendidas por veículos clandestinos e não regulares;
- » Verificar a procedência da companhia que está vendendo as passagens;
- » Consultar as especificações das empresas no site da ANTT ou da Abrati.

» Entrevista | RENATO JUNQUEIRA | SECRETÁRIO DE ESPORTE DO DF



Aponte a câmera do celular e confira a entrevista completa

Ao CB.Poder gestor destacou que Brasília se consolida como destino estratégico para confederações esportivas

Turismo esportivo ganha força

» DAVI CRUZ

O secretário de esporte e lazer do Distrito Federal, Renato Junqueira, participou da edição de ontem, do CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. O chefe da pasta ressaltou aos jornalistas Marcelo Agner e Roberto Fonseca o protagonismo de Brasília

na recepção de grandes eventos esportivos internacionais e a importância de investimentos contínuos em infraestrutura e segurança. O programa teve a participação especial do jornalista Marcos Paulo Lima, correspondente do Correio que cobre o Mundial de Clubes, em Nova Jersey, nos Estados Unidos.

Qual a importância de trazer eventos esportivos de diferentes modalidades para a capital?

Buscamos fomentar o turismo esportivo no DF, procurando sempre trazer eventos que deixem algum tipo de legado, seja econômico, aquecendo o setor de hotéis, setor de bares, restaurantes, enfim, até mesmo os motoristas de aplicativo, que acabam, nesse período, sendo cada vez mais demandados. Queremos agregar valor aqui para a nossa cidade e sair um pouco do eixo Rio-São Paulo, trazendo, mostrando que Brasília é muito mais do que a capital

administrativa do Brasil, mas que aqui também tem esporte. Temos um aeroporto totalmente estratégico, com voos diretos para todas as capitais, hotéis todos centralizados, próximos das arenas esportivas, e isso tem facilitado.

Qual infraestrutura o DF oferece para eventos de grande porte?

A nossa infraestrutura ajuda bastante a atrair essas grandes competições. A maioria das confederações tem sedes em Brasília e quando há eventos de grande porte, as organizações nos procuram para realização aqui no DF. Vale

ressaltar que dentro da nossa secretaria temos um fundo de apoio ao esporte que ajuda a fomentar esses eventos aqui. Então, isso se torna possível para que esses eventos desembarquem aqui. Isso facilita ganhar uma concorrência com países e cidades da Europa, que têm uma infraestrutura muito interessante e estratégica.

De que forma eventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas ajudam a melhorar a experiência?

Isso nos traz oportunidade e, ao mesmo tempo, responsabilidade, porque temos que pensar o sistema esportivo de futebol na cidade, com todo um ecossistema em parceria com a CBF e com a Federação de Futebol do DF. Para trazer um torneio dessa magnitude, precisamos pensar no Mané Garrincha, mas também nas outras arenas esportivas, como Bezerrão, Abadião.

Com base na Copa do Mundo de Clubes, o que pode ser utilizado de expertise para os próximos eventos no DF?

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sabemos que o básico de qualquer estádio é você ter um gramado adequado, ter todos os laudos de segurança, para que tanto os torcedores como os clubes possam estar em um ambiente seguro. Mas, sobretudo, essa questão do acesso. Inclusive, existem

algumas exigências da Lei Geral do Esporte que nos obriga, principalmente pensando no Mané Garrincha, que tem cumprido isso muito bem, e o Bezerrão, para o qual estamos em processo de contratação desse sistema de modernização. Investir realmente na

tecnologia, tanto no que diz respeito ao monitoramento interno e externo do estádio, como na parte de reconhecimento facial, catracas também, porque isso facilita o acesso e adianta mais o acesso dos jogadores e dos torcedores dentro do estádio.

Mundial de Clubes

Em sua participação no CB.Poder, o correspondente do Correio nos Estados Unidos falou sobre o que Brasil pode aprender com o Mundial de Clubes para a realização da Copa do Mundo de Futebol Feminino que o Brasil vai sediar. Marcos contou que as instalações são muito modernas. "Nas outras edições, precisei abrir minha mochila, tirar o laptop e mostrar tudo que tinha lá dentro, mas agora não precisa mais. Eles estão usando recursos muito modernos, e isso

acelera muito o acesso. O investimento em tecnologia e de segurança do acesso ao torcedor precisa ser melhorado para 2027", opinou. E o secretário de Esportes, Renato Junqueira, aproveitou a oportunidade para "entrevistar" o experiente jornalista esportivo. Ele pediu a opinião de Marcos Paulo Lima sobre a nova apresentação pré-jogo dos atletas em campo. "Essa entrada ainda não pegou. É estranho, fica parecendo meio forçado. É muito americanizado,

fica parecendo com os esportes americanos e não tem muito haver com a modalidade mais tradicional do mundo, que é o futebol", explicou, acrescentando que os jogadores estão tentando se acostumar com a ideia, que pode ser um teste para a Copa do Mundo de 2026. O jornalista comentou ainda que a mídia estrangeira não acompanha o futebol brasileiro. "Ficam surpresos com alguns jogadores, como o Wesley, lateral direito do Flamengo que não estava em campo, mas que interessa a muitos clubes europeus. Então, de fato, é um torneio de descoberta", disse.



Correspondente do Correio, Marcos está em Nova Jersey



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 90002/2025

OBJETO: Serviços de vigilância diurna desarmada, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 17/06/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90002-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 17/06/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 03/07/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Carlos João Fonseca, Dária Ferreira e André Teodoro



Os embaixadores da Geórgia, Zurab Mchedlishvili, e da Macedônia do Norte, Igor Popov



Beto Duarte, Adelson Marques e Daniel Perches

Happy hour oferece degustação de vinhos portugueses

No início do mês, em 4 de junho, a Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa) promoveu o encontro Vinhos de Lisboa — Descobrir, Provar, Ficar, no restaurante Dom Francisco, na Asbac. O happy hour reuniu convidados para uma experiência de degustação com rótulos da região, que incluiu harmonizações, curiosidades e troca de conhecimento sobre a produção vitivinícola portuguesa. Realizado em diversas cidades do Brasil — um dos maiores importadores de vinhos de Lisboa no mundo —, o encontro veio à capital para mostrar a qualidade e a diversidade do terroir atlântico, e fortalecer os laços entre os dois países, por meio da cultura do vinho.



O grupo Confraria Amigas do Vinho Brasília

Arquivo pessoal



Vale o registro

Na terça-feira da última semana, Osório Adriano Neto e Cristiane Adriano desfrutaram de uma noite divertida ao comparecerem à pré-estreia de *Chatô & Os Diários Associados — 100 Anos de Paixão*.

Fotos: Gilberto Evangelista/Divulgação



Rodrigo Reis e Anna Karolline Nascimento noivaram na noite do Dia dos Namorados, no Open Air



Marcelo Chamoschine e Leticia Oliveira



Diego Recena, Andréia Porto, Daniele Araújo, Tiago Correia, Mayra e Luciano Leiro

Cinema sob as estrelas

O Dia dos Namorados ganhou um clima cinematográfico em 12 de junho, quando o Open Air Brasil exibiu o clássico *Ghost — Do Outro Lado da Vida* em sua gigantesca tela ao ar livre especialmente para os apaixonados. A sessão reuniu cerca de 1,2 mil pessoas, a maioria casais, que enfrentaram o frio do lago para uma sessão de cinema sob a luz da lua cheia. Antes do filme, um pedido de casamento surpresa arrancou aplausos do público, e a noite ainda teve trilha sonora ao vivo com Dora Morelenbaum, que divertiu o público com voz, violão e uma mistura de jazz, samba e MPB.

Agenda

Amantes de vinho

O DF se prepara para receber mais uma edição da Expovitis Brasil, a maior feira de vinhos do país dedicada exclusivamente a rótulos nacionais. De 19 e 21 de junho, o Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no PAD-DF, oferecerá rica programação com mais de 100 vinícolas, 500 rótulos para degustação e uma série de painéis sobre inovação, sustentabilidade e o futuro da vitivinicultura brasileira. Além das degustações e masterclasses, o evento trará debates sobre biotecnologia, vinhos sem álcool, novas castas e o papel das mulheres no setor. Ingressos disponíveis em symppla.com.br.

Viciados em café

O Casapark sedia, entre 19 e 22 de junho, a 4ª edição do Coffee Brasília, maior evento do setor cafeeiro no Centro-Oeste. A programação reúne degustações, palestras e campeonatos de baristas, além de destacar práticas sustentáveis, inovação e a força da agricultura familiar. Haverá, também, oficinas de métodos de preparo, latte art e reaproveitamento da borra de café. Entrada gratuita.

Apaixonados por design

De hoje até o dia 24, o Brasília Design Week 2025 agita o Museu Nacional da República e diversos espaços do DF com uma programação extensa dedicada ao design brasileiro. Exposições, oficinas, rodas de conversa, desfiles e circuitos urbanos compõem o evento, que nesta edição propõe o tema Memória, Design e Futuro. A mostra central do evento, Horizonte em Risco, apresenta criações autorais que transitam entre o artesanal, o tecnológico e o afetivo. Mais informações no Instagram [@bsbdesignweek](https://www.instagram.com/bsbdesignweek).

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobrasiliense.com.br/vivabrasilia

PESSOAS 60+ / Professora Elisa Carneiro debate o tema com moradores, profissionais de saúde e conselheiros de cultura

Desafios do idoso no Plano Piloto

» CARLOS SILVA

Com olhar sensível e discurso engajado, a professora, poetisa e agitadora cultural Elisa Carneiro conduziu, na noite de ontem, uma palestra sobre os desafios enfrentados pelos idosos que vivem no Plano Piloto. O encontro, realizado na sede do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF), reuniu moradores, profissionais da saúde, conselheiros de cultura e interessados no tema do envelhecimento ativo.

Morada da Asa Sul desde que nasceu, em 1962, Elisa falou a partir de um lugar de experiência e pertencimento. Conselheira de cultura da região, ela atua na organização de eventos que buscam incluir pessoas idosas na vida cultural da cidade — um dos caminhos, segundo ela, para garantir mais dignidade e bem-estar a essa população. “O corpo pede uma calçada segura, iluminação adequada, segurança para sair de casa. Quando a cidade ignora o envelhecimento, surgem os conflitos”, completou.

Idealizador do projeto Café Histórico, promovido quinzenalmente, o diretor de pesquisa do órgão, Antônio Flávio Testa, destacou a importância do tema abordado. “A população do Plano Piloto está envelhecendo e precisa ser ouvida. A Asa Sul, a Asa Norte e até áreas como Lago Sul e Sudoeste vivem essa realidade, mas Brasília ainda não está preparada para atender com dignidade as pessoas idosas”, afirmou.

Aos 81 anos, o presidente do Instituto Histórico e Geográfico

do Distrito Federal, Paulo Castelo Branco, falou com propriedade sobre o tema. Para ele, a importância da palestra vai além do debate acadêmico — é também um convite à valorização da experiência e da longevidade.

“Essa é uma discussão que me toca diretamente. Eu sou idoso e posso dizer que Brasília é uma cidade boa para envelhecer. Tem paz, tem saúde, tem transporte. Temos dificuldades, como toda cidade, mas o prazer de viver aqui é maior”, avaliou.

Carlos Silva/D.A Press



Antônio Flávio Testa, Elisa Carneiro e Paulo Castelo Branco

FUNDAÇÃO ATHOS BULCÃO

Aprovado projeto de concessão de terreno

O projeto de concessão de uso de terreno público para a construção da sede da Fundação Athos Bulcão foi aprovado ontem, pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CL-DF). Ele segue agora para redação final e deve ser sancionado pelo governador Ibaneis Rocha em 2 de julho, aniversário de Athos Bulcão.

O terreno fica no Setor de Divulgação Cultural (SDC), entre o

Clube do Choro e a Torre de TV, e tem 1.125 metros quadrados. Depois da sanção, a Fundação iniciará a captação de recursos para a construção do prédio.

Antes de morrer, o arquiteto João Filgueiras Lima, conhecido como Lelé, deixou um pré-projeto para o edifício. O desenho passará pela fase de detalhamento e adaptação às normas atuais de acessibilidade e segurança.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Marcia Zarur é presidente da Fundação Athos Bulcão desde 2023



DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO PRÉVIA

O Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar designada por meio da Portaria nº 6.028, de 25/10/2023 doc. SEI nº 16117084, alterada pela Portaria 5.693 de 22/11/2024 - doc SEI nº 19601098, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no caput do artigo 156 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e o artigo 77, §1º, da Portaria CGU nº 27 de 11 de outubro de 2022, NOTIFICA, pelo presente edital, o Sr. ANDRÉ FRANÇA GONÇALVES, CPF ***.683.176-**, SIAPE nº 20607451, sobre sua condição de investigado nos autos do Processo nº 50600.038333/2023-15. Vossa Senhoria poderá acompanhar o processo pessoalmente ou por procurador, podendo ter vista dos autos, arrolar testemunhas, produzir provas e contraprovas e formular quesitos, quando se tratar de prova pericial. Além disso, é facultado indicar e-mail ou número *whatsapp* para recebimento de comunicações processuais. Por fim, ressalto que a comissão se encontra em funcionamento de segunda a sexta-feira, no horário de expediente da Superintendência Regional do DNIT no Estado de São Paulo, e poderá ser contactada pelo e-mail gelson.jardim@dnit.gov.br ou pelo telefone 11 3240 7957.

Esclarece-se que a eventual inércia do acusado não tem o condão de obstaculizar o andamento do processo, que será impulsionado de ofício.

GELSON MIRANDA JARDIM
Presidente da Comissão



A exposição conta com 22 trabalhos de Letruska



A temática principal de suas obras é a natureza

ENTRE CORES, AFETO E SUPERAÇÃO

Foto: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - Reprodução/Rede Sarah



Letruska Antunes ao lado de seus quadros que vão para a Suíça

A arte pode ser um refúgio dos problemas. Letruska Antunes ressignificou a vida ao começar a produzir quadros durante as sessões de reabilitação no Hospital Sarah

» LUIZ FELLIPE ALVES*

Tetraplégica desde os 10 anos, Letruska Antunes, 46, encontrou na arte uma forma de superar as limitações físicas que a vida lhe impôs. A pintora utiliza a boca para segurar os pincéis e pintar os quadros. Mesmo com uma lesão medular grave, conseguiu realizar sonhos e ser reconhecida pelo seu trabalho. Na última sexta-feira, a exposição *Letruska: Expressão, vida e arte* contou com 22 de suas obras, que estão na ala térrea do Hospital Sarah, na Asa Sul. Em seus quadros, é possível perceber que a artista expressa, com ternura, a paixão que tem pela vida.

Letruska, ou Tuka, como é chamada pela equipe, pinta desde os 15 anos. Ela começou a participar de oficinas de pintura durante o processo de reabilitação no hospital, Tuka afirma que a pintura foi o método que encontrou para representar como enxerga a vida. “Pintar é um momento único, uma terapia. Esqueço dos meus problemas e consigo sentir Deus enquanto estou pintando”, diz. Em suas obras, sempre procura representar seus sentimentos utilizando a natureza.

Atualmente, ela também participa do projeto Arte e Reabilitação do hospital Sarah. A neurocientista Lúcia Willadino Braga, presidente da rede Sarah, explica como funciona esse método de reabilitação. “Nós trabalhamos como uma reabilitação ecológica, uma metodologia que foge um pouco da clínica e foca em atividades que o paciente pode levar para o cotidiano”, comenta. Lúcia acredita que esse iniciativa permite que os pacientes consigam se expressar e explorar novas capacidades físicas e mentais utilizando a arte.

Inspiração

Ao longo de três décadas, Letruska pintou inúmeros quadros. O primeiro, uma pizza de calabresa, representa uma meta quase impossível que foi atingida. “Eu nunca tinha pintado nada e pensava que não iria conseguir fazer. Quando o vi pronto, me deu muito orgulho. Foi uma realização muito grande”, afirma. As pinturas, que começaram como um exercício de reabilitação e terapia, se transformaram em profissão. Atualmente, ela integra a equipe de funcionários do Grupo Pintores de Boca — organização criada pelo pintor alemão Erich Stegmann, que também pintava segurando os



Lúcia Willadino: reabilitação que foca nas habilidades do paciente



Mirelle Viana e Fernando Scatolin: atividades multidisciplinares



Ex-presidente José Sarney durante a abertura da exposição de Letruska

pincéis com a boca, em 1956 — e recebe um salário pelas obras produzidas. A principal “musa” para sua arte é a natureza, sempre muito coloridas e ricas em detalhes, as telas pintadas por Letruska são como uma extensão de seus sentimentos. À reportagem, ela explica que foi uma escolha poética utilizar bastante cores, que é desse modo que decidiu levar a vida. “Enxergo a minha vida com muitas cores. Uma das coisas que mais amo fazer é misturar as cores e colocar na minha arte. Faço isso para mostrar como amo estar viva”, ressalta. O talento descoberto por Tuka é exemplo para outros pacientes do hospital. Fernando Scatolin, coordenador do Programa de Neuroreabilitação

em Lesão Medular da instituição, afirma que a arte possui um papel fundamental para na recuperação da autoconfiança dos pacientes. “Esse processo é sobre enxergar os potenciais remanescentes do paciente. Não focamos no que foi perdido, e, sim, no que aquele paciente tem de potencial para o futuro”, disse. Professora de artes do projeto, Mirelle Viana explica que, assim como Letruska, outros pacientes podem experienciar vivências que os ajudam no processo de recuperação. “A intenção é apresentar novas técnicas e reflexões para essas pessoas. Mostramos experiências de outros pacientes para inspirar essas pessoas”, comentou. O projeto tem um amplo escopo, sendo realizado de acordo

com os interesses e aptidões de cada paciente, podendo integrá-los à artes plásticas, literatura, fotografia, filmagens e outras.

Reencontro

A sessão de abertura da exposição, que teve organização da própria pintora, contou com uma presença muito especial, o ex-presidente José Sarney, que sempre esteve presente na vida de Letruska. “Ele me conheceu quando cheguei ao hospital. Desde então, é como se ele fosse um pai”, comenta. Na exposição, o reencontro emocionou a pintora. “As palavras que ele me disse foram maravilhosas. Ele é uma pessoa muito querida por mim e foi muito importante a presença dele”, afirma a artista.

No último fim de semana, ela terminou de pintar quatro quadros que irão para a Suíça. Atualmente, se define como uma artista realizada, entretanto, não pensa em parar por agora. “Hoje posso falar que sou uma profissional, ter meu trabalho reconhecido e comentado é muito lindo”, garante. Com os olhos brilhando de orgulho, enquanto contava sobre suas obras, Letruska tem uma mensagem que gostaria de enviar para o mundo todo. “Nunca deixe de acreditar, os sonhos sempre podem se realizar”. Como principal objetivo para o futuro, Letruska espera realizar várias outras exposições.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Franck Fife/AFP

Antes de desembarcar nos EUA, o atacante Agustín Canobbio balançou as redes seis vezes e deu dois passes para gols em 25 partidas pelo Fluminense

Fluminense controla o Borussia Dortmund do início ao fim da partida de estreia, mas se precipita nas tomadas de decisão, falta com capricho nas finalizações, como com o uruguaio Canobbio, e esbarra na muralha amarela: o goleiro Kobel

Quando escapa pelas mãos

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

New Jersey — Se alguém tinha dúvida sobre a capacidade do técnico Renato Gaúcho para comandar o Fluminense ou a Seleção Brasileira em uma Copa do Mundo, a exibição tricolor das Laranjeiras na estreia contra o Borussia Dortmund não deixou dúvida. Moderno do início ao fim, o time carioca dominou os alemães, ontem, no MetLife Stadium. A torcida, certamente, ficou orgulhosa. Faltou gol por erro na tomada da decisão ou falta de zelo nas finalizações.

O Fluminense mostrou total comprometimento com o plano de jogo de Renato Gaúcho e teve uma apresentação quase impecável no primeiro tempo. Quem acusa o treinador de não dar a mínima para os estudos testemunhou o upgrade. Houve marcação no campo de ataque, marcação alta no território inimigo e atitude para encurralar o Borussia Dortmund.

Renato Gaúcho mostrou repertório. Árias e Samuel Xavier incomodavam pela direita. Canobbio e Renê tramaram pela esquerda.

Charly Triballeau/AFP



O desespero de Everaldo após tomar a decisão errada, que culminou na chance desperdiçada por Canobbio

Bem distribuído, o meio de campo do Fluminense mantinha o controle da partida e criava oportunidades. O colombiano John Arias incomodou o goleiro Kobel em três

finalizações no primeiro tempo.

Quando o Borussia Dortmund atacou, a experiência de Thiago Silva se impôs nos duelos à parte com o guineense Guirassy. O

artilheiro da Champions League ao lado de Raphinha com 13 gols foi neutralizado pelo capitão. A retaguarda também deu conta dos homens de criação. Brandt e

Adeyemi não ficaram confortáveis na partida.

A superioridade do Fluminense continuou no segundo tempo. O Fluminense poderia ter aberto o placar pelo menos duas vezes. A primeira em um lançamento primoroso de Arias para Everaldo. O centroavante invadiu a área sozinho e se atrapalhou na frente do goleiro Kobel. Na tentativa de corrigir o desperdício, ajeitou a bola para Canobbio e o meia uruguaio finalizou fraquinho para a fácil defesa da muralha amarela.

O goleiro do Borussia Dortmund voltou a salvar em uma blitz do Fluminense. Everaldo e Nonato finalizaram em sequência e a defesa adversária resistiu. O Borussia Dortmund incomodou algumas vezes, porém o jogador mais velho da Copa do Mundo de Clubes da Fifa deu uma aula de tranquilidade sob a trave. Aos 44 anos, Fábio estava sempre atento.

“Eles foram um pouco melhores, mais agressivos e ousados nas disputas. Não vamos supervalorizar o primeiro jogo, mas também não precisamos inventar desculpas. O importante é que, mesmo jogando abaixo, conseguimos um ponto”, avaliou Kobel à DAZN.



O FLUMINENSE

Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Freytes e Renê; Nonato (Paulo Baya), Hércules e Matheus Martinelli (Lima); Arias, Everaldo (Cano) e Canobbio (Serna)
Técnico: Renato Gaúcho



O BORUSSIA DORTMUND

Kobel; Sule, Anton e Bensebaini; Ryerson (Yan Couto), Sabitzer (Chukwumeka), Gross (Bellingham) e Svensson; Adeyemi (Nmecha) e Brandt (Gittens); Guirassy
Técnico: Niko Kovac

Cartões amarelos: Martinelli, Nonato, Yan Couto e Bensebaini
Estádio: MetLife Stadium, em Nova Jersey
Público: 34.736 pagantes
Árbitro: Ingiz Tantashv (Uzbequistão)

Renato Gaúcho: “Nem sempre é dinheiro”

New Jersey — Renata Gaúcho exalava orgulho na sala de conferências do MetLife Stadium. Apesar do empate, estava encantado com a estreia do time. Há oito anos, o Grêmio se mostrava intimidado pelo Real Madrid na final do Mundial de Clubes e perdeu o título. A postura ontem foi totalmente diferente.

“A equipe fez uma grande partida, merecia até vencer pelas chances que criamos. Futebol é assim mesmo. O importante é que fizemos um grande jogo contra uma equipe poderosa. Isso dá uma confiança ainda maior para o

próximo jogo”, analisou.

Renato Gaúcho exaltou a força do trabalho diante de um dos clubes mais ricos da Alemanha. “Nem sempre é o investimento, sem dúvida alguma. Tem muitos clubes que financeiramente são muito superiores, mas, no campo, são 11 contra 11. E aí, depende muito da atitude dos seus jogadores, e a atitude dos meus jogadores me encheu de orgulho. Agora mesmo eu estava falando com o presidente no vestiário, ele estava bastante feliz também pelo que a equipe produziu”, compartilhou.

“Não adianta muitas vezes

você ter um time muito caro e achar que você vai ganhar na grita, vai ganhar na camisa, vai ganhar em contratações caras. Por outro lado, no momento em que você tem os cofres cheios para contratar, traz também jogadores de qualidade que fazem a diferença”, ponderou.

O empate satisfaz Renato Gaúcho, mas a vitória poderia ter sido o prêmio tricolor se Everaldo não tivesse desperdiçado uma chance claríssima de gol na etapa final.

“Foi uma jogada de contra-ataque, saí nas costas do zagueiro. Pensei que na hora que eu amea-

çasse o chute, o zagueiro se jogaria na frente, como os europeus fazem. Mas ele não deu o carinho. Eu limpei ele, ajeitei para o Canobbio que vinha de frente, ajeitei a bola, mas infelizmente não foi gol”, explicou o atacante na passagem pela zona mista.

Na sequência, Canobbio chutou fraco e o goleiro do Borussia Dortmund defendeu. “Não tem o que lamentar. Em alguns lances, a gente acerta, em outros, a gente erra. Não podemos abaixar a cabeça. Vai acontecer de eu errar e de eu acertar também. Tenho que estar preparado”. (MPL)

Franck Fife/AFP



Renato havia prometido aos tricolores que o time jogaria para frente



Palco da decisão em 13 de julho, arena em Nova Jersey não teve nenhuma bola na rede nas duas primeiras partidas disputadas

Sem grito de gol no MetLife

ARTHUR RIBEIRO*

A Copa do Mundo de Clubes começou com 12 casas espalhadas pelos Estados Unidos para receber a competição, contendo arenas menores e os grandes palcos que receberão, também, o mundial de seleções em 2026. Entre as sedes, a queridinha é o MetLife Stadium, em Nova Jersey, palco da decisão do torneio atual e do próximo megaevento, no ano que vem. No entanto, a pompa não é sinônimo de bola na rede e as duas primeiras partidas realizadas no local ainda não fizeram a torcida ter a chance de gritar gol.

As traves do MetLife foram cruéis, especialmente com os brasileiros. No domingo, o Palmeiras tentou 17 vezes contra o Porto, de Portugal, mas parou em defesas do goleiro Cláudio Ramos e até em cima da linha. O resultado foi um 0 x 0 amargo, em um confronto em que o Verdão foi superior aos portugueses. Ontem, foi a vez do Fluminense, que finalizou 14 vezes contra a meta do suíço Gregor Kobel, mas milagres do paredão e chances desperdiçadas terminaram no empate sem gols com o Borussia Dortmund, da Alemanha, em outra partida com gostinho de que o representante do Brasil merecia a vitória.

Em comparação com as outras sedes da Copa do Mundo de Clubes, apenas três receberam mais de um jogo e todas viram a bola entrar. O Lumen Field, em Seattle, entrou em êxtase sete vezes, somando o 2 x 1 entre Botafogo e Sounders e o 3 x 1 do River Plate contra o Urawa Red Diamonds. Boca Juniors e Benfica fizeram dois cada no Hard Rock, em Orlando, para compensar o 0 x 0 entre Al Ahly e Inter Miami, enquanto o Rose Bowl viu de perto o baile de 4 x 0 do embalado Paris Saint-Germain sobre o Atlético de Madrid, além do placar entre Monterrey e Inter de Milão.

No entanto, o estádio onde o grito de gol mais foi ouvido é o acanhado TQL, em Cincinnati, onde o Bayern de Munique goleou o Auckland City por 10 x 0, na arena com capacidade para 26 mil pessoas. O MetLife, inclusive, é a segunda sede que mais consegue receber torcedores, com espaço para 82,5 mil pessoas nas arquibancadas, atrás apenas dos 88 mil do Rose Bowl. O problema é que quem costuma visitar o local não tem o padrão de comemorar muito.

Getty Images via AFP



Estádio que receberá mais partidas na Copa do Mundo de Clubes, MetLife não viu gols no empate entre Palmeiras contra o Porto e do Fluminense com o Borussia Dortmund

Estádios com mais gols		
TQL (Cincinnati): 10 gols B. de Munique 10 x 0 Auckland	Monterrey x Inter de Milão*	(Filadélfia): 2 gols Flamengo 2 x 0 Esperance
Lumen Field (Seattle): 7 gols Botafogo 2 x 1 Sounders	Hard Rock (Orlando): 4 gols Al Ahly 0 x 0 Inter Miami	Inter & Co (Orlando): 1 gol Ulsan 0 x 1 Mamelodi
River Plate 3 x 1 Urawa Reds	Boca Juniors 2 x 2 Benfica	MetLife (Nova Jersey): sem gols Palmeiras 0 x 0 Porto
Rose Bowl (Los Angeles): 4 gols* PSG 4 x 0 Atlético de Madrid	Mercedes-Benz (Atlanta): 2 gols Chelsea 2 x 0 Los Angeles	Fluminense 0 x 0 Dortmund
*Jogo não encerrado até o fechamento desta edição		

Principal equipe a atuar no estádio, o New York Giants, da NFL, foi o segundo time com menos touchdowns a favor na última

temporada da NFL, com apenas 30, um a mais que o lanterna. O rival New York Jets, outro a chamar a arena de casa, somou 40,

o suficiente apenas para ser o 20º entre os 32 times do campeonato. Na Copa do Mundo de Clubes da bola redonda, a próxima

oportunidade de balançar as redes no estádio de Nova Jersey é novamente do Palmeiras, no compromisso de amanhã, contra o Al Ahly, do Egito, às 13h (horário de Brasília), pelo grupo A. O Fluminense também terá outra chance de marcar por lá, quando medirá forças com o Ulsan, da Coreia do Sul, no sábado, às 19h, pela chave F.

Reformado para ter um grama-do de grama natural, substituindo o sintético que gerava críticas até na NFL, o MetLife Stadium será palco do maior número de jogos do mundial, recebendo Porto e Al Ahly pela última rodada do grupo A, um confronto de quartas de final, as duas semis e a grande decisão, em 13 de julho, às 16h.

Real Madrid e City em ação

Nos ajustes finais para decidir qual time escalar visando à estreia do Real Madrid no Mundial de Clubes, contra o Al Hilal, da Arábia Saudita, hoje, às 16h, o técnico Xabi Alonso deixou claro que esperará até o último instante por Mbappé. O astro faltou ao treino de ontem devido a um quadro febril.

Campeão da Champions League, do Campeonato Espanhol, da Copa e da Supercopa da Espanha como meia, Xabi Alonso herda a prancheta do italiano Carlo Ancelotti, agora na Seleção Brasileira.

Responsável por levar o time de operários do Bayer Leverkusen ao título alemão na temporada 2023/2024, Xabi Alonso se encanta com o material humano que tem na estrelada companhia merengue, com Vinicius Junior, Rodrygo, Mbappé, Jude Bellingham e outros.

“A qualidade individual é incrível. Respeito tudo o que eles fizeram. O trabalho do Carlo foi fantástico. Agora, estamos começando uma nova era, à nossa maneira. Há uma base muito boa e temos de construir sobre ela”, afirmou.

Outro time comandado por um ex-meia espanhol é o Manchester City. Orquestrado pelo aclamado Pep Guardiola, o esquadrão inglês encara o Wydad Casablanca, do Marrocos, hoje, às 13h, na Filadélfia, na abertura do Grupo G.

O novo torneio da Fifa é uma oportunidade de redenção para a badalada equipe inglesa. Os citizens amargaram decepções durante a temporada, com eliminação nos playoffs da Liga dos Campeões, vice na Copa da Inglaterra e terceira colocação na Premier League, 13 pontos atrás do campeão Liverpool.

Na chave, o Manchester City terá a concorrência de outro campeão europeu. A Juventus promete ser o principal adversário pela liderança. A squadra italiana também estreia hoje, às 22h, contra o Al Ain, dos Emirados Árabes Unidos.

Bauermann: da suspensão por apostas à Copa de Clubes

MEL KAROLINE*

Setecentos e setenta e um dias separam o afastamento de Eduardo Bauermann do Santos, devido ao envolvimento em esquemas de manipulação de resultados, a suspensão de quase um ano do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e a estreia na Copa do Mundo de Clubes. O gaúcho de Estância Velha esteve no limbo do futebol e ressurgiu, hoje, no principal palco do cenário interclubes. Aos 29 anos, ele é um dos pilares da defesa Pachuca, adversário RB Salzburg, da Áustria, às 19h, pela primeira rodada do Grupo H do torneio Fifa.

Bauermann foi alvo na Operação Penalidade Máxima II, deflagrada pelo Ministério Público de Goiás, responsável por investigar as manipulações de apostas esportivas no Brasil. Segundo as diligências, o zagueiro teria aceitado receber R\$ 50 mil para forçar um cartão amarelo na partida do Santos contra o Avaí, pelo Brasileiro de 2022, o que não aconteceu.

Com o avanço do caso, em junho, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva o condenou e aplicou a suspensão de 12 jogos. Pouco tempo depois, o clube alvinegro rescindiu o contrato com Eduardo Bauermann.

Reprodução/Pachuca



Eduardo Bauermann acumula 18 jogos, um gol e uma assistência desde a chegada ao Pachuca, em novembro

Livre no mercado e buscando um recomeço, foi anunciado pelo Alanyaspor, da Turquia, mas o que parecia ser uma nova chance, tornou-se pesadelo. O STJD reviu a pena e ampliou a suspensão do jogador para 360 dias, com uma multa de R\$ 335 mil. Com a validação da Fifa, o

gaúcho foi proibido de atuar por qualquer clube do mundo.

Com o fim da suspensão, voltou a jogar profissionalmente após o acerto de contrato com o Everton de Viña Del Mar, do Chile, em maio de 2024. Foram cinco meses no clube, 18 jogos e um gol. Em seguida, assinou

com o Pachuca, em novembro, mas só poderia atuar em janeiro de 2025. Inclusive, Bauermann ficou de fora da vitória mexicana contra o Botafogo por 3 x 0, pelo Intercontinental.

Titular no time do técnico Guillermo Almada, hoje, o brasileiro usa a história de

vida como testemunho e ensinamento para as pessoas. “Foi um aprendizado muito grande. Espero que as pessoas se espelhem nisso e aumentem sua fé por meio da minha história, para verem que Deus é muito grande e pode fazer grandes coisas em nossas vidas, assim como fez na minha”, discursou Bauermann, à ESPN.

No grupo H, Eduardo enfrentará Al-Hilal, Real Madrid e o RB Salzburg. “Estou feliz com essa nova oportunidade, com este novo momento, depois de ter passado por tudo isso. Cheguei ao fundo do poço, onde pensei que não poderia ter uma nova oportunidade. Pensei que as coisas, por já estarem difíceis, pudessem piorar e, talvez, não tivesse o retorno ao futebol”, desabafou.

Questionado sobre o Mundial, Bauermann adota tom otimista. “As expectativas são as melhores. Isso é o que sonhamos sempre: jogar contra os melhores. Hoje sabemos que eles (Real Madrid) são os melhores do mundo. Estamos com expectativas muito boas. Poder jogar contra esses jogadores mostra, também, nossa qualidade”, ressaltou.

* Estagiários sob a supervisão de Víctor Parrini

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Peixes. Quanto mais o Divino se aproxima de nossa humanidade, mais nossa humanidade se torna violenta e desfaçatada na substituição da retidão pelo crime, porque em nossa ignorância espiritual nos convencemos de que podemos prescindir da interdependência entre o reino espiritual e o reino humano, construindo por aqui um mundo à parte. Felizmente, apesar de nós teirmos em ignorar o mundo espiritual, o mundo espiritual não nos ignora, e tem ao seu favor a eternidade para continuar essa aproximação até que nós, por livre e espontânea escolha, decidamos parar com essa fantasia de um mundo à parte e nos integremos ao corpo cósmico no qual exercemos uma pequena função. Enquanto não fizermos dessa aproximação a nossa prioridade, continuaremos errando, pessoal e coletivamente.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Memórias de um passado que parece ter sido melhor do que o presente se apresentam à sua consciência. É bom ter saúde, mas não é bom se iludir com que algum momento do passado tenha sido tão bom assim. Equilíbrio.



TOURO
21/04 a 20/05

Uma coisa é você fazer uso de estratégias sedutoras para convencer as pessoas a fazer parte de seus planos, outra muito diferente, e bastante negativa, é você fazer uso dessa artimanha para ocultar problemas.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As pessoas mais simpáticas e atraentes nem sempre são as mais confiáveis também, muito pelo contrário, dadas as circunstâncias do mundo atual, em que a maior parte das pessoas só busca se dar bem, e nada de colaboração.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Esses dilemas morais que povoad sua mente não podem ser resolvidos de imediato, mas nem por isso devem ser deixados de lado, é preciso continuar refletindo com muito carinho e discernimento sobre o que acontece.



LEÃO
22/07 a 22/08

Entre lindas promessas e resultados não tão atraentes, prefira os resultados, porque assim você não terá de passar de novo pela decepcionante experiência de ver suas expectativas frustradas. Pouco, mas bom.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Ideal seria que as pessoas colaborassem com seus planos, e de certa forma a vida lhe apresenta algumas que, potencialmente, seriam as certas para isso. Porém, do jeito que anda o mundo, é bom manter um olho atento.



LIBRA
23/09 a 22/10

As visões magníficas que entusiasmad as pessoas precisam ser testadas na prática, porque de promessas o mundo está congestionado, e no momento atual sua alma precisa de avanços concretos. Chega de promessas!



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As expectativas se frustram, mas nem por isso devem ser deixadas de lado, sua alma precisa apenas recalcular a rota e se adaptar aos acontecimentos, que dependem de circunstâncias além do seu controle. É assim.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Aquilo que serviria como advertência para as pessoas se acomodarem na situação em que se encontram e se absterem de arrumar encrenca, para sua alma significa um chamado a se lançar a novas aventuras.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Você pode ter a alma congestionada de problemas e isso consumir boa parte de sua vitalidade, mas isso não há de servir de argumento para desconsiderar que ao seu lado há também gente precisando de ajuda.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Mesmo que seja pouco o que você consiga fazer, será suficiente por enquanto. Prefira ir passo a passo, sem queimar etapas, mesmo que algumas pessoas tentem vender a você atalhos e facilidades. Nada disso é real.

MÚSICA

@framesbr/ Divulgação



Sertanejo em família

» MARIANA REGINATO*

Hoje, uma das principais duplas do sertanejo brasileiro desembarca em Brasília com o projeto Inevitável — A festa. No Parque da Cidade, em véspera de feriado, Bruno e Marrone prometem quatro horas de festa com um repertório de clássicos dos quase 40 anos de carreira e músicas inéditas do projeto Revivem sua história — Ao vivo em Uberlândia. Durante o show, uma das novidades é que os integrantes terão momentos solo no palco. O Inevitável — A festa nasceu da vontade de celebrar a história da dupla, que completa 40 anos no ano que vem, e deixar o público ainda mais próximo. “A gente quis criar uma experiência especial, com músicas que geralmente não cantamos em shows convencionais. Temos muitos momentos únicos e é um show maior, é um projeto muito importante para gente”, destaca o cantor Bruno. Para abrir o show, o cantor Dino Fonseca, novo nome do rock nacional, traz a diversidade musical com clássicos da música mundial em uma versão acústica. O repertório contará com covers de A-ha, Beatles, Bon Jovi e Queen, revisitando sucessos dos anos 1970 aos anos 1990. Além de Dino, o filho de Bruno, Enzo Rabelo, também fará uma apresentação de abertura.

Com carreira iniciada em 2018, quando tinha 10 anos, Enzo apresentará os primeiros sucessos, como Tijolinho por tijolinho e Perfeitinha, e singles mais recentes como Desculpa e Versões. Bruno declara ser um pai coruja e ter o filho nos shows é sempre muito especial. “Agora, que ele está maior, consegue acompanhar mais a vida na estrada e ele adora. É um menino muito bom, se dedica bastante e tenho muito orgulho”, destaca. Vislumbrando a capital brasileira quase como uma extensão de Goiânia, cidade natal de Bruno, Marrone conta sobre a relação da dupla com Brasília. “Brasília sempre nos recebe muito bem, a cidade sempre foi muito importante para a gente, todo mundo sabe cantar todas as músicas e o público é muito animado. Já tivemos a chance de cantar bastante vezes e sempre é uma honra voltar nesta cidade que nos recebe tão bem”, finaliza o cantor sertanejo.

INEVITÁVEL - A FESTA

Hoje, abertura dos portões a partir das 19h, no Estacionamento 2 do Parque da Cidade (espaço do Funn Festival). Ingressos a partir de R\$ 120 + taxa do site Bem ingressos. Classificação indicativa: 18 anos.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

GLASSES

Largo copos à baila
Cada um é um espelho,
Lagoa pequena.

No ermo deserto da sala,
Meus minioásis
Conferem umidade
Aos dias secos

E são rasos o suficiente
Pra não me afogar.

Juliano Holanda

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9			5			
	1					3		
		3			7	9	8	2
				9		7		
	2	4						
9				3	4			
	5			2				8
	8		1	5	9			
1		2						4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Alvo de desconfiança no faroeste (Cin.)	▼	Personagens do folclore brasileiro	▼	O vinílico é feito de PVC (Constr.)	▼	Geração sucessora dos "Baby Boomers"	Tendo por base o IPCA, é feito mensalmente pelo IBGE	▼
O Papa do Modernismo (Lit.)							Bainhas de calças	
Chefe temporal indígena (bras.)	▼							▼
Material de maquetes escolares						▼	Diz-se de cabelo crespo arruivado	
							Forma de violência doméstica	
Caminho construído pela Coroa Portuguesa, liga Ouro Preto (MG) a Vitória (ES)	▼	Formato de certos decotes	▼	Cidade tida como museu a céu aberto (IT)	▼		Renata Capucci, jornalista brasileira	▼
				▼	Guia espiritual hindu			
▼								
Bacorinha (Zool.)		Estado da pessoa com vertigem			Assinatura (abrev.)		Interjeição típica do mineiro	▼
▼		▼		(?)-delta, modelo de biquini dos anos 1980	▼		Indica a fala do próximo ator (Teat.)	
▼							▼	
▼								
Prato caseiro apreciado com molho ferrugem	▼			Região de grande concentração de pobreza	▼		Interjeição de chamamento	▼
Artigos de colunistas sociais		Opositores em um litígio (jur.)	▼		Santo (apócope)			
					Vaidoso, em inglês	▼		
Letra que simboliza a marca registrada	▼	Pequeno embrulho "Parenta" do pombo	▼				Deus grego dos ventos (Mit.)	
		▼					▼	
▼					O mundo oposto ao virtual	▼		
A casa do "Chaves"				Loja de livros usados (bras.)	▼			Mecânica (abrev.)
Ponto, em inglês	▼							▼
▼								
Equipe comandada por Hansi Flick na Copa de 2022 (fut.)	▼				Louco, em espanhol	▼		
O popular "jegue"								

BANCO 3/dot. 4/loco — vaín. 5/deixa. 11/forasteiros. 12/rota imperial. 17/cálculo da inflação. 12

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	B	O	P		J
	C	A	R	R	A
	B	O	F	E	T
	R	O	S	A	
	S	N	A	V	I
	T	E	C	L	A
	L	E	N	H	A
	R	E	G	O	
	M	R	A	G	
	B	I	E	L	O
	C	A	N	O	
	P	O	N	T	O
	A	S	C	E	N
	E	M	I	R	A

SUDOKU DE ONTEM

5	9	2	3	8	1	4	7	6
7	6	1	4	2	5	8	9	3
4	3	8	7	6	9	5	1	2
3	4	5	9	1	6	7	2	8
9	1	7	2	4	8	3	6	5
8	2	6	5	7	3	1	4	9
2	8	3	1	9	4	6	5	7
1	5	9	6	3	7	2	8	4
6	7	4	8	5	2	9	3	1

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.dasinecoquetel.com.br

Assine agora!

Diversão&Arte

PEÇA ESTRELADA POR MIGUEL FALABELLA, UMA COISA MUITO ENGRAÇADA ACONTECEU A CAMINHO DO FÓRUM, ESTREIA NESTA SEXTA-FEIRA E MARCA A DESPEDIDA DO ATOR AOS PALCOS MUSICAIS

BRASÍLIA VAI A Roma

» LUISA MELLO*

Por uma curta temporada, Brasília vai a Roma. Mais precisamente, há 200 anos antes de Cristo. Estrelado por Miguel Falabella, o musical *Uma coisa muito engraçada aconteceu a caminho do fórum* chega à cidade, nesta sexta-feira, no Teatro Planalto, e promete divertir o público em uma homenagem ao clássico da comédia. Os ingressos já estão disponíveis no site da Sympla, a partir de R\$ 125.

Inspirado nos textos do dramaturgo Plauto, o enredo acompanha Pseudolus, um escravo determinado a conquistar a tão sonhada liberdade. Para isso, ele promete ajudar o jovem amo, Hero, a conquistar Philia, uma virgem prometida ao soldado Milos Gloriosus. O musical estreou na Broadway em 1962, com melodias e letras de Stephen Sondheim, e é um dos maiores sucessos da casa como uma celebração da comédia, com um humor atemporal que seduz o público. Na adaptação brasileira, não é diferente. As risadas ecoam pelo teatro em todas as cenas, e refletem as situações cômicas concebidas para entreter e refletir. Os números musicais encantam, e as canções, naturalmente, ficam gravadas na cabeça.

Em entrevista ao **Correio**, Miguel Falabella conta como foi construída a peça, toca na atualidade do clássico da comédia e da despedida dos palcos.

A peça optou por seguir o modelo livre de adaptação, permitindo uma leitura própria do espetáculo. Que elemento da montagem você fez questão de manter?

Plauto escreve um compêndio sobre a comédia moderna. Todos os macetes do gênero estão nessa peça. Identidades trocadas, o entra e sai, o bate porta, corre para lá, o

corre para cá — que foram usados depois por Shakespeare e outros dramaturgos — todos beberam do Plauto. [Plauto] escreveu essa comédia em uma época em que, para atrair o público ao teatro, era preciso ser mais interessante do que a loucura vigente numa Roma completamente alucinada, com poder, com assassinatos públicos. Então, eu senti que eu precisava ser fiel ao espírito dele, à estrutura dramática e da proposta de comédia tal como ele coloca. Mas, como o teatro musical é um gênero absolutamente popular, eu precisava encherá-lo de referências nossas, de brincadeiras nossas, até para trazer o público para dentro da obra.

O musical se passa na antiga Roma, estreou pela primeira vez na Broadway em 1962 e você o apresenta agora, em 2025. O que torna esse espetáculo tão atual?

Ele é um um compêndio da comédia moderna. É uma fonte da qual todos os autores comediógrafos forçosamente acabam bebendo e tem essa graça, essa carpintaria dramática que é impressionante. Alguns elementos são plantados na história e não se sabe muito bem para que serve e, no final, aquilo é uma chave para se destrinchar toda a história. A peça tem essa beleza, de imaginar que há 2.200 anos esse homem faz uma plateia a gargalhar e cada companhia que se debruça sobre esse texto, de alguma forma se aproxima do seu público.

Este ano, com *Uma coisa muito engraçada aconteceu a caminho do fórum*, você se despede dos palcos e da comédia musical como ator. O que te fez escolher essa obra em específico para celebrar esse encerramento?

Pseudolus é um personagem adorável e acredito que ele me cabe. Personagens são como sapatos, alguns já apertam, alguns que dão um calo. Esse, por acaso, é muito confortável. E, realmente, eu não me vejo mais fazendo teatro musical, acho muito cansativo. Claro, que continuarei dirigindo, eu continuarei no universo do teatro musical, porque eu trabalho nisso há 25 anos, mas como ator, eu acho que eu estou um pouco cansado.

O espetáculo celebra a comédia. Para você, qual a importância da comédia para o público, especialmente o público brasileiro, e o que você deseja para o futuro do gênero?

A comédia é a melhor maneira de se dizer as coisas às pessoas, melhor até do que a carta anônima. A mensagem chega de uma maneira muito mais eficaz, porque ela não é catártica. O gênero é, por essência, libertário, tem que quebrar padrões, abraçar a loucura e a diversidade. O telespectador não vai assistir “Uma Coisa Engraçada

Aconteceu A Caminho do Fórum” achando que vai ver um tratado, mas se parar e pensar, essa ideia subreptícia fica na cabeça do público. E tudo feito com muito bom gosto, um bom exemplo de como fazer uma boa comédia sem ser ofensivo, sem ser ofensivo com minorias ou com piadas grosseiras.

Para encerrar, a peça tem dois atos de muitas risadas, alegria contagiante e músicas excelentes. Qual a melhor parte de participar deste projeto?

Existe um componente nessa peça muito interessante, porque não houve audição. Todos os atores foram convidados para fazer essa peça, e são amigos de uma vida toda, profissionais que eu aprendi a respeitar, a amar o convívio com eles. No teatro não é apenas o palco, é o camarim, o dia a dia. Eu preciso ter colegas que pensem, olhem para o mundo de uma maneira, porque não se faz boa comédia sem ser uma pessoa generosa, que tem um olhar empático para o mundo e para as pessoas. Então, para mim é uma delícia fazer esse espetáculo. Eu sempre tive vontade de fazê-lo e sou muito grato por ter podido realizar esse sonho.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**



UMA COISA MUITO ENGRAÇADA ACONTECEU
Musical estrelado por Miguel Falabella. Em cartaz, sexta-feira, às 20h; sábado, às 16h e 20h; e, domingo, às 19:30, na sala Planalto do Auditório Ulysses Guimarães.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 18 de junho de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1 qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1 qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cte 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m², 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
RCOPAIBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ar útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m², 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m² var 4vgs 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr:99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

**GOLPE!!!**

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ❌ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ❌ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ❌ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ❌ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ❌ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ❌ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ❌ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ❌ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE**1.6** DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL**2.1 Apart Hotel****2.2 Apartamentos****2.3 Casas****2.4 Lojas e Salas****2.5 Lotes, Áreas e Galpões****2.6 Quartos e Pensões****2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas****2.2 APARTAMENTOS**

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

QUITINETES

711 SUL Particular entrada independente. Ótima localização, mobiliado. Tratar: 98101-8155

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A CONSTRUTORA JN de Oliveira, por meio da presente, convoca o (a) Sr (a) Elenilson Azevedo da Silva, convocação de comparecimento. O prazo de 24 horas para comparecer ao escritório.

PESTANA LEILÕES

bradesco

Lilíamar Pestana Gomes | Leiloeira Oficial - JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feridos. Falar c/ a Prof. Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial no Varjão.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LEILA PORNO
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

SANDRA LÍNGUA e dedinhos atrevidos, para homens discretos! Tag Sul 61 99259-3951.

SARA 38 ANOS faço tudo gostoso, no sigilo (61) 98427-5394

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZINHA e Pia. Enviar currículo c/ cargo interessado. Zap 98535-0475

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIARADMINISTRATIVO c/ conhec. inform. e atend. ao público. Sal. R\$2.500. Enviar CV p/ currículo@diskcirurgia.com.br

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

SERRALHEIRO E ADESIVADOR
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE
CONTRATA
ANALISTA CONTÁBIL c/ experiência. Enviar Currículo: expertcontr@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Loja Taguatinga. Sal. R\$1.700,00 +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br
MANICURE CONTRATA-SE c/ experiência. Paga-se 70% Asa Norte (61) 99983-7101 ZAP

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 049/2025
Objeto: Fornecimento e instalação de central de incêndio, e fornecimento de dispositivos de laço. Data da sessão pública: 07 de julho de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.
Brasília, 18 de junho de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 048/2025
Objeto: Prestação de serviços de clipping eletrônico. Data da sessão pública: 03 de julho de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 18 de junho de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90078/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de suporte à operação do plano de saúde do Senado Federal, o Sistema Integrado de Saúde (SIS), especificamente para execução das atividades relacionadas ao macroprocesso Credenciamento.

ABERTURA: 04/07/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CORTES
Pregoeiro

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA PARA ATENDIMENTO MASSAGISTAS c/Relax, todas as modalidades de Mass 7:30 às 22:30 3 dias fixos/semana, pago por dia (61) 99880-6301

EMPRESA ENGENHARIA
CONTRATA
ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA em orçamentos de obras de reforma/construção civil e preção eletrônico. Enviar CV com pretensão salarial p/ enunicecontrata@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO
OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

TÉCNICO EM LOGÍSTICA
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

FISIOTERAPEUTA c/ acunputura gestao tecnica. cettisio@gmail.com

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

CURSOS

SUPLETIVO EJA
CONCLUA ENSINO MÉDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

SUPLETIVO EJA
CONCLUA ENSINO MÉDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

CÂMARA DOS DEPUTADOS
DIRETORIA-GERAL
COMISSÃO PERMANENTE DE DISCIPLINA
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificado: Daniela Santos Leite de Sousa

A Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar constituída pela Portaria n. 32/2025, publicada no Boletim Administrativo n. 49, de 13/03/2025, do Diretor-Geral da Câmara dos Deputados, NOTIFICA, pelo presente edital, Daniela Santos Leite de Sousa, CPF n. 897.897.897-88, da instauração do processo disciplinar n. 1.414.378/2024 e da abertura do prazo de 5 (cinco) dias (art. 24, caput, da Lei 9.784/1999) para apresentar rol de testemunhas e provas documentais, bem como requerer a produção de provas e expor o que for de seu interesse. A Comissão Processante poderá ser encontrada na sala 1402 do Anexo I da Câmara dos Deputados, em Brasília – DF, ou por meio do endereço eletrônico cped@camara.leg.br.

Brasília, 16 de junho de 2025
Kelly Cristine de Andrade Souza Gontijo
Presidente da Comissão

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO - DAF
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2025 – UASG 154040

Nº Processo 23106.062907/2024-65. Objeto: Prestação do serviço de tratador de piscina, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 17/06/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou no PNCP <https://pncp.gov.br/app/editais/00038174000143/2025/66> ou no site do [comprasgov](https://www.gov.br/comprasgov) <https://www.gov.br/comprasgov> editais/154040-5-90003-2025 ou pelo e-mail: col@unb.br. Entrega das propostas: a partir de 17/06/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 03/07/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 17 de junho de 2025
KARINA COELHO BARBOSA
Equipe de apoio

banco BRB

Editai de Leilão Público de Venda de Imóveis – Alienação Fiduciária
Leilão Extrajudicial nº 044/2025

Orlando Araujo dos Santos, Leiloeiro Público Oficial, inscrito na JUCIS-DF sob o nº 88, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pelo credor fiduciário BRB – Banco de Brasília S/A, CNPJ 00.000.208/0001-00, com sede em Brasília – DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line, do tipo "Maior Lance ou Oferta", observado o preço mínimo dos imóveis abaixo descritos, com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, nas seguintes condições:

Descrição dos Imóvel: QC 09 Rua "N" Casa N-2 – Setor Habitacional Mangueiral – São Sebastião – DF, registrado na matrícula de nº 123.414, do Cartório 2º Ofício do Registro e imóveis.

Observação: É parte integrante do presente Edital a Certidão de Matrícula 123.414; em caso de divergência, prevalecerá as informações constantes da referida Certidão.

1 – Situação Física: O imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontram;

2 – Data e hora dos leilões: 1º Leilão até 25/06/2025, às 14:00 horas, e não ocorrendo arrematação no primeiro leilão, será realizado o 2º Leilão até 27/06/2025 às 14:00 horas;

3 – Local dos Leilões: no site www.oaleiloes.com.br

4 – Preços Mínimos:

4.1. Na primeira sessão do leilão, até 25/06/2025 às 14:00 horas, quando serão aceitos lance mínimo de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais).

4.2. Na segunda sessão do leilão, até 27/06/2025 às 14:00 horas quando serão aceitos lance mínimo de R\$ 159.471,96 (cento e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e um reais e noventa e seis centavos).

5 – Outros encargos: Correrão por conta do arrematante: 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação referente à comissão do Leiloeiro; ITBI; emolumentos cartorários, inclusive a lavratura de escritura se for o caso. Os tributos e dívidas condominiais a vencerem após a data de arrematação serão de responsabilidade do arrematante.

6 – Forma de Pagamento: À vista.

7 – Desistência: Não será admitida desistência.

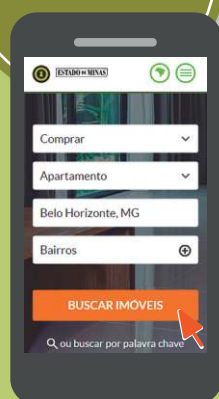
Serve o presente Edital para intimar o devedor fiduciante, KATIA KELLY PEREIRA SOARES, inscrita CPF de nº 810.480.091-49, residente à QC 09 Rua "N" Casa N-2 – Setor Habitacional Mangueiral – São Sebastião – DF

Informações sobre o leilão podem ser obtidas com o leiloeiro público oficial, Orlando Araujo dos Santos, pelo e-mail: contato@oaleiloes.com.br ou telefone (61) 99534- 8080 (WhatsApp).

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

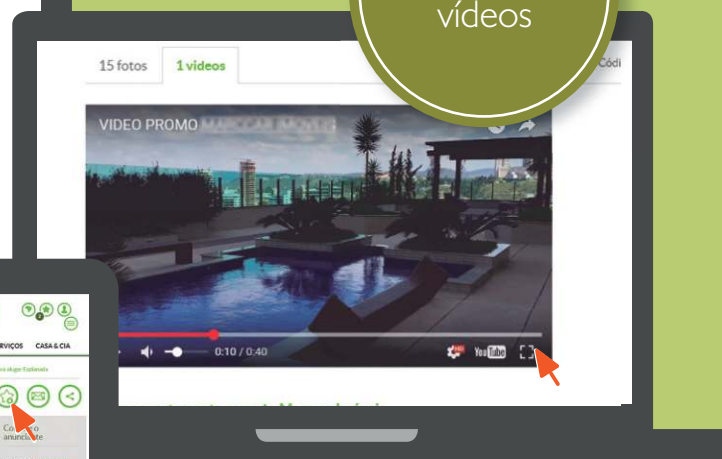
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo